TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.973 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 27 de Junho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

A COFAP vai pedir ANULAÇÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO

LEIA NA PÁG. 2

COMO ESTÁ PASSANDO O MENINO QUE VOCÊS ESTÃO AJUDANDO

Sôro resolve o caso de Nélson

Nelson, na Santa Casa, mostra a seu amiguinho Heros (15 anos, doente do coração) o lugar de onde tiraram um pouco de seu sangue para os exames — (Pág. 7)

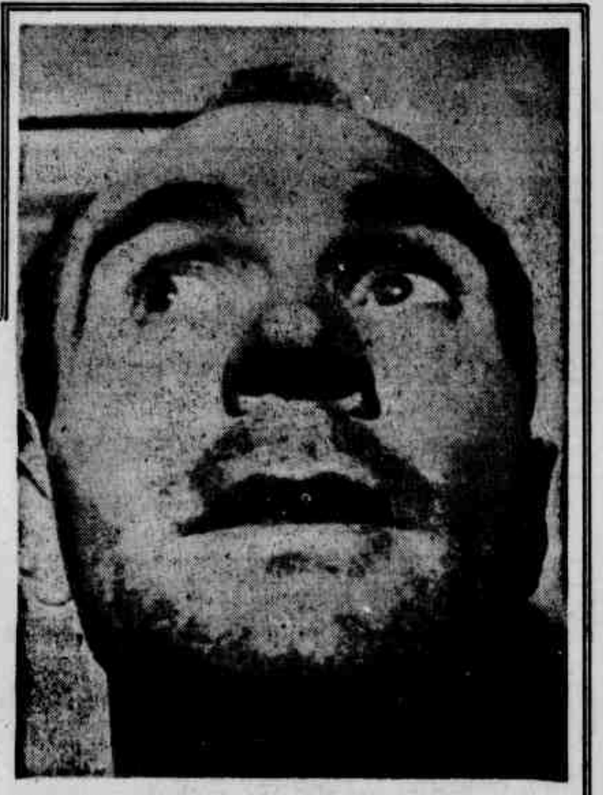
LOTT IMPÕE À CÂMARA O PROJETO PRÓ-DENYS

O PTB votará de acôrdo com o general Zenóbio e não de acôrdo com o general Lott – Deputados pessedistas, trabalhados por coronéis do MMC, vão tentar resistir ao projeto Lott-Falcão — Vieira de Melo recebeu no Catete ordem para apoiar a medida proposta pelo porta-voz do min. da Guerra (NA PÁG. 3)

Vistoria no apartamento do Ministro da Fazenda

Será pedida para conferir a planta — O líder do Govêrno garante que a varanda não tem 20 metros — A honra do ministro ficou para depois — (LEIA NA PÁG. 3)

PARECE MAIS UMA FARSA O COMPLÔ CONTRA JK



Terrorista, farsante ou, simplesmente, neurótico de guerra, Consulich impressiona. Quase franzino, nervoso e incoerente, falou muito na Polícia, aumentando ainda mais a confusão

A Polícia não sabe direito o que veio fazer Consulich

Diz-se cientista o esquisito terrorista "interessado na valorização da Amazônia" — As opiniões divergem na DOPS: para uns, o homem tem "pinta" de espião; para outros, não passa de de um refinado contrabandista de diamantes — Consulich conta sua história durante quatro horas, diante da imprensa — Admirador do "presidente Juscelino e do marechal Lott", fêz greve da fome durante três dias na polícia — (LEIA NA PÁGINA 6)

Técnicos e capital estrangeiros quer Kubitschek para o petróleo

Mensagem à Câmara pedindo a nova legislação nos próximos dias — A refinaria de Cubatão foi construída com financiamento da Standard Oil — Depoimento do coronel Janary Nunes na Comissão Parlamentar de Inquérito (LEIA NA PÁG. 3)

Deve agora um setilhão

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — A multa imposta ao jornalista Jorge Ferreira ("O Cruzeiro" - SP) pela Justiça paulista vai ser revista, a pedido do advogado de defesa.

Jorge mandou um economista fazer os cálculos e chegou à conclusão que deve Cr$ 635 sextilhões ao Estado. Com a saída de nova edição da revista, a quantia dobrou: passou para Cr$ 1 setilhão e 270 sextilhões.

Nereu, hoje, na Câmara sob o fogo da Oposição

Defenderá o Govêrno no caso das violências da UNE — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os deputados Aliomar Baleeiro, Castilho Cabral e Frota Aguiar — Dezessete deputados inscritos para as interpelações — (LEIA TEXTO NA PÁG. 3)

O general João Segadas Viana compareceu à paisana. O general Inimá Siqueira, novo primeiro vice-presidente, estava fardado. O general Pedro Leonardo Campos (também na foto) empossou-os

Na missa do general Etchegoyen, ontem na Candelária, o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Juarez Távora e o almirante Penna Botto foram demoradamente aplaudidos pelo povo, num contraponto ao que houve no Clube Militar

Segadas, "1.000% legalista", tomou posse no Clube Militar

O novo presidente do clube, que se confessa apolítico, diz-se 100% nacionalista e (um pouco menos) contra os regimes de exceção — Além de Canrobert, homenageados Etchegoyen e Estillac — A gestão Canrobert deixa o clube com um lucro superior a Cr$ 264 mil — Brigadeiro e Juarez aplaudidos na missa de Etchegoyen (NA PÁG. 2)

Os brigadeiros Alves Sêco e Teófilo de Mendonça, comandaram o contingente de oficiais de infantaria e intendência da FAB que ontem compareceram fardados à posse do general Segadas

O major Plínio Pitaluga, secretário do Clube na gestão Canrobert, leu o relatório da diretoria que se despedia. Situação do Clube excelente: mais de Cr$ 260 mil de saldo

PREZADO LEITOR:

DURANTE tôda a tarde de ontem, as vítimas do incêndio no morro do Peru esperaram em vão pela madeira que lhes devia chegar para a construção de seus barracos. Não foi possível - paciência. Hoje, porém, ou no mais tardar amanhã, ela deverá lá estar. Então, aquêles trabalhadores, com suas próprias mãos, começarão a reconstrução dos barracos que o fogo queimou. Depois, chegará a vez de colocar ali os pertences que o incêndio destruiu. E para isso, é que êles contam com a sua ajuda. Êles, é claro, e

O REDATOR DE PLANTÃO

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico.

11 aviadores mortos num desastre

ROSWELL, Novo México, 27 (U.P.) — Onze aviadores norte-americanos morreram ontem à noite, quando um gigantesco avião de transporte de combustível caiu num campo e explodiu.

O avião de reabastecimento "K-97" se incendiou pouco depois de ter partido do aeroporto da base aérea de Walker.

O aparelho deveria encontrar-se no ar com um avião de bombardeio para realizar um ensaio de reabastecimento em vôo.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

HYDROLITOL
É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diariamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

Vozes da Cidade

ENQUANTO o líder Vieira de Melo ia informando aos jornais que o sr. Nereu Ramos estava em seus últimos dias no Ministério da Justiça, os chefes militares do 11 de novembro visitaram, para demoradas conversas, o ministro. O general Odílio Denys estêve no fim da semana no Ministério. Durante a crise o sr. Nereu Ramos sempre se mostrou eufórico, dizendo mesmo que nunca foram melhores suas relações com os generais de novembro.

O antigo chefe do Departamento de Estado, Eddie Miller, é hoje sócio de especuladores brasileiros agindo na bôlsa de café em New York. E' uma das revelações que faz Carlos Lacerda em carta ao jornalista Osvaldo Costa a ser publicada amanhã em "O Semanário".

JOSE DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom sujeito a passageira mudança. Nevoeiro Temperatura estável. Ventos de Nordeste a Sudeste moderados.

Máxima: 26,1.

Mínima: 17,0.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Segadas, "1.000% legalista", tomou posse no Clube Militar

O novo presidente do clube, que se confessa apolítico, diz-se 100% nacionalista e (um pouco menos) contra os regimes de exceção

PROMETENDO seguir a orientação nacionalista, obrigado a defender tudo o que é nosso, investindo contra as ditaduras e os regimes de exceção e afirmando que a sua candidatura nasceu e foi vitoriosa para evitar que o Clube Militar não mais se desvirtuasse nos momentos de maior paixão política — o general João Segadas Viana foi empossado, ontem à tarde, presidente do Clube Militar para o biênio 1956-58.

O salão-auditório do Clube Militar estava repleto. A posse foi antecipada e sem solenidade, em virtude da morte, recente, do general Alcides Etchegoyen, ex-presidente do Club Militar. Por êsse motivo, logo após a leitura do relatório de 1954-56, o general Pedro Leonardo Campos, até ontem presidente do Clube Militar, deu posse aos novos dirigentes eleitos pela chapa do MMC.

AS HOMENAGENS

Embora só estivesse prevista uma homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa, a velha e a nova diretorias resolveram estender também essa homenagem a dois outros ex-presidentes do Clube Militar, também mortos: generais Newton Estillac Leal e Alcides Gonçalves Etchegoyen.

A homenagem dos que se despediam foi prestada pelo general Pedro Leonardo Campos e pelo major Plínio Pitaluga. Pelos que assumiam, falou o general Segadas Viana.

Dos três generais-presidentes mortos e homenageados, ontem, o mais aplaudido, pela platéia de oficiais do "retôrno" de Lott e do Movimento Militar Constitucionalista, foi o general Newton Estillac Leal. Principalmente quando o general Segadas Viana assegurou que "êle foi um democrata incompreendido".

Recordando Canrobert, como "estimado militar, honrado chefe, prestimoso camarada e grande brasileiro que durante 40 anos de funções soube conquistar a estima, a admiração das Fôrças Armadas e a confiança do povo brasileiro", o general Pedro Leonardo exaltou a sua participação nos acontecimentos de agôsto de 1954 e considerou o seu discurso no Clube da Aeronáutica, em agôsto de 1955, uma admirável apreciação do momento político do país.

AERONÁUTICA FARDADA

Fato que logo chamou a atenção de todos os que estiveram ontem no Clube Militar foi a presença de um contingente numeroso de oficiais da Aeronáutica, todos fardados, e quase todos da Infantaria de Guarda e intendentes.

Êsse contingente era comandado pelos brigadeiros: Alves Seco, Castelo Branco, Francisco Correia Melo, e Teófilo de Mendonça. Nêle destacava-se ainda o coronel Scaffa, o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos (à paisana) e o coronel Teixeira.

INCIDENTE

Só um incidente foi observado na reunião de ontem do Clube Militar: quando o coronel reformado Frederico Leopoldo da Silva interrompeu a leitura do relatório da diretoria que se despedia. Interrupção que foi repelida pela maioria, apesar dos aplausos que mereceu do major Horta Barbosa, e dos brigadeiros Alves Seco, Castelo Branco e Correia de Melo.

O general Pedro Leonardo de Campos, que substituiu ao general Canrobert e ao general Juarez Távora, eleitos pela Cruzada Democrática em 1954, deixa o clube em ótima situação:

1 — Com um lucro de Cr$ 264 mil e 261.

2 — Com 20 mil sócios.

3 — Com todos os seus departamentos sociais, recreativos, culturais e de assistência funcionando.

4 — Com a Revista do Clube Militar livre da infiltração comunista, arrecadando só em publicidade Cr$ 800 mil.

5 — "E — como ressaltou o ex-secretário major Plínio Pitaluga — com a consciência tranquila e o espírito desarmado".

PROGRAMA DO M.M.C.

Do que será o Clube Militar em sua administração, disse o general Segadas Viana em seu discurso de posse.

Em linhas gerais:

a) contra os regimes de exceção, contra as ditaduras porque se as ditaduras fossem a solução para os problemas de uma Nação, a América Latina hoje seria um modêlo de cultura e civilização.

b) cem por cento nacionalista, na defesa de tudo o que é nosso: o petróleo, os minerais atômicos, todos os grandes recursos do nosso solo.

c) e mil por cento legalista.

Tudo isso, entretanto, conforme promessa e crítica do general Segadas Viana, sendo também apolítico não incorrendo no que considerou êrro de outras administrações: interferindo e participando dos grandes momentos de agitação política do país.

Sôbre a União das Fôrças Armadas, o general Segadas Viana disse que ela sempre existiu e existe. O que talvez não exista é a união entre alguns de seus elementos dentro de cada uma delas.

Mas, na hora em que se fizer necessário, como aconteceu com a FEB, o general Segadas acredita que as Fôrças Armadas estarão perfeitamente unidas.

DEMISSÃO RECUSADA

A imprensa, a diretoria do Clube Militar, que ontem se despediu, distribuiu nota, informando que não aceitara o pedido de demissão apresentado pelo marechal Mascarenhas de Morais, presidente de honra do Clube Militar.

A MISSA DE ETCHEGOYEN

Depois da missa de sétimo dia do general Alcides Etchegoyen, ontem, a multidão que lotou a Candelária aplaudiu com entusiasmo o general Juarez Távora, o brigadeiro Eduardo Gomes, o almirante Penna Botto e o major Veloso.

Juarez e o Brigadeiro só retiraram ràpidamente, a fim de evitar que as manifestações prosseguissem. O grupo de populares, numeroso, vivava o 24 de agôsto e vaiava o 11 de novembro.

Militares das três armas e parlamentares estiveram presentes. Entre êles, os generais Alcântara Machado, João Daudt Fabrício, Honorato Pradel, Altair de Queirós, Claudionor Guimarães, Fiúza de Castro e Ademar de Queirós, os brigadeiros Ivo Borges e Guedes Muniz, os deputados Carlos Luz, Adauto Lúcio Cardoso, Carlos Albuquerque, Odilon Braga, Raymundo Padilha e Rafael Corrêa de Oliveira e os vereadores Wilson Leite Passos e Raul Brunini.

Também compareceram dona Lígia de Figueiredo Vaz, viúva do major Rubens Florentino Vaz, além dos generais Segadas Viana e Euclides Figueiredo. Houve tentativa de vaiar o general Segadas Viana e de carregar o major Haroldo Veloso.

EM BELÉM

Despacho da Asapress informa que, por iniciativa dos comandos militares sediados em Belém do Pará, foi rezada missa de "requiem", na catedral Metropolitana, por alma de Etchegoyen.

Oficiada pelo arcebispo dom Mário Vilasboas, a missa contou com o comparecimento de altas autoridades civis e militares.

Cachorro perdido

Foi perdida, ontem, nas imediações da rua Riachuelo, por volta das 11 horas, uma cachorra policial usando coleira, com pelo amarelo avermelhado, atendendo pelo nome de Lupi. Trata-se de animal de estimação. Gratifica-se quem souber do seu paradeiro.

Tel.: 32-7847 ou 48-2222.

Morreu um descendente Álvares Cabral

BUENOS AIRES, 27 (UP) — Aos 63 anos de idade, faleceu Antônio O'Neill de Cabral, Marquês de Ponte Ferreira, Príncipe de linha e descendente do descobridor do Brasil, Pedro Alvares Cabral.

Nascido em Lisboa em 1893, Antônio O'Neill se graduou oficial de infantaria pela Academia Militar Portuguêsa, chegando a ser governador da colônia lusitana de Guiné, no Continente Africano.

Com a queda da monarquia em Portugal, preferiu seguir os Reis no desterro. Na guerra de 1914-18, alistou-se no exército francês como tenente de infantaria.

Em fins da guerra, emigrou para Buenos Aires, onde fundou uma revista — "Exército e Armada". Dedicou-se à colonização e no Paraguai chegou a ter grande influência entre os indígenas "Maca", nas selvas mais remotas dêsse país.

RECEBIDO PELO PAPA — O IRMÃO DE JK — O Papa Pio XII recebe no Vaticano o sr. João Kubitschek, irmão do presidente da República, durante uma audiência concedida aos membros do III Congresso dos Distribuidores de Produtos Alimentícios. O sr. João Kubitschek está chefiando uma missão econômica à Itália. — (Foto UP).

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Diplomacia & Tratados

O ITAMARATI E A ÁSIA

VIMOS, ontem, a parcial ausência do Itamarati, na África. Vejamos, hoje, a Ásia. Salvo um comércio de zebus, de algumas toneladas de café, levada até Beirute, de passas e tâmaras, de algodão (Japão) nada vendemos e compramos na Ásia. Nenhum plano comercial para trazer e levar dêstes mercados uma corrente de produtos. Nada.

Há ainda a juta do Paquistão. E não temos um escritório comercial em nenhuma zona do mais populoso dos continentes, com a metade da população do mundo. Apenas embaixadas e legações desaparelhadas em pessoal, em meios de propaganda, em tudo e os consulados de carreira em: Calcutá, Hong Kong, Istambul, Kobe, e serviços consulares nas Missões Diplomáticas em Damasco, Líbano, Israel, Teerã, Karachi, Nova Delhi, Ancara, China (Formosa) e alguns consulados honorários esparsos nessa imensidade...

E todo o mundo mercantil corre para esta fonte de divisas que jorra do petróleo, e Missões e Missões Comerciais percorrem os países árabes, vão ali e traficam, vendem, compram. Nós quase nada. Um comércio tão incipiente que melhor fôra não mencionar essa parcela.

Não se pode alegar que nem podemos manter um ritmo normal com a Europa e os Estados Unidos, quanto mais pensar nessas terras remotas.

E' a falta de planificação, de espírito de luta, de conquista. Nada possuímos daqueles velhos portuguêses que vinham fechar o Golfo Pérsico nos séculos XV e XVI, e viviam enterrados em Ormuz, mais quente que Dacar, em Goa, Damão, Diú, nas terras da China antípoda, em Macau...

LIGA ÁRABE

A LIGA Árabe decidiu instalar escritórios de propaganda em vários países do mundo ocidental. Os dois primeiros serão localizados no Rio e em Genebra. Os outros, brevemente, em Londres Washington e Paris

Observa-se que o Brasil é o terceiro país no mundo em população árabe.

O Itamarati está atento a essa expansão árabe e cogita, por sua vez, instalar uma embaixada em Rabat, no Marrocos independente.

EMBAIXADOR

O SR. Almeida Portugal, ministro do Brasil na Dinamarca, ao que se revela será promovido a embaixador por decreto a ser assinado por JK.

SOLUÇÃO PARA A ÍNDIA

A COMISSÃO de Relações Exteriores do Senado deverá decidir, hoje, a indicação do sr. José Cochrane de Alencar para embaixador na Índia.

O relator é o sr. Benedito Valadares. Na sessão anterior o sr. Moura Andrade pediu vista do processo e deverá devolvê-lo na reunião desta tarde.

C. P.

Anulação do salário-mínimo

A FIM de evitar uma onda de aumento geral de preços em todo o país, a COFAP está disposta a pedir a anulação dos novos níveis de salário-mínimo, aprovados já pelas comissões do Rio e dos Estados. Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de hoje, o coronel Frederico Mindello afirmou ser esta uma das medidas de que o órgão lançará mão, no sentido de evitar o encarecimento da vida.

O coronel Mindello escusou-se, porém, de dizer quais as providências concretas que serão tomadas pela COFAP, caso sejam mantidas as conclusões das comissões de salário-mínimo.

OS PATRÕES TAMBÉM

Os patrões pretendem esperar a decisão do govêrno no caso do aumento do salário mínimo para depois se fôr o caso, recorrerem à Justiça. Juscelino tem dois caminhos a seguir: sancionar o decreto que lhe será enviado pelo ministro do Trabalho, minutado de acôrdo com as decisões dos órgãos paritários (de deliberações soberanas de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, ou negar aprovação à medida, determinando àquelas mesmas comissões uma revisão geral.

Não assistirá direito a JK, de acôrdo com a Lei, de modificar substancialmente o deliberado pelas comissões regionais. Elas é que poderão fazê-lo, por iniciativa e decisão da maioria dos seus respectivos integrantes.

"CONFIAMOS"

— "Confiamos no espírito patriótico do presidente da República na solução do caso criado com o aumento do salário-mínimo", disse-nos esta manhã o sr. Jaime Abrunhosa, líder patronal na Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal.

Abrunhosa afirmou ainda que os empregadores cariocas continuam reunindo dados para contestar a legalidade da decisão tomada por aquêle órgão paritário.

RECURSO

"Somente no caso de serem endossados os desmandos das comissões regionais de salário-mínimo haverá recurso para o Judiciário", disse Abrunhosa.

Ontem, na reunião do Conselho de Representantes da Federação das Indústrias, o assunto foi ventilado, ficando decidido que os patrões aguardarão a palavra oficial do ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, e de Juscelino, para tomar, depois, a decisão extrema se ela fôr necessária.

MOBILIZAÇÃO

Os trabalhadores realizarão, hoje, às 19 horas, no Sindicato dos Têxteis, uma assembléia-monstro, com a participação dos líderes sindicais de todos os Estados.

Serão assentadas as diretrizes da classe em defesa do salário-mínimo de Cr$ 4 mil para o Distrito Federal já aprovado e a extensão daquele nível às cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Niterói. O sr. Luís Corrêa, presidente da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal, convidado, prometeu comparecer.

RIM ARTIFICIAL PARA OPERAÇÕES NO H. S. E.

Dois médicos brasileiros foram buscá-lo nos Estados Unidos

UM RIM artificial, que custou Cr$ 1 milhão, começará a ser utilizado no Hospital dos Servidores do Estado para salvar vidas que até então corriam sério perigo, durante as operações. O aparelho foi trazido por dois renomados médicos brasileiros, os srs. Teobaldo Viana e Alberto Gentile. E na semana passada, chegou ao Brasil o prof. John P. Merrill, chefe do Laboratório Cárdio-Renal da Universidade de Harvard, para inaugurá-lo.

Trata-se do único aparelho existente, no gênero, no Brasil.

INSTALADO

O professor americano instalou no Hospital dos Servidores o rim artificial em presença dos chefes de clínica e demais médicos do Hospital.

Sua utilização varia entre quatro a seis horas. Só técnicos especializados podem manejá-lo. Os srs. Teobaldo Viana e Alberto Gentile, quando foram buscar o aparelho, fizeram estudos e aplicações especiais para o manejo do novo aparelho.

Em cada meia hora, todo o sangue do paciente sujeito à operação passa pelo aparelho.

O prof. John P. Merrill é autor de mais de 500 operações no gênero. Veio êle ao Brasil não só para instalar o rim artificial, como também para realizar uma série de conferências sôbre a matéria.

O sangue é retirado do paciente por uma artéria, atravessa um medidor de velocidade do sangue, para ajustá-lo à tensão, transita depois por um tubo de celofane, vai a um cilindro onde um líquido depura o sangue, seguindo, afinal, através de uma bomba propulsora e de um seletor de coágulos, para o doente, que o recebe pela veia.

Os médicos brasileiros Teobaldo Viana e Alberto Gentile, que foram buscar o rim artificial nos Estados Unidos, ladeiam o professor americano John P. Merrill

Jóias e ferramentas destruídas no incêndio

Manhã de fogo na avenida Gomes Freire

— Desconhecidas as causas —

JÓIAS, relógios e ferramentas, em grande número, foram destruídos, hoje, de manhã, num incêndio que consumiu tôda a parte da frente do sobrado, do térreo e dos fundos do prédio 254, da avenida Gomes Freire, causando prejuízos calculados em quase Cr$ 900 mil.

O fogo começou no sobrado, onde funcionava a Indústria de Jóias Ted, propagando-se ràpidamente, em consequência da construção das paredes em estuque e da existência de ácidos empregados na indústria. Ràpidamente, com fagulhas caídas do assoalho, o fogo passou para o térreo e depois ao telhado.

O ALARME

Cêrca das 7 horas, o sr. Gustavo Marques de Carvalho, proprietário da Casa Marques de Ferragens, chegava para abrir a loja, encontrando o incêndio no princípio. Telefonou aos bombeiros, mas êstes, porém, já tinham partido, pois vizinhos que viram a fumaça, comunicaram antes.

Quando os bombeiros do Quartel Central, chefiados pelo capitão Milton, chegaram ao local, o fogo estava ameaçador, mostrando que podia se alastrar por outros prédios. A ação pronta evitou que isso acontecesse e em 15 minutos o incêndio foi vencido.

Falando à reportagem, o sr. Marques, não soube precisar os prejuízos, uma vez que a água fêz grandes estragos em sua loja, que está segurada em Cr$ 800 mil, em três companhias, sendo a principal a Sul América. O proprietário do prédio é Oscar Marques de Carvalho.

O soldado-bombeiro n.º 561, Abelardo Lopes Monteiro, encontrou um pequeno baú cheio de jóias e ouro, em parte danificados. Entregou-as ao comissário Paulo Jorge, do 6.º Distrito, que estêve no local e pediu o comparecimento da Perícia.

A causa direta do fogo é desconhecida. Pode ter sido um curto-circuito, ou a combustão espontânea dos produtos químicos empregados nas jóias. Só a Perícia esclarecerá.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas Cr$ 40.000.000,00
Fundada há 84 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
Diretoria
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO d'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
Sede própria, Rua do Carmo n.º 43, 8.º e 9.º pavimentos esquina da rua Sete de Setembro — Telefones: 22-1900 22-1908 e 22-1909

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social e a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
HOTEL COMODORO
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos
Funcionamento 100% normal.
Consultem os nossos preços
Pelos telefones RIO: 43-2922 S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

LIGHT RECUSA PAGAR O AUMENTO DE 22%

Obrigada por lei, mas alega situação deficitária — Não haverá greve na Nacional — Acôrdo no comércio hoteleiro — Mantido o veto contra os cabineiros — I Conferência dos Gráficos —

"A LIGHT não quer pagar o aumento de 22% devido aos seus servidores, conforme o estabelecido, e a partir de janeiro dêste ano. Alega situação deficitária".

Foi o que nos declarou o sr. Jorge Cavadas, presidente do Sindicato de Carris Urbanos do Rio de Janeiro. O aumento pretendido pela Light era, a princípio, de 30%. O govêrno municipal lhe concedeu 100%, reduzidos mais tarde a 50%, em conseqüência do movimento dos estudantes.

SERVIDORES RECORREM

— "Apesar de a companhia ter lucro nas passagens, a Prefeitura se propõe a emprestar à Light a verba necessária para pagar os atrasados. A companhia, entretanto, não aceitou o oferecimento, preferindo que o Sindicato dos Carris tome posição de greve".

NÃO QUER GREVE

HÁ 20 dias, os trabalhadores, através do seu Sindicato, vêm mantendo contato permanente com os dirigentes da companhia, afirmando êstes que estão estudando uma solução.

Recentemente, o Sindicato recebeu um ofício da Light, onde esta afirmava não dispor de meios para efetuar o pagamento, esclarecendo ter feito comunicação à Prefeitura, nesse sentido.

— "O Sindicato dos Trabalhadores em Carris não está interessado na deflagração da greve. Prefere um manifesto à classe, dizendo do seu empenho em solucionar, junto à companhia, o problema do pagamento das parcelas atrasadas do último aumento salarial, dentro de um clima de harmonia e conciliação".

EMPRÉSTIMO

Os trabalhadores se dirigiram ao prefeito, que, por intermédio do seu Gabinete Civil, assegurou a possibilidade de ser feito um empréstimo à Light, para que esta faça o pagamento dos atrasados.

— "O empréstimo da Prefeitura, porém, não foi aceito pela Light, o que nos leva a crer que a companhia não se interessa pela solução do problema, protelando, dêsse modo, uma situação que está provocando inquietação e mal-estar no seio da classe" — concluiu o sr. Jorge Cavadas.

ACÔRDO NA NACIONAL

A Nacional Transporte Aéreos concordou em atender às reivindicações dos empregados. Em conseqüência, foi suspensa a greve, que deveria ser deflagrada à zero hora de hoje.

REIVINDICAÇÕES

Os pilotos, radioperadores e comissários solicitavam o pagamento do abono de emergência, acordado em março, e a nulidade de duas circulares: a primeira, obrigando os tripulantes a telefonarem diàriamente para a emprêsa, mesmo em folga; outra, exigindo dos tripulantes pagamento de passagens, quando tinham de se transportar, depois de qualquer viagem, de uma a outra cidade.

CONCENTRADOS

Durante os entendimentos, os tripulantes da Nacional mantiveram-se concentrados na sede do seu sindicato.

Após diversas reuniões, a diretoria tomou a decisão de atender às reivindicações dos empregados.

APOIO

Os tripulantes da Nacional Transportes Aéreos resolveram emprestar todo o apoio à diretoria do seu sindicato no desenvolvimento da campanha de aumento salarial.

NOS ESTADOS

Caso seja deflagrada a greve, os aeronautas, pilotos e aeroviários de S. Paulo apoiarão, por sua vez, os sindicatos nacionais. Também em Belo Horizonte foram tomadas as mesmas decisões e mais a de reivindicarem a readmissão de todos os pilotos, aeroviários e aeronautas demitidos por motivo de greve, principalmente os comandantes Fernando Arruda e Ernesto Bréa e o aeroviário Nestor Lima.

O grupo de vôo da VARIG decidiu rejeitar a proposta patronal de 40 por cento.

MANTIDO O VETO

Os dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro assinaram, ontem, acôrdo com os dirigentes da entidade patronal, na base de 20 por cento de aumento, com um teto de Cr$ 1.200. As reivindicações já tinham sido encaminhadas ao Tribunal Regional do Trabalho, para andamento do processo de dissídio coletivo.

CONCORDARAM

O Congresso, em sessão noturna, ontem, manteve o veto do presidente da República, ao projeto que fixa em seis horas o trabalho dos cabineiros de elevador.

Na última assembléia geral, a classe resolveu considerar-se em sessão permanente, até a solução do caso, além de fazer uma concentração em frente ao Palácio Tiradentes, para pedir a rejeição do veto.

INDÚSTRIA DO TRIGO

Os trabalhadores da indústria do trigo deverão reunir-se em assembléia geral, no próximo dia 2, às 17 horas.

A assembléia apreciará o resultado da mesa-redonda que, naquele mesmo dia, será realizada no Departamento Nacional do Trabalho.

O órgão patronal propõe um aumento de 24%, enquanto a classe reivindica um mínimo de 40%.

Os marítimos levarão, hoje, às 17 horas, à Câmara dos Deputados, um memorial, protestando contra a alienação e transformação do Lóide Brasileiro e Companhia Costeira em sociedades de economia mista.

Durante as negociações da equiparação salarial, chegaram os marítimos à conclusão de que o govêrno desejava transformar as duas maiores emprêsas de navegação do Brasil, e pertencentes ao Patrimônio Nacional, em companhias de capital privado.

APOIO À PROPOSIÇÃO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, dará apoio à proposição da Comissão de Estudos Sociais da Confederação que aprovou parecer favorável ao projeto do deputado Chagas Freitas, alterando dispositivos da legislação do impôsto de renda.

A proposição beneficia, especialmente, os que percebem salários menores. Pela lei atual, o limite de isenção foi fixado em Cr$ 50 mil. O projeto eleva essa quantia para Cr$ 100 mil, bem como as deduções para mulher (de Cr$ 30 mil, para Cr$ 60 mil) e de cada filho (de Cr$ 15 mil para Cr$ 30 mil). Expediente nesse sentido será enviado à Câmara Federal.

CONFERÊNCIA DOS GRÁFICOS

Será solenemente instalada no dia 29 a 1.ª Conferência dos Trabalhadores da Indústria Gráfica do Distrito Federal, que tratará da solução das maiores necessidades da classe. Será realizada na sede social do Sindicato.

Do temário da conferência constam:

1 — Legislação Social; a) Higiene e Segurança no Trabalho; b) Classificação profissional; c) Salário-mínimo profissional; d) Salário-mínimo de menores; e) Trabalho do menor e da mulher na indústria gráfica; f) Trabalho noturno; g) Direito de reunião e de greve; h) Participação no lucro das emprêsas; i) Salário família; j) Horário de trabalho para o gráfico; k) Impôsto Sindical; l) Fiscalização do Trabalho; m) Insalubridade; n) Serviços mecanográficos (art. 72 do C.I.T.); o) Descanso semanal remunerado; p) Justiça do Trabalho; q) Garantia legal para representantes profissionais eleitos em Assembléia Geral; r) Alteração do trabalho no mesmo tempo do horário; s) Ensino Técnico-profissional; t) Trabalho Extraordinário; u) Assiduidade integral para efeito do descanso remunerado e férias.

2 — Previdência Social: a) Contribuição dos Institutos de Aposentadoria e Pensões; b) Benefícios para doença; c) Auxílio maternidade e funeral; d) Aposentadoria; e) Pensões; f) Acidentes no Trabalho; g) Participações dos trabalhadores na direção dos Institutos de Previdência; h) Inversões imobiliárias.

3 — Assuntos Gerais: a) Problema de estabilização do custo de vida; b) Residência para os trabalhadores; c) Transporte fácil e barato para a massa obreira do país; d) Impôsto de renda sôbre o salário dos trabalhadores.

FESTA JUNINA

O Sindicato dos Empregados no Comércio oferecerá, sábado, aos seus associados, uma festa junina, com a colaboração do Liceu de Artes e Ciências Berliet Júnior.

A festa, nos salões do SEC, terá os enfeites tradicionais de "cadeia", igrejinha, balões, fogueiras, etc., e a realização do "casamento na roça", que percorrerá vários pontos da cidade.

CAMPANHA DE LIVROS

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio ofereceu à biblioteca do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, em sua campanha dos "cinco mil livros novos", 111 volumes, dos mais variados assuntos literários.

Externando seu agradecimento à entidade classista de grau superior, a diretoria do SEC, em sua última reunião, resolveu dirigir ao sr. Odilon Braga, presidente da Federação, um ofício.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A BRIGA DENTRO DE CASA

É ENGRAÇADO êste govêrno. Enquanto a oposição, para combatê-lo, calça finas luvas de educação e sobriedade, a ponto de parecer que acaricia, êle mesmo, dentro de sua casa, vai armando seus banzés que chamam a atenção até do guarda noturno que cochila na rua. Nunca se viu tanta briga pública como na casa do govêrno.

Aí está a briga do líder da maioria com Nereu. Vieira de Melo é, êle mesmo, o pernudo e repelente sapo que Nereu diz ser obrigação dos políticos engolir calado. E como o engolem. Hoje, Nereu vai à Câmara, no último dia do prazo regimental que tinha, para atender à convocação. Como vai, entretanto?

Durante vinte dias, até em entrevistas coletivas, o líder da maioria esforçou-se por mostrar que o ministro da Justiça era um homem desmoralizado. A acreditar-se em tudo quanto êle informou aos jornais, Nereu é uma palha, um corpo estranho, um intruso a quem JK, por mil vêzes e mil atos, apontou já a porta da rua, sem que êle o entendesse, divertindo-se apenas em engolir seus sapos vivos, "crapaud vivant", para empregar a imagem na língua original de quem primeiro a usou, a traduzir seus pesares políticos.

Com inteligência e cuidado, o astuto líder diz e prova. Parece, realmente, que ao dizê-lo está exercitando, com precisão, a liderança. Faz o que lhe mandam, diz o que lhe encomendam, transmite, sem excesso, a opinião, o sentimento, a atitude do chefe. E' um língua, o legítimo, perfeito e sóbrio intérprete de JK.

Falando no calor dos acontecimentos da UNE, Vieira de Melo desancou o chefe de Polícia. Acusou-o. Responsabilizou-o integralmente pelos acontecimentos. Em tempos normais era a demissão do homem. Pois, até hoje, o homem não foi demitido. Não poderia ser demitido. O intento de JK, acentuado por Vieira de Melo, é o de não dar a Nereu nenhum fato, nenhuma providência com que êle se possa sair bem hoje, na Câmara. Um mês já vai passando sôbre os espancamentos, e o ministro da Justiça não terá hoje um fato, uma providência a anunciar em nome do govêrno Nem a demissão do chefe de Polícia, anunciada quase por Vieira de Melo, pelo menos apontada, provocada por êle, nem isto o govêrno dá a Nereu no dia em que, puxado pelo líder, vai êle pôr a cabeça no cepo e deixar-se decapitar. A ponto de engolir, o ministro, a própria cabeça, pensando que engole apenas o sapo da imagem que anuncia seus sacrifícios enormes.

E é coincidência curiosa que sempre que Vieira de Melo convoca os jornalistas, a informá-los das desditas de Nereu, está chegando, agorinha mesmo, do Catete, onde tratara com JK vários problemas.

E' o banzé dentro da própria casa do govêrno, que não fica, entretanto, sòmente nesta sopaparia entre Vieira de Melo e Nereu Ramos. O líder é fértil, não fôsse êle líder do fertilíssimo JK. Vai a outras figuras, sobrepõe-se até a gente mais forte e mais valente que Nereu.

Veja-se com Lott. E' patente o interêsse de Lott em processar determinados jornalistas. Arruma-lhes processos como quem enfia rosários de contas. Pois aos primeiros, lá Vieira de Melo deixa que a Câmara anistie o rol dos atingidos.

E quando o vice-líder apresenta projeto lotista, beneficiando Denys, o líder, imediatamente, anuncia substitutivo contra o projeto de Lott.

E' a briga dentro de casa, cada um dando sopapos no outro e, o que é pior, dando-lhe rasteiras também.

Quando Alkmim, sôbre tremenda acusação, pede ao líder que o defenda, a primeira coisa que o líder faz é fingir que arranca, ostensivamente, os cabelos. E sempre que há gente por perto proclama seu sacrifício de ter, como líder, de defender indefensáveis.

A briga dentro da casa do govêrno é generalizada. A confusão é geral e ninguém se entende dentro dela. Só quem se anula escapa. Nelson de Melo anda sempre às turras com Lott, Lucas Lopes absorve o ministro da Viação e o da Agricultura, o Banco do Brasil tem carteiras vagas, porque Alkmim não deixa o nomeado tomar posse, enquanto Tancredo namora o lugar presidencial de Tiãozinho.

Chama-se a isto saco de gatos. Dentro da mesma estopa os bichanos tratam-se a unhadas, arrancam-se os bigodes, vão às dentadas. Saco de gatos, sim, mas falta de compostura e falta de respeito, também. Falta de altitude, pelo menos. Andam aí, êsses homens, rasteiros e secundários, a fingir de estadistas, e oferecem, mostrando um govêrno sem respeito, êste espetáculo triste da briga dentro de casa.

Nereu, hoje, na Câmara sob o fogo da Oposição

Defenderá o Govêrno no caso das violências na UNE

O SENHOR Nereu Ramos, ministro da Justiça, comparecerá hoje à Câmara (15 horas) para, sob o fogo da oposição, defender o govêrno no caso da agressão aos parlamentares, na sede da UNE.

FALA O AUTOR DA CONVOCAÇAO

Como autor do requerimento de convocação do ministro da Justiça, o deputado Aliomar Baleeiro será o primeiro interpelante do sr. Nereu Ramos.

O representante udenista resumiu para à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sentido da sua interpelação:

— "Conheço o sr. Nereu Ramos desde a Constituinte de 46, quando, como relator da parte financeira, tive contato muito assíduo com êle, que era o presidente da Grande Comissão do projeto. Creio que sempre lhe fiz justiça, reconhecendo-lhe os méritos invulgares e a posição de prol que justamente desfruta nos quadros políticos da Nação.

Afinal, êle não é um ministro leviano e de pouco entendimento e que não tenha noção clara de suas imensas responsabilidades Desejo sinceramente que sua presença hoje na Câmara seja um exemplo de alta conduta parlamentar e um precedente fecundo para os bons costumes políticos.

Com um passado de ex-presidente de Câmara, ex-presidente da República, ex-governador e tendo sido um dos principais autores da Constituição, o sr. Nereu Ramos terá de explicar fatos que êle não ignora, configuram crimes, tais como o impedimento do direito de reunião de pessoas desarmadas na sede da UNE sem que estivessemos em estado de sítio, a agressão armada e desnecessária a estudantss e parlamentares, o desacato destes e a completa omissão de medidas para a punição dos responsáveis diretos e imediatos por êstes delitos.

Não sei como o sr. Nereu Ramos poderá justificar sua permanência no cargo de ministro, depois do dia 31 de maio. Não faço a iniúria de reputá-lo mandante de tais crimes, mas não concebo como possa ser solidário com um govêrno que os cometeu, nem sequer simulando uma desaprovação de tais vergonhas. Tenho em alta conta os talentos do sr. Nereu Ramos e desejo sinceramente que os empregue bem na tarde de hoje, porque na realidade vai empreender uma tarefa hercúlea"

SURPRESA

O vice-líder da UDN, deputado Ernani Sátiro, será um dos aparteantes do sr. Nereu Ramos. Entretanto não só não ultimara o exame dos depoimentos dos deputados espancados como entende que a surprêsa na formulação das perguntas é um dos fatores principais do êxito da interpelação.

DEVE SER SINCERO

Disse-nos o deputado Frota Aguiar:

"O sr. Nereu Ramos deve ser sincero para com a Nação, pelo menos uma vez, hoje, ao responder às perguntas dos senhores deputados".

AS RESPONSABILIDADES

O deputado Castilho Cabral, que também interpelará o ministro, declarou-nos:

"O comparecimento do sr. Nereu Ramos, hoje, à Câmara, vale a pena como prova de que o Congresso ainda não se despiu inteiramente dos seus poderes constitucionais.

Como desagravo ao Poder Legislativo atingido acintosamente pela violação das imunidades parlamentares, é muito pouco. Como elemento de fixação de responsabilidades, talvez valha alguma coisa. E é por isto que estou inscrito para interpelá-lo.

À Comissão Parlamentar de Inquérito que, resistindo a pressões, rogos e até ameaças de golpe, fiz questão de que fôsse criada, cabe porém, apurar em tôda a sua extensão, as responsabilidades das estúpidas agressões a parlamentares na sede da UNE".

DEZESSETE INSCRITOS

Inscreveram-se 17 deputados para inquirir o sr. Nereu Ramos, hoje, na Câmara. O último a se inscrever foi o sr. Frota Aguiar, que o fêz ontem, quando se encerravam as inscrições. Assim, pelo Regimento, nenhum deputado poderá inscrever-se hoje para inquirir o ministro da Justiça.

CASTILHO
"A presença do ministro serve para fixar responsabilidades"

Entre os deputados inscritos figuram os srs. Rogê Barreira (PSB-São Paulo), Campos Vergal (PSP-São Paulo) Alberto Tôrres (UDN- E. do Rio) Chagas Rodrigues (PTB-Piauí) Oscar Carneiro (UDN-Minas). Frota Aguiar (UDN D F Ernani Sátiro (UDN-Paraíba). Castilho Cabral (PTN-São Paulo) Gurgel do Amaral (PR-D F.), Medeiros Neto (PSD-Alagôas), Celso Peçanha (PSP-E. do Rio). O sr. Oscar Carneiro que está adoentado, não deverá comparecer hoje à Câmara.

INICIO: 15 HORAS

O início da exposição do sr. Nereu Ramos está marcado para às 15 horas. Durante 60 ou 90 minutos, êle falará sem ser interrompido Depois começarão as interpelações, que, em face do grande número de deputados inscritos, deverá prolongar-se pela noite à dentro.

NAO INTERPELARAO

Os parlamentares espancados (Adauto Cardoso, Mário Martins, Aarão Steinbruch e Aurélio Viana) decidiram não interpelar o ministro da Justiça, por terem sido partes nos incidentes. Nem sequer se inscreveram.

BALEEIRO
"O ministro devia ter pedido demissão a 31 de maio"

TIJUCA
.Rua Zamenhoff, 76

(Início da Rua Hadock Lobo). Edifício novo, entrega em 50 dias, apartamento com deslumbrante vista — De frente — Luxuosamente acabado. Todo pintado a óleo em côres modernas com sancas e florões — Pisos de banheiro, cozinha e área em cerâmica, etc. Tendo as seguintes peças: Hall, esplêndida sala, passagem, dois amplos dormitórios, banheiro completo em côr, boa cozinha com fogão de 4 bocas, quarto e banheiro de empregados, magnífica área de serviço com tanque em azulejos e mármore. Valor Cr$ 650.000,00 (inclusive garagem) Cr$ 150.000,00 a vista, Cr$ 100.000,00 facilitados e Cr$ 400.000,00 financiados em 10 anos. Diretamente no local Rua Zamenhoff, 76, ap. 402 (3.º pavtº). Entrar pela rua Maia Lacerda. Com sr. Helvécio. Informes pelos tels. 32-3779 e 52-4515 Imobiliária Boavista de Armando de Abreu.

JK com "dossier" da Rio-Belo Horizonte

Encaminhado pelo deputado Croaci de Oliveira — O presidente da Petrobrás diz que é calúnia —

O "DOSSIER" que o sr. Fausto Maia levou à Comissão Parlamentar de Inquérito da Petrobrás sôbre a pavimentação da rodovia Rio-Belo Horizonte, foi ontem encaminhado a JK pelo deputado Croncy de Oliveira.

Examinando os documentos e a denúncia apresentados pelo presidente da "Rio Maia S|A" a Comissão Parlamentar chegou à conclusão de que a Petrobrás não tem nenhuma responsabilidade no caso, razão pela qual decidiu encaminhar ao Palácio do Catete todo o "dossier" para que o Presidente da República decida sôbre o seu destino.

PROBLEMA JURIDICO

A propósito da questão, o deputado Croncy de Oliveira deu à TRIBUNA DA IMPRENSA os seguintes esclarecimentos:

1. A Petrobrás, ao vender asfalto ao DNER, apenas exerceu uma faculdade reconhecida a tôdas as organizações industriais e comerciais do país;

2. O problema apresentado pela "Rio Maia" é, exclusivamente, jurídico, resumindo-se, apenas, à questão do prazo conferido a carta de crédito expedida pelo Banco do Brasil e recusada pelo "Reserve Bank";

3. A Comissão Parlamentar de Inquérito da Petrobrás limita-se a investigar a exploração do petróleo e a situação da Petrobrás não podendo se desviar para apurar possíveis irregularidades na pavimentação de estradas pelo DNER;

4. Da denúncia, apenas, limitaremos nosso estudo ao contrato firmado pela Petrobrás com a "Standard Oil", da Califórnia que possibilitou a instalação em Cubatão de uma fábrica de asfalto.

CALUNIA

Depondo, ontem, pela manhã, na Comissão Parlamentar de Inquérito, o coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás, disse que as acusações do sr Fausto Maia eram mentirosas e que a SUMOC ao negar redução do prazo da carta de crédito (de 24 para 6 meses), agiu corretamente e de acôrdo com o edital de concorrência do DNER, que estabelecia como condição básica o financiamento no exterior a 24 meses

Ressaltou que a diminuição do prazo criaria novas condições que na época da concorrência do DNER, foram negadas às demais firmas concorrentes

Visivelmente irritado, declarou que a Petrobrás e a SUMOC estão apenas a serviço do Brasil e qualificou como pura calúnia a denúncia que foi encaminhada à Comissão Parlamentar

O presidente da Petrobrás concluiu afirmando que as 15 mil toneladas de asfalto serão fornecidas ao DNER por Cr$ 1.544 a tonelada líquida, e que a "Asfalto Califórnia S.A." (Calol) não receberá um centavo apesar de permitir o uso de suas instalações.

Aproveitamento do São Francisco para irrigar Alagoas

"Vá há poucas semanas, centenas de criaturas em redor de um minadouro no agreste alagoano, enchendo potes para levar a distância superior a duas léguas", — contou ontem o senador Rui Palmeira justificando um projeto de sua autoria que estabelece medidas para o desenvolvimento econômico da região sêca de Alagoas.

APROVEITAMENTO DO S. FRANCISCO

Declarou o representante udenista que em Alagoas, que tem área relativamente grande no polígono das sêcas, a geografia parece sugerir que se pense numa solução diferente e definitiva.

"Nossa região sêca — assinalou — começa na beira do São Francisco. E se estende a uma distância que não ultrapassa no extremo a cento e vinte quilômetros".

Na sua opinião o caminho a ser seguido será o aproveitamento das águas são-franciscanas. Dir-se-ia que é obra ciclópica. Mas a energia de Paulo Afonso está ali ainda à procura de emprêgo. Que ela sirva pelo menos para levar água a cidades, vilas e povoados alagoanos.

FESTAS JUNINAS

BANDEIRINHAS RECORTADAS
BALÕEZINHOS VOADORES
E LANTERNAS JAPONESAS
BOLAS PARA ENCHER
PAPEL FINO
ARTIGOS PARA FESTAS
BRINQUEDOS MIUDOS

BAZAR 1029
Av. Pres. Vargas, 1029

REQUERIMENTO PADILHA:

Decidirão os líderes sôbre sessão secreta

OS líderes partidários deliberarão sôbre a sessão extraordinária, pedida pelo deputado Raimundo Padilha, para apreciar as informações prestadas pelo general Lott sôbre os oficiais comunistas com comando importante.

Recebendo o requerimento do representante udenista, o presidente da Câmara, de acôrdo com o Regimento Interno, deliberou transferir a decisão aos líderes. Convocou-os para uma reunião secreta, quando ficará decidido se haverá ou não sessão secreta.

KELLY FAVORAVEL

Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Prado Kelly disse que preferia conhecer as informações prestadas pelo Executivo, a fim de melhor se pronunciar sôbre a conveniência ou não de sua leitura à Câmara, em sessão secreta.

Em princípio, porém, era a favor do requerimento do deputado Raimundo Padilha, cujo critério era recomendação à aprovação do seu requerimento.

Também entende conveniente o exame, por tôda a Câmara, das informações em questão. Até porque — argumenta — negá-las aos demais deputados seria prova de desconfiança na discrição dos mesmos.

20 novos trens na Leopoldina

VINTE locomotivas e 80 vagões de aço serão comprados, para utilização naá linhas suburbanas da Leopoldina. O comandante Lucio Meira, ministro da Viação, obteve, ontem, autorização para compra imediata.

Nova linha de lotação

O PRESIDENTE do IAPI escreveu uma carta ao prefeito Negrão de Lima pedindo a concessão de uma licença de lotação para o sr. José Maciel Sobrinho A linha pedida: Estrada de Ferro-

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1.º and
Telefone: 22-3367

Vistoria no apartamento de Alkmim

"A PLANTA que exibi na Câmara está autenticada pela Prefeitura e foi por ela fornecida. Se o líder da maioria contesta a sua autenticidade, vamos então pedir uma vistoria do apartamento do ministro da Fazenda. A planta registra uma varanda de 20 metros quadrados. Se a varanda não existe no apartamento ministerial é porque a área foi incorporada à sala. Só a vistoria liquidará a dúvida" — declarou-nos o deputado Aliomar Baleeiro, ao tomar conhecimento dos reparos do líder da maioria, ao discurso que pronunciou na Câmara, na última semana.

HONRA DE ALKMIM ESPERA

O sr. Vieira de Melo adiou mais uma vez o discurso que está ameçando pronunciar desde o princípio da semana em defesa da honra do ministro da Fazenda.

Anteontem, confessou o sr. Vieira, que não estava preparado. O sr. Israel Pinheiro entupiu a sessão de ontem com o seu relatório regimental sôbre a situação financeira do país. Hoje o dia é do ministro da Justiça.

Ficou, portanto, para amanhã, a honra do ministro.

Aliás o sr. Vieira de Melo explicou que na primeira parte do discurso fará uma exposição ampla das providências do govêrno para combater a fraude cambial. Na segunda cuidará da honra do ministro. Para refutar tôdas as denúncias do deputado Aliomar Baleeiro, o líder da maioria promete traçar um perfil do sr. Alkmim. Vai mostrar como o sr. Alkmim é um homem tão pobre que para morar teve que contar com a boa vontade do sr. Sanches Galdeano.

Acabando de defender a honra do ministro, depois do perfil ou em meio a êle, o sr. Vieira de Melo fará uma retificação à planta do apartamento exibida pelo sr. Baleeiro à Câmara: o apartamento é mesmo muito amplo, com pinacoteca, cinco quartos, três salas, etc, mas "não tem vinte metros quadrados de varanda".

Lott impõe à Câmara o projeto pró-Denys

O PTB votará de acôrdo com o general Zenóbio e não de acôrdo com Lott

O GENERAL Teixeira Lott deseja aprovar a qualquer preço e dentro de prazo hábil o projeto que mandou o sr Armando Falcão apresentar à Câmara dos Deputados. Ignorando a extensão da cobertura que o ministro da Guerra está dando ao seu porta-voz parlamentar o líder do govêrno, sr Vieira de Melo tentou embaraçar a marcha do projeto anunciando que estava elaborando um substitutivo Os pessedistas da chamada "ala moça", sempre afoitos na busca de oportunidades para revelar independência, incentivaram o líder mas logo após uma reunião em que os deputados debateram o assunto o sr. Vieira de Melo foi ao Palácio do Catete onde recebeu instruções rigorosas no sentido de revelar de público seu apoio à medida e de providenciar sua tramitação em tempo oportuno.

O sr. Vieira de Melo está assim às voltas com um novo problema grave para a sua liderança, pois o general Lott não está disposto a contemporizar e já deu disso ciência aos interessados O general Denys ficará na ativa, o resto que se arranje Seu porta-voz, também, não será desautorizado devendo a liderança respeitar nos seus traços fundamentais, o projeto Armando Falcão, elaborado cuidadosamente no gabinete ministerial.

AS RESTRIÇÕES DO PSD

Na reunião dos líderes do PSD, realizada ontem na Câmara, tomou corpo a reação contra o projeto Falcão, tendo sido suscitada a idéia de ser ouvido o conselho técnico dos órgãos militares das três armas. Lembrou-se na discussão que o general Lott condenou a decisão do Congresso rejeitando um veto do interêsse do Exército. O natural, assim — alegaram os pessedistas — seria que o Ministro dissesse agora, claramente, sem fazê-lo por interposta pessoa, qual o interêsse técnico do Ministério da Guerra na aprovação de projeto que traz tantas modificações à superestrutura militar.

A audiência dos órgãos técnicos, entretanto, será fatal para o objetivo do projeto, pois com ela se perderá o tempo já tão escasso para a aprovação da medida.

CORONÉIS CONTRA

Na reunião pessedista, foi aventada claramente a reserva com que o projeto Lott-Falcão está sendo recebido nos escalões inferiores das Fôrças Armadas. Deputados têm sido procurados por coronéis e outras patentes que manifestam seus receios de que o acesso ao generalato fique grandemente dificultado, com o congelamento de pessoas nos mais altos postos Sendo a organização militar uma espécie de funil, desde que o vértice de abertura esteja engarrafado, haverá paralisação de trânsito e, mais do que isso, a eliminação de pessoas que se acumulam nos escalões inferiores. Para que o general Denys permaneça, numerosos coronéis terão de ser sacrificados, pois não conseguirão tão cedo brecha no quadro de generais.

Sabe-se que coronéis ligados ao govêrno manifestam também essas restrições à iniciativa Lott-Falcão O próprio coronel Ramagem, subchefe da Casa Militar do Catete, não seria estranho às demarches contrárias ao projeto.

A POSIÇAO DE ZENOBIO

O descontentamento que o projeto está provocando nos setores militares ajuda o general Zenóbio da Costa, contra quem é dirigida a iniciativa do ministro da Guerra. O antigo ministro mantém-se reservado, mas extremamente atento ao desenvolvimento da situação, verificando inclusive as tentativas de absorção do seu grupo militar que vêm sendo metòdicamente realizadas pelo general Teixeira Lott.

DIFICULDADES DE TRAMITAÇAO

Malgrado as instruções rigorosas do general Teixeira Lott, deputados do PSD, ligados a coronéis do MMC, e deputados do PTB, ligados ao general Zenóbio da Costa, estão dispostos a oferecer uma resistência discreta mas tenaz à aprovação do projeto. O sr. Vieira de Melo tentará contornar a situação, dando uma saída pelo menos aos deputados comprometidos com os coronéis e outras patentes inferiores, mediante uma nova redação do projeto que garanta a estes militares seja maior tempo de permanência na ativa, seja facilidade ao acesso mediante um alargamento do quadro de generais ou a fixação dos generais de Exército num quadro à parte de maneira a que sua permanência nas fileiras não importe em prejuízo aos demais.

O PTB

Deve ser observada, com atenção, a posição do PTB, partido cujos principais próceres, notadamente o sr. Jango Goulart, são vinculados militarmente ao general Zenóbio da Costa. O estremecimento entre êsse general e os getulistas, provocado pela atitude daquele no 24 de Agôsto, foi fartamente compensado pelos entendimentos posteriores, notadamente no correr da campanha eleitoral, quando o general Zenóbio era uma espécie de consultor militar do sr. Jango. O general Zenóbio está cobrando, agora, ao PTB, a contrapartida dos serviços prestados, e se como espera, vier a ter êxito, poderá provocar um grave problema para o bloco parlamentar da maioria e uma crise de govêrno.

Técnicos e capital estrangeiro quer Kubitschek para o Petróleo

Mensagem à Câmara pedindo nova legislação para os próximos dias

ANUNCIANDO que dentro de dias, JK enviará à Câmara mensagem consubstanciando a política e os planos que o Govêrno observará nos próximos cinco anos, no que diz respeito à exploração do petroleo, o coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás, foi ontem, pela manhã, ouvido pela Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga irregularidades naquela organização.

Acrescentou que embora apoie o monopólio estatal na exploração do petróleo, é favorável ao aproveitamento do capital e da técnica estrangeiros.

Esclareceu que os planos para o próximo quinquênio atingirão todos os setores da exploração do petróleo: refinação, transportes, exploração, produção e industrialização de subprodutos.

REFINARIAS

Sôbre as refinarias, adiantou que serão construídas no país mais quatro unidades, obedecendo aos mais modernos processos de refinamento. Quanto aos locais, disse que apenas dois foram escolhidos: Distrito Federal e Corumbá (Mato Grosso).

Esclareceu que a refinaria do Distrito Federal servirá o Rio e Minas Gerais, enquanto a refinaria de Cubatão, além de abastecer Mato Grosso e Goiás, proporcionará o aproveitamento do petróleo bolivian .

Frisou, mais, que as duas outras refinarias serão construídas uma, no Norte, entre as refinarias de Manaus e Mataripe, e outra, no Sul, entre os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

TRANSPORTES

Declarou a seguir que a frota de petroleiros será sensivelmente reforçada com a aquisição de navios de mais de 180 mil toneladas.

O presidente da Petrobrás afirmou, taxativamente, que dentro de pouco tempo todo o transporte de petróleo será feito sob bandeira brasileira

EXPLORAÇAO

No capítulo da exploração, disse que até 1960 serão abertos mais 1.270 novos poços.

Para tal, a Petrobrás vem intensificando, nas universidades do Rio, São Paulo e Belo Horizonte o preparo de novos técnicos, alguns dêles com possibilidades de seguirem para os Estados Unidos

Disse, também, que atualmente estão em ação 17 equipes de pesquisadores, Frisou que para o ano a Petrobrás trabalhará com 48 equipes.

PRODUÇAO

Reportando-se à produção, afirmou que com o aumento das refinarias de Mataripe e de Cubatão, a produção dos 306 poços baianos será elevada a partir de junho de 7 mil barris diários para 20 mil.

Anunciou, também que o petróleo baiano deverá ser exportado, pois sendo de base parafênica (não há no país fábricas de parafina ou de lubrificantes) torna-se anti-econômico o seu aproveitamento.

A conclusão da terminal de Mataeus (Bahia) será também um dos fatores que contribuirão para o aumento da produção.

PETROQUIMICA

Abordando a indústria petroquímica, afirmou que para o ano estarão em funcionamento duas fábricas com capacidade de abastecer o mercado brasileiro.

Anunciou, outrossim, para setembro, a inauguração da fábrica de fertilizantes que, com uma produção de 340 toneladas de caumitro proporcionará ao Brasil grande economia de divisas.

EXPORTAÇAO DE ASFALTO

Sôbre a fábrica de asfalto localizada em Cubatão, o coronel Janary Nunes disse que a mesma foi construída graças ao financiamento dado pela "Standard Oil" da Califórnia (US$ 1 250 mil) que está aparelhada a produzir anualmente 120 mil toneladas de cimento asfáltico.

De maneira categórica, afirmou que essa fábrica está sob o contrôle da Petrobrás e que já está estudando a possibilidade de promover a exportação de asfalto

Com referência à política a ser observada pela Petrobrás nos próximos cinco anos, o coronel Janary Nunes pouca coisa de concreto afirmou.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 1889
Sede: Juiz de Fora
Sucursais: Rio de Janeiro e Belo Horizonte

Agências no Distrito Federal e nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Ceará e Santa Catarina

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1956

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Banco do Brasil ..	811.972.252,60	Capital e Reservas	340.600.000,00
Empréstimos e Descontos .	4.801.356.237,30	Depósitos	5.021.949.697,90
Outros Créditos	2.964.145.358,20	Outras Responsabilidades .	3.389.023.858,50
Imóveis e Móveis	299.732.736,80	Contas de Resultado	276.786.212,30
Contas de Resultado	151.153.183,80	Contas de Compensação ..	4.638.908.718,20
Compensação	4.638.908.718,20		
Total	13.667.268.486,90	Total	13.667.268.486,90

Presidente: **Joel de Paiva Côrtes** — Diretores: **João Tavares Corrêa Beraldo, Álvaro Cardoso de Menezes, Daniel Serapião de Carvalho, Carlos Vaz de Melo Megale, José Pereira Teixeira** — Contador: **G. Mazzoli, CRC. nr. 703**

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 27 de Junho de 1956
ANO VIII N. 1.973

O comando do Exército e o Presidente da República

ESTA na Câmara, para ser votado com brevidade, o projeto que dispõe sôbre a Organização Básica do Exército. É um mostrengo. É inconstitucional. É antinatural, mesmo. Começa decretando que "em tempo de paz, o ministro da Guerra é o comandante do Exército". E êste dispositivo é incompatível com a Constituição, com a figura constitucional, ainda existente, de presidente da República e, até mesmo, com a organização que o Exército deve ter.

Vejamo-lo.

CONSTITUCIONALMENTE éste dispositivo não pode vigorar. É contra a Carta. A Constituição declara que compete, privativamente, ao presidente da República "exercer o comando supremo das fôrças armadas, administrando-as por intermédio dos órgãos competentes".

Isto quer dizer que o presidente da República, comandante supremo das fôrças armadas, as administrará por intermédio dos órgãos técnicos competentes. Quando a Constituição se refere a "órgãos competentes", só a "órgãos técnicos" se estará referindo, aos Estados Maiores, aos comandos gerais. O ministro da Guerra nunca poderá ser um dêsses órgãos por várias razões. Primeiro porque o ministro da Guerra, como qualquer outro ministro, é apenas um secretário, um auxiliar do presidente da República. Não é um técnico, não entende especificamente dos misteres de sua Pasta, não podendo, portanto, "comandar" exércitos, o que é uma função eminentemente técnica.

O ministro da Guerra pode ser um civil e, assim, nunca poderá exercer, convenientemente, o comando do Exército. E justamente por ser precipuamente um civil o presidente da República é que a Constituição, quando o incumbe de comandar as fôrças armadas, declara logo que êle as administrará por intermédio dos órgãos competentes, isto é, dos órgãos técnicos.

Aqui, neste projeto, não. O ministro da Guerra, mesmo não sendo um técnico, exerce o comando efetivo do Exército como se fôsse um especialista. É um comando efetivo, direto, imediato o que o projeto estranhamente estabelece e não um comando simbólico, como no caso do presidente da República.

INCOMPATIVEL com a Constituição êste projeto também é incompatível com a figura constitucional do presidente da República. Em que ficamos? Quem comanda o Exército? O presidente da República, como o declara a Constituição, ou o ministro da Guerra, como o estabelece o projeto?

Veja-se que o projeto é categórico e sem nuances. Não diz que o Ministro da Guerra é um dos "órgãos competentes" reclamados pela Constituição para que o presidente da República possa administrar (comandar) o Exército. Não. O Ministro é quem comanda, autônomamente, só êle, ninguém mais que êle. E comanda diretamente, sem nem ao menos o intermédio dos órgãos técnicos, os "órgãos competentes" exigidos para o comando do presidente da República.

Se a Constituição, sábia, exige que o presidente da República, não sendo um técnico militar, comande as fôrças armadas e, portanto, o Exército, através de órgãos competentes, êste projeto louco, passando por sôbre ela, manda que o ministro da Guerra, que também pode ser um civil, um leigo, o comande diretamente, sem assistência, sem audiência de qualquer órgão, por sua conta e risco, discricionàriamente.

O projeto anula o presidente da República. Faz mais que isto, pois que também o humilha atribuindo a um simples secretário sua função que lhe é privativa pela Constituição e atribuindo-a com poderes ilimitados como nem o Presidente os teve, pela Constituição.

A QUE fica reduzida, por êste projeto, a administração que o presidente da República deve exercer sôbre o Exército? Apenas à faculdade de movimentar generais e nomear adidos militares. Só isto. Nada mais compete, nada mais incumbe ao presidente da República, no Exército, senão transferir generais e prover adidos militares.

O Exército ficará sob a ditadura do Ministro da Guerra, o "comandante", superior ao presidente da República, com mais fôrças, mais possibilidades, mais arbítrio sôbre a movimentação da oficialidade.

Eis porque êste projeto é também incompatível com a própria organização do Exército porque o submete a uma verdadeira ditadura de um simples secretário do presidente da República.

A QUE veio êste projeto? Estudando-o em seu conjunto talvez se conclua que não traça uma má organização básica para o Exército. Seu alicerce, seu fundamento, sua estrutura estão, entretanto, comprometidos pelos gravíssimos defeitos apontados acima, mal estudados, por certo, nas duas Casas do Congresso, não examinados meticulosamente nos órgãos técnicos onde devem ter sido estudados.

A verdade é que, como está, reduz e achincalha a figura do presidente da República, depondo-o, mesmo, de sua atribuição constitucional que é inalienável, intocável. O Senado, nas emendas que apresentou ao projeto, procurou elastecer um pouco a autoridade do presidente da República sôbre o Exército. Não interferiu, entretanto, nos pontos básicos, essenciais, apontados aqui. Deixou-a, por isto, diminuída, restrita, deposta de sua competência constitucional.

A Câmara, na última votação que terá de proceder sôbre o projeto não poderá consertar o êrro, pois de matéria vencida se trata já.

Resta, oportunamente, o veto presidencial. Ao sr. Juscelino Kubitschek, neste caso, competirá, ao apreciar o projeto 818/55 que lhe será mandado em breve, zelar pela dignidade de sua função presidencial.

Ao menos nisto...

Cartas dos leitores

Telefones em Niterói

DO sr. Pedro Sambin, assistente executivo de Relações Públicas da Companhia Telefônica Brasileira:

"Pedimos licença para prestar alguns esclarecimentos em tôrno da nota publicada sob o título acima, na edição de 22 de maio último dêsse jornal.

O recente aumento das tarifas telefônicas, no Estado do Rio se destina única e exclusivamente a atender ao aumento salarial dos empregados da Companhia, naquela Divisão.

Êsse aumento, como não podia deixar de ser, se baseou em dados concretos e, ao contrário do que anunciou a referida nota, foi pleiteado na base em que foi concedido pelas autoridades competentes, que reconheceram que não seria possível à Concessionária atender à justa reivindicação salarial do seu pessoal, sem a correspondente compensação tarifária.

Refere-se, entretanto, a nota à obrigação assumida pela Companhia Telefônica Brasileira, de instalar 4.000 linhas em Niterói, obrigação essa que não teria sido cumprida.

Informamos, porém, que o prazo estipulado para a instalação dêsses novos terminais é de 30 meses, a partir de janeiro de 1955 e a findar, portanto, em junho de 1958. Essa a obrigação que foi ratificada no novo têrmo assinado em 3 de junho último no qual foi, ainda, prevista a elaboração de um plano geral de expansão e aperfeiçoamento do serviço telefônico local e interurbano no Estado do Rio de Janeiro.

Confiamos em que êsse plano, levando em conta as atuais dificuldades de obtenção dos vultosos financiamentos necessários à ampliação da rêde, bem como a incessante elevação dos custos de operação do serviço, proporcione à Companhia os meios necessários à realização de seu desejo que é o de normalizar o serviço telefônico.

Por último esclarecemos que no período de 1951 a 1953 foram instaladas 3.000 novas linhas em Niterói, satisfazendo, assim, compromisso anteriormente assumido".

N. R. — O repórter da TRIBUNA, antes de redigir a nota, estêve na Secretaria de Viação do Estado do Rio, onde lhe foi facultado manusear todo o processo do aumento das tarifas.

Impostos maiores

DO sr. Armando Silva, Rio:

"Li nos jornais que o Prefeito vai enviar mensagem à Câmara dos Vereadores, pedindo aumento do impôsto predial e, ao mesmo tempo, dizendo, na referida mensagem, que os faltosos e sonegadores devem um bilião e meio e — passmem! — esperam anistia. Dessa maneira, não vale a pena pagar impostos. Porque somos assim sacrificados por constantes aumentos e os que não pagam ficam felizes.

É **por isso que hoje os sonegadores são tantos que, no plano federal, devem Cr$ 40 biliões. No Brasil, só se pensa em aumentar impostos, em vez de cobrar os existentes. Está o Brasil errado, mal governado, e é dos faltosos, quer na parte do comércio, quer na do povo e, principalmente, dos políticos, que, êstes, então, nem querem saber de impostos.**

Em 1934, quando se falou em aumentar os impostos, Antônio Carlos declarou ser contra, porque, no Brasil, 50% não pagavam impostos, sendo preciso, sim, cobrar os existentes. Declarou ainda o velho Andrada ser um daqueles que conheciam os males do Brasil e não gostaram de errar.

Hoje, aumentam o impôsto dos que o pagam e os faltosos ainda esperam ser anistiados. Essa anistia é nociva. Conheço gente que deixa de pagar os impostos porque sabe que muitos não pagam e nada lhes acontece".

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Na confeitaria

O PRESIDENTE da República compareceu ontem, inesperadamente, à confeitaria Colombo, para almoçar. O próprio Catete foi surpreendido com a notícia de que o sr. Juscelino Kubitschek se encontrava num restaurante do centro da cidade. Só o souberam, com antecedência, os srs. Sette Câmara, José Luiz Soares e o cel. Ramagem.

À tarde, tinha-se a verdadeira versão dos motivos que levaram o chefe do govêrno a almoçar publicamente, inclusive na companhia de "um desconhecido": desejou êle, após o fracasso do *atentado* de ontem, contra a sua pessoa, dar uma demonstração pública de coragem e destemor, além de evidenciar que não tinha dado maior atenção ao apregoado "complot" internacional para eliminá-lo.

Desesperança

O DEPUTADO Mário Martins, em face da constituição da comissão de inquérito para apurar as violências na sede da UNE (11 deputados da maioria e três da oposição), acha que deve ter mais esperanças no inquérito da polícia do que na investigação parlamentar.

Nova denominação

A CHAMADA "ala moça" do PSD, por sua fragilidade, já está sendo conhecida como "o PSD da moça".

Essa denominação desagrada muito ao deputado Leoberto Leal.

Capanema conversa

O SR. Gustavo Capanema vai à Câmara diàriamente, mas, em vez de conversar com os deputados do PSD, fica todo o tempo de palestra com o sr. Milton Campos, Raul Pilla, Nestor Duarte, Aliomar Baleeiro, Ernani Sátiro e outros udenistas.

A admiração do terrorista

ANTÔNIO Consulich Valentin ou Guido Antônio Lipertelli, o débil mental que foi preso sob a acusação de estar preparando um atentado contra o presidente da República, depôs ontem na Delegacia de Ordem Política e Social, surpreendendo bastante o cel. Luna Pedrosa quando elogiou muito o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek e disse que era um admirador incondicional do "marechal Lott".

Comissão

O DEPUTADO Castilho Cabral diz que o Banco do Brasil bem podia dar uma pequena comissão à Câmara, do lucro mensal (Cr$ 2 milhões) que está tendo com a ERICA, pois foi graças ao trabalho de uma Comissão Parlamentar de Inquérito que o Banco conseguiu reaver essa editora.

Demissão?

O SENHOR Armindo Corrêa da Costa, inspetor da Alfândega e acusado nas denúncias do conferente Leonardo Guimarães, é homem de grande confiança e prestigio junto ao general Odílio Denys.

Reforço

O POLICIAMENTO no Catete foi, ontem, consideràvelmente reforçado. O "complot" contra o presidente da República, mesmo depois de abortado, causou sérias apreensões ao serviço de segurança do palácio.

Adiamentos

O DEPUTADO Vieira de Melo, já adiou, por duas vêzes, o seu discurso de defesa do ministro da Fazenda, em resposta ao deputado Aliomar Baleeiro. E ainda hoje, será êle transferido. Já anda o líder meio encabulado quando tem de explicar aos jornalistas o motivo de tão sucessivos adiamentos. Da primeira vez, o discurso foi transferido porque êle achou que não tinha em mão elementos suficientes para a defesa do ministro. Da segunda vez, a transferência foi motivada pelo discurso do deputado Israel Pinheiro, que tomou todo o tempo de que dispunha o líder. E hoje o adiamento será determinado pela presença do sr. Nereu Ramos na Câmara.

E amanhã? Que acontecerá para que o sr. José Alkmim não seja defendido?

OPINIÃO

Uma situação militar

LIDER do Govêrno na Câmara, dirigindo a maioria governista, o sr. Vieira de Melo, depois de titubeios iniciais, manifestou-se ontem sôbre o projeto que visa garantir ao general Odílio Denys a continuação no comando da Zona Militar de Leste. O que o líder do Govêrno declara é que o Brasil está, realmente, sob o domínio de uma situação militar indisfarçável, impossível de ser, por mais tempo, mascarada.

O porta-voz do general Teixeira Lott na Câmara ainda ontem, em entrevista a "O Globo", tentava tapar o sol com a peneira, declarando que seu projeto tinha um sentido geral, queria disciplinar melhor, de acôrdo com as necessidades gerais do Exército, a permanência dos oficiais-generais nos seus postos. Tinha muito de cinismo, esta declaração. Era, porém, a adoção de uma nuance com que se procurava disfarçar, ainda desta vez, a situação de fato, estrita e exclusivamente militar, que domina o Brasil desde 11 de novembro, sem ter reconhecido, mesmo, a posse de um presidente da República a 31 de janeiro.

O líder Vieira de Melo, porém, o líder do Govêrno, foi claro e franco. Para êle não há disfarce. O projeto vai ser aprovado pela maioria da Câmara, não porque seja um projeto de interêsse geral do Exército. Pelo contrário. A maioria o fará correr a toque de caixa justamente porque também ela, desde 11 de novembro, vem correndo a toque de caixa, assustada pelos ruídos dos tambores militares e do desfile dos tanques pelas ruas. O projeto passará, aprovado com celeridade, justamente porque é pessoal, direto, de imediato e exclusivo interêsse do general Denys que é, como o reconhece e o proclama o líder do Govêrno, um dos esteios da situação que domina o Brasil.

Estimulado pelo sr. Juscelino Kubitschek o líder Vieira de Melo passou os últimos quinze dias a espicaçar o Govêrno da Regência. Jogou contra o sr. Nereu Ramos todos os alfinetes que pôde; tentou sua desmoralização pública junto à reportagem de todos os jornais, semeou o ambiente político de informações, as mais desprimorosas sôbre o ministro da Justiça. Não satisfeito em seteá-lo tantas vêzes, aproveitou o projeto Armando Falcão para mandar, também, alfinetadas ao ministro da Guerra, fazendo constar que iria apresentar substitutivo ao projeto para retirar dêle a marca pessoal, de exclusivo favoritismo.

Ontem, de repente, desdisse tudo quanto dissera, desfez tudo quanto vinha fazendo, contramarchou, recuou, a si próprio se desmentiu e declarou prestigio ao ministro da Justiça e apoio ao projeto Armando Falcão mais e além do que o próprio Armando Falcão, dando uma guinada de 180 graus em sua atitude de líder do sr. Juscelino Kubitschek.

Talvez haja só coincidência. Ontem, porém, noticiava "O Globo" que os ministros militares, tendo à frente o ministro da Guerra, estiveram no Catete conferenciando com o sr. Kubitschek.

Enfim, a nota do líder do Govêrno é franca e clara: reconhece a existência de uma situação militar no país e, como em 11 e em 21 de novembro, lhe declara lealdade e submissão.

Prestação de Contas

A OPINIÃO pública conhece de há muito a batalha travada por certos setores nacionais pela obrigatoriedade de prestação de contas das entidades de direito privado que arrecadam compulsòriamente.

SESI, SESC, SENAC, SENAI, quase tôdas essas siglas andaram envolvidas, durante muito tempo, em fatos clamorosos, denúncias e mistérios. Arrecadando milhões e milhões de cruzeiros de empregados e empregadores, elas não necessitavam prestar contas de seus gastos, o que lhes dava uma liberdade de movimento que às vêzes ia até à ilicitude.

A emenda Bilac Pinto, postulando a obrigatoriedade total de prestação de contas — conduto aliás já adotada por algumas — encerra a batalha.

Entretanto, convém seja assinalado que as classes patronais, tanto como as dos empregados, têm interêsse nessa prestação de contas, já que elas são descontadas compulsòriamente.

Elas não devem ser confundidas com os eventuais aventureiros que, por motivos pessoais ou interêsses políticos, se colocaram ou se colocam contra êsse ato moralizador.

Botão

QUEM é que entra em casa de graça, sai de casa de graça, entra e sai sem pagar aluguel? E' botão. Por isto, em seu discurso de ontem, o sr. Aliomar Baleeiro achou de chamar o sr. José Maria Alkmim de José Maria Botão.

Querer e poder

O "DIARIO Carioca" de hoje diz que o ministro Parsifal diz que, se o presidente JK quiser, poderá modificar o novo salário-mínimo. Resta saber se Lott quer.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,50
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SAO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0412 — End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A metáfora e o pseudônimo

HABITUALMENTE, dá-se o nome de vida literária àquela em que o escritor, saído de si mesmo, compactua com os confrades e freqüenta a corporação de seus amigos ou, no caso de não tê-los, a de seus inimigos. O tipo do escritor solitário ou invisível, que não figura nos locais consuetudinários de aparição, é louvado (ou escarnecido) pela circunstância de não praticar a "vida literária", havendo mesmo aquêles que, embora os corroa a nostalgia do suplemento, da porta de livraria ou da mesa de bar, sabem resistir a êsses apelos e manter-se desaparecidos, o que os torna parcamente legendários.

Decerto, essas práticas dependem da psicologia própria de cada confrade, não devendo servir de pasto para desmerecer ou polir reputações. Todavia, não deixa de ser estranhável que a tradição cultural tenha dado a tais contatos permanentes ou eventuais o nome de vida literária.

A rigor, vida literária é aquela que todo escritor exerce pelo simples fato de o ser, numa ilha, na mesa de trabalho, ou no desejado ou deplorado contato com os seus confrades. Vivendo entre letras, delas se utilizando para as suas composições, usuário de seu comércio, o escritor tem sua vida literária; e carrega e suporta essa cruz verbal

Ainda não foram investigados os tabus da vida literária as interdições vigentes nas corporações intelectuais e seria desejável se completasse o admirável trabalho do professor Mansur Guérios, estendendo ao comportamento da confraria das belas-letras as pesquisas do autor de **Tabus Linguísticos**

Transportado para a porta de livraria e a mesa de bar o critério científico de aferição dos tabus da linguagem, cedo se verificaria não serem raros, no ritual literário, os atos de obediência a certas fórmulas destinadas a conjurar o demônio e a respeitar o sagrado, numa postura ostensivamente mágica.

Com uma antífrase de incontestável teor conjuratório, dá-se o nome de vida literária precisamente à que o escritor leva quando se evade de sua mesa de trabalho para espairecer, isto é, quando foge de seu demônio literário para as conversas inocentes ou ociosas. Um tabu qualquer impõe então se designe pelo seu antônimo os momentos em que o escritor, demitido de si mesmo, usufrui as delícias de um domingo mental.

No mesmo plano tabuístico, é recomendável se julgue a atitude dos figurantes que se nomeiam escritores, nesse instante de convívio amável ou nos outros, quando vivem de esperar o primeiro.

O minucioso professor Guérios, em seu excelente estudo etnolinguístico, cita o comportamento dos negros Crus, da África Ocidental que nos contatos tribais, são chamados por pseudônimo O apêlo ao antropônimo é por êles considerado como uma forma de atrair o demônio que, identificando-os não os deixará em paz. Só os parentes mais próximos têm o privilégio de chamá-los pelos nomes exatos; em relação ao resto da tribo, êles guardam sigilo, nesse particular, numa louvável precaução.

No bar e na livraria, e até nos suplementos, não são poucas as ocasiões em que o observador judicioso encontrará êsses filhos espirituais dos negros Crus, que guardam para íntimos inabordáveis o segredo de sua exata denominação ou ofício mental, e se apresentam sob as espécies tabuísticas de pseudônimo, assim evitando os maleficios.

Outros selvagens, desta vez guaranis, ignoram os próprios nomes, já que seus pais morreram prematuramente e não lhes transmitiram o segredo. Os Jalofos, da Senegâmbia, não toleram que seus nomes sejam ditos em voz alta, e o tabu é explicável pela circunstância de o demônio ter bons ouvidos e, ciente dos antropônimos, valer-se disso para importuná-los à noite.

O professor Guérios não estudou, porém, um procedimento de estética e ética literária contudo aflorado em seu livro, ao salientar que certas metáforas aparentemente criadas pelo senso estético, têm origem tabuística.

Tal atitude criadora é idêntica aos sistemas verbais das sociedades primitivas: certas palavras ou um padrão fàcilmente inteligível de comunicação são tabus, reclamando portanto uma expressão figurada. Sulcando um rio metafórico determinada linhagem intelectual e humana se compraz em sugerir o objeto sem citá-lo.

De Thibaut de Champagne aos nossos dias, o leitor mais familiar a certa área literária poderá observar êsse fenômeno, que não terá nascido, porém, da tradição da poesia lírica e cortesã da Idade Média. Sua exacerbação, no século XIII, testemunha, evidentemente, a culminância de um lento processo criador.

A prática dos preciosos medievais se acentua mais uma vez com os simbolistas, inspirando um postulado mallarmeano. Contudo, quer como expressão de uma escola artística de cunho alexandrino, quer como uso de um livre atirador qualquer, êsse comportamento linguístico transcorre paralelo às manifestações tabuísticas dos agrupamentos primitivos, ao chamar as cadeiras de "comodidades da conversação" e os espelhos de "conselheiros das graças".

Assim, em sua atitude supercivilizada, no seu inaudito refinamento pessoal, a criatura dada às metáforas e que faz das figurações, dos símbolos e das analogias sua rotina de denominação das coisas está mais próxima do selvagem malaio-polinésico do que o pacato cidadão que chama as coisas pelos nomes que elas têm nos dicionários.

Uma em sua ilha da Polinesia e outra em sua biblioteca de Alexandria ou no salão infestado de "high-brow", ambas acreditam num demônio que se esconde atrás ou dentro da linguagem

Lêdo Ivo

Política Internacional

A advertência de Saragat

POUCOS dias após a publicação do artigo em que o líder comunista italiano Palmiro Togliatti lançava algumas críticas contra a orientação dada ao comunismo internacional por Nikita Kruchev, o segundo dirigente da frente social-comunista italiana, Pietro Nenni, detentor do "Prêmio Stalin de Paz", escrevia um estudo onde fazia, a sua maneira, a análise da nova situação.

Aproveitando as diretrizes vadas por Kruchev, de formar frentes comuns com os socialistas, Nenni dizia que chegara a hora de cerrar fileiras, para marchar unidos, sob a bandeira de um "socialismo" diretamente inspirado por Moscou.

Não faltaram as vozes que apoiassem a propaganda de Nenni, e entre os primeiros a manifestarem seu entusiasmo apareceu o líder do diminuto Partido Liberal (dissidente) Bruno Villabruna, seguido por Ugo la Malfa, chefe do pequeno Partido Republicano. Houve até alguns socialistas que declararam que não deve ser fechada a porta a novas fôrças, no momento em que elas "repudiam as experiências totalitárias do comunismo".

Mero engano, pois nem Togliatti, nem Nenni repudiaram, jamais, estas táticas totalitárias.

Eis, por que podemos dizer que veio em boa hora o artigo do nosso velho amigo Giuseppe Saragat, vice-premier e chefe dos socialistas italianos.

Diz Saragat em seu trabalho republicado no jornal "La Giustizia", que a confiança cega de certos políticos burgueses e socialistas nesse stalinista poderá destruir dez anos de trabalho democrático, já que Nenni continua "olhando as coisas através das lentes deformantes do social-comunismo". Ao mesmo tempo, Saragat lança uma advertência aos seus partidários, contra a aceitação do pedido de Nenni para a fusão dos dois partidos, enquanto êste se negar a renunciar ao seu pacto de unidade de ação com os comunistas.

O discurso de Kruchev, seguido pelo movimento de "independência" dos comunistas europeus, poderá causar grandes danos à democracia, pois, enquanto uns mudam, apenas, de tática, os outros estão prontos a se entregar, para serem engolidos pelo monstro que não perde sua personalidade, mesmo se usar máscara diferente.

S. B.

ESTADO DE SÍTIO NO PERU E NA GUATEMALA

Nove dias após ter sido derrotado nas urnas, Odria prefere o golpe e manda suspender as garantias constitucional — Toque de recolher na Guatemala

LIMA, 27 (U.P.) — O presidente da República, general Manuel Odria, suspendeu, ontem, pelo prazo de 30 dias, tôdas as garantias constitucionais e ordenou à polícia e às Fôrças Armadas que se encarreguem de fazer cumprir as disposições do decreto.

E' o seguinte o texto do decreto do presidente Odria suspendendo tôdas as garantias constitucionais no Peru:

"Considerando que, invocando pretextos inadmissíveis e sem fundamento, elementos interessados em transtornar a ordem pública estão desenvolvendo um plano subversivo e cometendo desmandos contra a vida e a propriedade;

"Considerando que é dever do govêrno adotar as medidas necessárias para conservar a ordem pública e prestar aos cidadãos, em geral, as garantias a que têm direito;

"o presidente, com o voto aprobatório do Conselho de Ministros, decreta:

"Ficam suspensas, a partir da presente data e pelo prazo de 30 dias, em todo o território nacional, as garantias declaradas pelos artigos 56, 61, 62, 67 e 63 da Constituição do Estado".

"Os ministérios do govêrno e Polícia, da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica ficam encarregados de assegurar o cumprimento do presente decreto, determinando as medidas pertinentes a respeito".

NENHUM COMENTÁRIO

O presidente Manuel Odria ainda se encontra no hospital convalescendo de uma operação a que foi submetido recentemente em uma das pernas e os funcionários da presidência se recusaram a fazer qualquer declaração a respeito da medida suspendendo as garantias constitucionais em todo o país.

Nos círculos chegados ao presidente se informou, no entanto, que Odria tem a intenção de acabar com as desordens públicas sem suprimir a liberdade de imprensa e outras garantias constitucionais individuais.

As garantias suspensas pelo decreto são de "habeas-corpus", reunião e trânsito dentro do território peruano.

São as mesmas que foram suspensas em fevereiro passado, momentos antes de irromper a revolução de Iquitos.

O decreto foi promulgado nove dias depois de celebradas as eleições presidenciais e parlamentares e depois de 24 horas de manifestações de ruas promovidas pelos estudantes contra o aumento dos preços dos bondes e de uma greve geral iniciada pelos trabalhadores.

O prazo de 30 dias terminará a 26 de julho, dois dias antes daquele em que, segundo a Constituição, deve assumir a presidência o govêrno sufragado nas eleições.

NA GUATEMALA TOQUE DE RECOLHER

GUATEMALA, 27 (AFP) — O govêrno guatemalteco decretou, ontem, o estado de sítio no território nacional, por trinta dias, bem como o toque de recolher, das 21 às 6 horas da manhã.

Essas medidas, as mais severas previstas pela Lei de Ordem Pública em vigor, foram tomadas nas primeiras horas de ontem, pelo Conselho de Ministros, reunido sob a presidência de Carlos Castillo Armas, em consequência da manifestação de estudantes, de ontem à noite. Como se sabe, a Polícia e a tropa dispersaram os manifestantes, fazendo uso das armas, havendo vários mortos e feridos.

O govêrno justificou a implantação do estado de sítio pela necessidade "de pôr fim às atividades subversivas de elementos aplicados à dissolução social, que infringem, deliberadamente, as prescrições legais quanto à ordem pública, em vigor".

Acrescenta o decreto governamental que as desordens dos últimos dias foram causadas "por instigação de agitadores, desejosos de provocar perturbações e tumultos".

A consequência da instituição imediata do estado de sítio foi a suspensão das garantias constitucionais, ao passo que o Ministério da Defesa Nacional está encarregado de "restabelecer imediatamente a ordem pública".

17 EXPULSOS

CIDADE DE GUATEMALA, 27 (U.P.) — O govêrno guatemalteco tomou novas medidas de segurança contra possíveis tentativas de desordens que os comunistas planejam. Segundo um comunicado oficial, os comunistas tencionam efetuar contra as fôrças do exército guatemalteco nas fronteiras do México e Salvador.

Um comunicado oficial revelou ontem, que nos últimos dias houve vários choques nesta capital, morrendo 3 pessoas. Várias pessoas sofreram ferimentos, muitas delas graves.

17 pessoas foram expulsas para Honduras.

PEQUENO MUNDO

Esquadrilha acrobática espanhola de aviões a jato

ROMA, 27 (SEI) — Realizar-se-á em Fiumicino uma Jornada Aérea Internacional. Nesta exibição aeronáutica destaca-se a participação de uma esquadrilha acrobática da Espanha, com aviões a jato, sendo esta a primeira vez que a Espanha associa-se a êsse certame. Salienta-se ainda a presença em Fiumicino, do tenente-general Fernandez Longoria, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, da Espanha, que foi especialmente convidado para a ocasião, pelo chefe do Estado Maior da Aviação Militar italiana, general Raffaelli. O tenente-general Longoria viajará de Madri, por via aérea com destino a Roma.

Rainha por um mês

LISBOA, 27 (ANI) — "Rainha" por um mês, Maria Helena de Sousa Lapa, a eleita das Associações Portuguêsas do Brasil, declarou o seu contentamento por visitar a sua terra, de onde saiu há apenas três anos.

A jovem exprimiu primeiro a sua satisfação pela iniciativa da "Voz de Portugal", da Rádio Globo e da "Revista da Semana", tendo palavras amáveis principalmente para Joaquim Campos e Celestino Silveira.

Maria Helena de Sousa Lapa chegou a Lisboa a bordo do "Vera Cruz", acompanhada por sua mãe e permanecerá — segundo disse — em Portugal até outubro, apesar do prêmio só lhe dar direito a ficar em Lisboa um mês.

"O meu contentamento é grande — afirmou — por voltar a Portugal. Desde que saí de cá não houve ainda um único dia que não me lembrasse da minha terra. Todavia sinto-me tão bem no Brasil como aqui: não considero a nação brasileira complemento natural de Portugal, como se costuma dizer, mas, sim, um segundo Portugal".

Novo filme de Disney

BERLIM, 27 (AFP) — O filme em côres "The African Lion", de Walt Disney, foi apresentado no festival internacional de Cinema, de Berlim.

O leão é o principal personagem dêste filme, realizado na África, na região de Kilmandjar, por James Algar. A vida dos leopardos, chacais, hienas, antílopes, e das girafas, é igualmente objeto de cenas emocionantes. O filme termina por uma tempestade de areia, uma invasão de gafanhotos, e as grandes chuvas da primavera.

Walter Disney enviou mensagem saudando o festival de Berlim e prometendo mandar no futuro as melhores de suas criações.

Twining visitou a Academia Zhukovsky

O chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, general Nathan F. Twining (à direita), ao ser recebido em Moscou, na semana passada, pelo vice-ministro da Defesa da União Soviética, marechal Ivan S. Konev (ao centro), na presença do embaixador norte-americano na Rússia, Charles E. Bohlen (à esquerda) e do chefe da Fôrça Aérea Soviética, marechal Pavel Zhigarev (junto de Konev). O general Twining foi a Moscou para assistir ao desfile aéreo soviético — (Foto UP)

MOSCOU, 27 (UP) — O chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, general Nathan Twining, viu hoje os cientistas russos testarem motores de jato e ensinarem aos estudantes que projetarão os novos aviões militares.

Declarou o general Twining que "hoje foi o melhor dia até agora" em minha visita às instalações da aviação soviética.

O general Twining e os técnicos de aviação de 28 outros países visitaram a Academia Zhukovsky de Engenharia Aeronáutica e viram os motores a jato, tanto em seu estado final como ainda nas oficinas de montagem. Viram também os minuciosos exames para determinar a fadiga dos motores e outros problemas de aerodinâmica. Os jornalistas tiveram a impressão de que os visitantes obtiveram amplas informações sôbre o poderio aéreo soviético, tanto nas visitas de inspeção como nas palestras com os oficiais soviéticos.

Fracassou complô contra F. Batista

MEXICO, 27 (AFP) — A prisão de vinte refugiados cubanos, acusados de preparar um "complot" contra a vida do presidente Fulgêncio Batista, permitiu esmagar a conjuração mais audaciosa jamais organizada no México contra um país estrangeiro — afirma-se de fonte policial, embora oficialmente a maior discrição reine ainda sôbre o desenrolar do inquérito e as eventuais confissões dos detidos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
Ds 14 às 18 horas

Adiado encontro Eisenhower-Nehru

WASHINGTON, 27 (AFP) — O primeiro ministro da Índia enviou ao presidente Eisenhower uma mensagem na qual expressa a esperança de que "uma nova ocasião se apresentará no futuro", para seus entendimentos, cujo adiamento foi anunciado.

O presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro indiano deviam se reunir dia 7 de julho em Campo David, no Estado de Maryland. Essas conversações foram adiadas porque o presidente Eisenhower receia não estar completamente restabelecido àquela data.

Em carta a Nehru, o presidente Eisenhower o convidava a propor uma nova data e declarava que êle devia considerar isso como "um convite urgente" para o encontro.

Todavia, em sua resposta, entregue por intermédio da embaixada da Índia em Buenos Aires, o sr. Nehru não propôs datas para essa reunião.

PORTUGAL EXIGE ATITUDE CATEGÓRICA DOS EE. UU.: GOA

LISBOA, 27 (AFP) — Em fonte não oficial, mas geralmente bem informada acredita-se que o govêrno português subordinou a renovação do acôrdo luso-norte-americano, em virtude do qual os Estados Unidos dispõem de uma base aérea nos Açores, a uma atitude categórica do govêrno de Washington a favor da soberania portuguêsa sôbre Goa.

Brevemente devem se iniciar negociações relativas a êsse acôrdo entre as duas capitais. O govêrno Salazar não pode perder essa ocasião de obter de seu poderoso interlocutor um apoio sem ambiguidade no caso de Goa, que constitui sua principal preocupação no exterior. Lisboa pensa ter um argumento de pêso às vésperas das suas negociações com Washington: Goa, diz-se, é tão portuguêsa como os Açores e quem é chamado a comprometer-se pelos Açores não pode senão, também, ser comprometido a respeito de Goa.

Mas, a Casa Branca, particularmente incomodada por essa atitude, no momento de uma visita do "premier" indiano Nehru, invocaria, acredita-se, a proximidade das eleições presidenciais para furtar-se à solidariedade reclamada pelo govêrno Salazar. Em tal caso êste poderia recusar, mesmo, renovar o acôrdo a expirar, mesmo que fôsse por alguns meses apenas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

A AGENDA VERMELHA LEVOU OS NOBRES AO CÁRCERE

ROMA, 27 (U.P.) — A pequena agenda vermelha de endereços do homem que, anos atrás, narcotizou um ministro do Exterior do Japão, levou ao cárcere um grupo da mais categorizada nobreza da Itália.

O príncipe Giuseppe Pignatelli, de 25 anos, conhecido por "Pepito", com residência declarada na capital mexicana; o duque Lodovico Lante Della Rovere, de 25 anos, membro da antiga família que deu três Papas à Igreja Católica; e o marquês Emmanuele de Seta, de 36 anos, latifundiário da Sicília, figuram entre os oito detidos nesta madrugada, no elegante cabaret "Victors", e em dias anteriores.

A polícia fechou êsse estabelecimento favorito da nobreza e da aristocracia metropolitanas, qualificando-o de "centro de elementos perigosos à moralidade e à saúde da República italiana".

Simultâneamente, a polícia acusou outros 14 nobres e personalidades, não efetuando porém a sua prisão. Entre êstes figuram o duque Augusto Torlonia, de 32 anos, descendente de uma das famílias ducais mais antigas da península e ex-espôso da atriz cinematográfica Mari Michi, protagonista da película "Roma, Cidade Aberta"; o comediante de teatro e cinema Carlo Crocciolo, de 29 anos; e o advogado Alceo Bernabi, de 42 anos.

Quatro médicos foram acusados de terem assinado 355 receitas para o fornecimento a toxicomanos de 5.755 ampolas de morfina.

Esclareceu a polícia que a ação que teve seu ponto culminante na diligência desta madrugada no "Victors" começou com a detenção de Magnani, a 23 de maio último. Em seu poder foi encontrada a agenda vermelha.

Magnani explora o negócio de entorpecentes há 25 anos, segundo informou a polícia, e ganhou notoriedade por um incidente ocorrido em 1942, quando narcotizou o então ministro das Relações Exteriores do Japão, Matsuoka.

Eisenhower será candidato

WASHINGTON, 27 (AFP) — O senador William Knowland, líder da minoria republicana na Alta Assembléia, declarou, ontem, que "sem dúvida alguma" o presidente Eisenhower será candidato no próximo outono.

O senador Knowland que acabara de tomar parte numa conferência dos líderes parlamentares republicanos com altos funcionários da Casa Branca, afirmou, no entanto, que esta questão não havia sido discutida e que o presidente não enviara nenhuma mensagem pessoal às personalidades que participaram da reunião.

Derrotada a NATO na Islândia

REYKJAVICK, Islandia, 27 (UP) — Os comunistas são agora o ponto chave no novo Parlamento que a Islandia acaba de eleger. Os resultados do pleito parlamentar são uma demonstração de apoio do povo aos partidos que exigem a retirada dos norte-americanos da base de Keflavik, nêste país.

Os resultados do pleito revelam que o corpo eleitoral repudiou o único Partido — o Independente — do Premier Thors, que é a favor da continuação das tropas norte-americanas na Islândia.

Os partidos da oposição anti-norte-americanistas não conseguiram margem de votos suficientes para contar com maioria no Parlamento. Por isso, a ajuda dos comunistas é vital tanto para o govêrno como para a oposição. Os vermelhos conseguiram os postos necessários no Parlamento para se tornarem no fiel da balança entre ambas as facções.

PULSO DO MUNDO

DECLARAÇÃO COMUNISTA — Belgrado. A declaração conjunta romeno-iugoslava, publicada ontem, ao terminar a visita de Tito à Romênia, inspira-se nas mesmas idéias que a declaração russo-iugoslava, sendo concebida em têrmos semelhantes. Que coincidência!

***TERRORISMO NA ARGENTINA** — Buenos Aires. Uma bomba explodiu diante da residência do capitão-de-fragata Francisco Poch. Trata-se do terceiro atentado contra oficiais da Marinha, após o fracasso do levante peronista.*

REUNIÃO INTERAMERICANA — Washington. A OEA anunciou que o Conselho da Organização se reunirá em sessão extraordinária, no Panamá, no próximo dia 18 de julho.

***DIPLOMÁTICAS** — Bonn. O dr. Werner Dankwort, atual embaixador da Alemanha no Canadá, foi nomeado representante da Alemanha Ocidental no Brasil.*

ACÔRDO — Washington. Cuba e os Estados Unidos assinaram um acôrdo para a investigação para os usos pacíficos da energia nuclear.

***ÁFRICA DO NORTE** — Argel. Uma patrulha motorizada francesa aniquilou um grupo de rebeldes na região de Oran.*

POLÍTICA BOLIVIANA — La Paz. Em manifesto recentemente publicado, o MNR assegura que fará respeitar o veredito do voto popular que deu triunfo ao dr. Zuazo. Diz ainda o manifesto que a Bolívia gozará de uma paz duradoura.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP)

VOCÊ PRECISA DE UM BOM DESENHO?

Seja qual fôr o gênero ou finalidade, o nosso corpo de desenhistas especializados se incumbirá da execução com técnica e originalidade em curto prazo e a preços razoáveis. DESENHOS DE: Arquitetura (projetos e perspectivas coloridas), Decorações, Propaganda, Máquinas, Móveis, Emblemas, Patentes e Marcas. Consulte-nos: ESCRITÓRIO TÉCNICO ACME — DESENHOS — Av. Erasmo Braga, 255, 11.º andar grupo 1.101. Telefones — 22-4800 e 22-2797.

NUNCA OS CORRETORES DE TERRENOS OBTIVERAM CONDIÇÕES TÃO VANTAJOSAS: 18% DE COMISSÃO!

Vista da Estação BRISA MAR, já construída pelos Proprietários e entregue ao tráfego da E. F. C. B. localizada no centro dos Loteamentos, que fica a 90 minutos da Gare de D. Pedro II

Se V. Sa. é ou quer ser corretor de Terrenos, junte-se à nossa equipe já vitoriosa de colaboradores e aproveite as condições excepcionais que lhe oferecemos:

1) — Orientação técnica e eficiente de verdadeiros campeões de vendas.
2) — 25.000 lotes de terrenos, chácaras e sítios, situados em região próxima do D. Federal, cercada por três cidades de veraneio: Itacuruçá, Coroa Grande e Vila Geni, com piscinas naturais de água de cachoeiras.
3) — Condições de Venda que entusiasmam quaisquer pretendentes: ruas abertas com lotes demarcados, promessa de compra e venda entregue no ato da compra, excepcional facilidade de pagamento, 100 meses sem entrada e sem juros.
4) — Os Loteamentos Brisa Mar são servidos pela E.F.C.B. (Ramal de Mangaratiba) e pela linha de ônibus Itacuruçá a Campo Grande.
5) — Atravessa os Loteamentos a rodovia R.J. 14, já com grande extensão asfaltada.
6) — Certos de que uma Organização de Terrenos alcança o devido êxito por intermédio de seus colaboradores corretores, pessoas de quaisquer profissões, de ambos os sexos, têm assim um campo novo e vantajoso para ampliar suas atividades e auferir maiores recursos.

Siga, portanto, o caminho dos que estão enriquecendo na corretagem bem orientada. — Aproveite nossas condições, procurando, hoje mesmo, o nosso Departamento de Vendas:

IMOBILIÁRIA JÓIA RARA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, N. 114 - 15.º ANDAR - GRUPO 151

Tels.: 22-3918 — 22-3099 — 22-3937 e 52-3719

aconteceu todo dia

A imprudência de Alonso

ALONSO Morais Bac tinha só quatro anos de idade. Só fêz uma imprudência e uma traquinagem na vida: brincar na calçada em frente ao prado de Correias, em Petrópolis.

O automóvel maluco (chapa 3-10-95) subiu a calçada e acabou a pequena história de Alonso, menino de 4 anos filho do sr. Alonso Corrêa, que mora na estrada União Mercantil

Desta vez, o motorista não fugiu: Geraldo Ferreira de Almeida foi preso na hora pelo investigador Célio.

"Zé Salustiano"

JOSÉ Salustiano Batista, ajudante de caminhão, provou hoje que tem couro, alma e fôlego de gato.

O caminhão de José Salustiano rolou como bola de papel no despenhadeiro da estrada da Gávea, em frente ao número 937. José Salustiano dentro dêle.

Foi ao Hospital Miguel Couto, levou uns modestos curativos, agradeceu e despediu-se dos médicos. Aos que se espantaram, José Salustiano — sujeito terrível — contou: vocês não viram nada, legal foi o chofer do caminhão (60-23-86) que me acompanhou no salto. Quando a viagem acabou, o homenzinho levantou-se, soprou a poeira, viu que estava arranhado e foi embora. Não quis dar anolação aos doutores.

"Chevrolet" roubado

O "CHEVROLET" era de 1939, sempre dormiu despreocupado à porta do edifício, 366, da rua Barão de Bom Retiro. Nunca pensou que um "chevrolet" da sua idade ainda despertasse a cobiça dos ladrões.

Estava enganado o pobre e velho "chevrolet". Principalmente o seu dono, Esmar Correia Pinto, que dormia mais tranquilo do que o carro.

Ontem o sr. Esmar comunicou à polícia: seu velho "chevrolet" foi raptado. Tinha o motor 2502721. Seus pára-choques estavam cromados de novo. Parq os inspetores do trânsito, era o "chevrolet" n. 14-47-88.

Massacraram o ladrão e vão ser processados

OITO moradores do morro do Alemão, que, fazendo justiça com as próprias mãos, trucidaram, na madrugada do dia 21, o assaltante Darci Raimundo, mais conhecido por "Grande" foram presos, ontem à tarde, por policiais da Divisão de Polícia Técnica.

DILIGÊNCIAS SEM PISTA

Desde o dia do crime que intensas diligências, orientadas pelo dectetive Branco, vinham sendo feitas no morro do Alemão, onde a Polícia sabia que se encontravam os matadores do assaltante Não possuiam, entretanto, uma pista certa.

O primeiro a ser prêso foi Sebastião Francisco de Paiva, que, depois de certa relutância, terminou por apontar os demais companheiros. Dêsse modo, foram detidos Manoel Ladislau de Lima, Antônio Pereira de Lima, José Nunes da Silva, Noel Carneiro da Silva, Sabino Luiz de França, Manoel Inácio Sobrinho e Adauto Francisco do Nascimento. Em poder dos criminosos foram encontradas várias navalhas, 2 "garruchas", que pertenciam à vítima, 3 facas e três porretes.

NÃO ESTÃO ARREPENDIDOS

Quando depunham, na Divisão de Polícia Técnica, nenhum dêles se mostrou arrependido de ter matado "Grande" Pelo contrário, cada um fazia questão de relembrar como eliminaram o assaltante, descendo a detalhes que a Polícia desconhecia. Adiantaram que se tratava do mais perigoso criminoso do morro do Alemão, cujos habitantes viviam em constante sobressalto por causa dêle

Disseram mais que, na madrugada do crime, quando se defrontaram com "Grande", já tinha êle praticado uma série de assaltos de estranha modalidade: sempre armado e de posse de uma lista, achacava os moradores do morro, pedindo-lhes dinheiro para "soltar um comparsa prêso" Os que se recusavam eram coagidos à contribuição, sob ameaças.

Assim, foram assaltados um português (em um velório), um verdureiro (Cr$ 300), além de várias pessoas que, amedrontadas, não se queixaram à polícia. "Grande" conseguiu quase Cr$ 10 mil em menos de uma semana

Revoltados com a façanha do bandido, os assassinos, que se consideram pacatos moradores do morro, resolveram fazer justiça pelas próprias mãos, na primeira oportunidade, mesmo porque já eram vítimas de sua valentia, e sabiam que a polícia não subia o morro.

A VINGANÇA

Estavam reunidos, perto de uma tendinha, quando "Grande" se aproximou com a "lista" e lhes exigiu dinheiro, prevenindo-os de que, se não dessem, tomaria à fôrça. Pouco depois, "Grande" jazia morto numa poça de sangue.

De acôrdo com a confissão pormenorizada de como abateram o assaltante, Sebastião deu uma paulada na cabeça, Manoel, uma facada na altura do umbigo; Antônio segurou a vítima; José deu pontapés violentos; Noel, pauladas nas costas; Sabino, Manoel e Adauto, facadas, pontapés e pauladas.

EDITAL — Com o prazo de vinte dias, para a citação de PAULO VIEIRA DA SILVA,

O Doutor Marcelo Santiago, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem que, por parte de MANOEL FERREIRA PAUZEIRO foi proposta uma ação de despejo contra PAULO VIEIRA DA SILVA, e na qual foi requerido o seguinte: Petição inicial (fls. 2). Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — MANOEL FERREIRA PAUZEIRO, brasileiro, desquitado, armador, por sua procuradora, a Companhia Administradora Sairéu, sediada à Av. Almirante Barroso n.º 90, sôbreloja, e esta por seu advogado, infra-assinado, vem propor contra PAULO VIEIRA DA SILVA, brasileiro, solteiro, conferente, residente à rua Benedito Otoni n.º 77, apto. 241, uma ação de despejo com fundamento no art. 15, item 1, da Lei n.º 1.300 de 28 de dezembro de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 2699 de 28 de dezembro de 1950, visto que, tendo a mesma locado por contrato de 22 de novembro de 1956, o apartamento onde reside o réu pelo aluguel mensal de Cr$ 2.080,00 (dois mil e noventa cruzeiros), até a presente data não recebeu os aluguéis de março e abril. Assim sendo, requer a citação do réu em seu domicílio supra mencionado para no prazo legal satisfazer o referido débito em cartório, num total de Cr$ 4.180,00 (quatro mil cento e oitenta cruzeiros), acrescido dos honorários advocatícios, e custas do processo, sob pena de prosseguimento da presente ação até despejo final. Requer mais seja dada ciência da presente ao fiador da locação, sr. Domingos dos Santos, domiciliado à rua General Clarindo 915. Dando à presente o valor de Cr$ 26.000,00 P. Deferimento — Rio de Janeiro, 14 de maio de 1956. (assinado) José Correia Ribeiro Júnior. Adv. DESPACHO: A. prove-se a qualidade e regularize-se a representação, eis que o procurador do mandatário, não o é o do mandante. O regular é o substabelecimento. — Rio 18-5-56 (a) M. Costa ..... Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. MANOEL FERREIRA PAUZEIRO, nos autos da ação de despejo proposta contra PAULO VIEIRA DA SILVA, como se encontre o réu em lugar incerto e não sabido e o imóvel abandonado, segundo os têrmos da certidão do oficial de Justiça de fls. vem requerer, a) a citação do Réu por edital, b) seja imediatamente imitido na posse do imóvel, na forma do art. 331 do Código de Processo Civil. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1956 (a) José Corrêa Ribeiro Júnior. Despacho de fls. 18. HAVENDO SINAL DE OCUPAÇÃO DO IMÓVEL, não é possível a imissão de posse. Cite-se o réu, por edital, com prazo de 20 dias. Rio 15-6-56. (a) M. Costa". ..... Em virtude do que mandei expedir o presente edital com digo, edital, com o prazo de vinte dias, para a citação do referido PAULO VIEIRA DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência dos têrmos da presente ação e para no prazo legal, contestá-la, querendo. Este Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, sito à rua Dom Manoel n.º 29, quinto andar. O presente será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa local e no "Diário da Justiça", na forma da Lei. Dado o passado neste Distrito Federal Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu (assinado) Adauto Cravo, escrevente juramentado, e eu (assinado) Aritndo Ruiz Ferreira, substituto do escrivão, o subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa.

Conforme o original. O Escrivão — Aritndo Ruiz Ferreira — Substituto.

Parece mais uma falsa o complô contra JK

A POLÍCIA NÃO SABE DIREITO O QUE VEIO FAZER CONSULICH

Diz-se cientista o esquisito terrorista, "interessado na valorização da Amazônia"

A POLICIA carioca ainda não sabe se Antônio Consulich Valentin veio ao Brasil com o objetivo de matar o presidente da República, conforme denúncia do nosso embaixador na Bolívia, ou se se trata realmente de um "cientista" — como o próprio Consulich faz questão de ressaltar — "profundamente interessado em realizar o soerguimento econômico da Bacia Amazônica com um plano ainda não pensado pelas autoridades brasileiras".

Ontem à tarde, depois da notícia da "prisão de um terrorista estrangeiro que veio ao Brasil com o propósito de assassinar o presidente Juscelino Kubitschek", o coronel Luna Pedrosa, diretor da Polícia Política, colocou-o à disposição da imprensa (rádio, televisão e jornais). Durante mais de quatro horas, o "perigoso homem" foi bombardeado de perguntas, pelos jornalistas, e, às vêzes, por detetives, investigadores e até por simples curiosos. A tôdas respondeu, inclusive às mais inocentes e tolas. E o fêz com facilidade e fluência, falando um português mesclado com espanhol e italiano.

"PINTA" DE ESPIÃO

Elementos da Polícia Política afirmaram que Consulich "tem tudo de espião terrorista: calma, clareza nas respostas e conhecimento dos problemas políticos internacionais, e ainda características de paranóico". Outros consideram Consulich "um refinado contrabandista de diamantes, agindo no Brasil, principalmente na região dos rios Madeira-Mamoré", com ligações no Rio. As versões formuladas sôbre o "terrorista" são as mais díspares dentro da própria polícia. O próprio diretor da DOPS ressalva sua posição: "Nós não temos ainda nenhum juízo formado. Uma coisa, entretanto, posso afirmar: se Consulich veio ao Brasil com a intenção de assassinar o presidente da República, não o fará mais".

HISTÓRICO

Antes de apresentar Consulich, o coronel Luna Pedrosa fêz para os repórteres um ligeiro histórico do caso. Disse que há mais de dois meses, o ministro da Justiça comunicara à Chefia de Polícia ter recebido, através do Itamarati, denúncia partida de nossa Embaixada na Bolívia, de que um "estrangeiro, Antônio Consulich Valentin ou Guido Antônio Lipertenelle, viera para o Brasil com o propósito de eliminar o presidente Juscelino". Há quatro dias, a Polícia Política conseguiu detê-lo num escritório da avenida Presidente Vargas, 129, onde um italiano negocia com diamantes. Num quarto do hotel Imperial — rua do Catete, perto do Palácio — onde morava Consulich, foram dadas buscas. Apreenderam-se cêrca de 100 cartas geográficas da Bacia Amazônica, com completo levantamento da região. Nada, porém, que denunciasse Consulich como terrorista.

Durante êsses quatro dias, Consulich foi submetido a contínuos interrogatórios. Estranhou quando lhe informaram que, da Bolívia, o denunciavam como terrorista e detalhavam o seu plano de assassinar JK. Invocou sua situação de homem estudioso de mineralogia, hidrografia e geologia.

O HOMEM CONTA SUA HISTÓRIA

Durante a entrevista à imprensa, Consulich contou sua história, que em linhas gerais é a seguinte: nasceu na cidade de Fiume, em 1919, poucos meses depois desta região haver passado para o domínio italiano com a intervenção de Gabriel Danunzio. Serviu durante a última guerra no Exército Italiano. Diz-se homem habituado às emoções. Logo depois da guerra transferiu-se para a América do Sul. Era mecânico. Mas estudou muito mineralogia, geologia e hidrografia.

Correndo a América, passou pelo Panamá, Chile e Bolívia. Neste país, fixou-se na região das minas. Chegou a ser presidente do Sindicato dos Mineiros e presidente de uma outra associação pró-melhoramentos dos níveis de vida dos mineiros. Conseguiu ser amigo dos maiores homens do govêrno boliviano.

Em meados do ano passado, fundou a missão Arb-Consulich, composta de cinco membros, para estudar a região amazônica, "sabidamente rica, e promover o seu soerguimento econômico". No entanto, a missão foi desfeita antes de chegar ao Brasil.

ESTUDANDO NO MATO

"Mesmo sem os meus quatro outros companheiros, em maio de 1955 atingi a cidade de Guajará, na Bolívia. Aí, através do cônsul boliviano, fui apresentado a um cônsul brasileiro, o de Guajaràmirim. Nesta cidade, me apresentei ao delegado da polícia local e ao Serviço de Imigração. E em seguida, embrenhei-me pelas matas para estudar a região. Com o resultado dos meus estudos, concluí que o entroncamento formado pelos rios Madeira-Mamoré, Amazonas-Tapajós, permitiria comunicação fluvial do Brasil com a Bolívia e Peru, o que representaria um passo decisivo para o levantamento econômico da região, já que absorvidas as 20 cachoeiras que interrompem a navegação em certos trechos dêstes rios, tôdas as riquezas aí contidas poderiam ser recolhidas e negociadas entre êsses países. Isso significaria grande passo para a economia do Brasil".

Ainda em suas andanças, Consulich diz que foi parar em Chaves, onde se tornou amigo do prefeito da cidade, sr. Rodolfo Chermont, que é quem — segundo a polícia — estaria sustentando sua permanência no Rio...

Declarou, finalmente, que sua vinda ao Rio objetiva concluir seus estudos e tentar contato com autoridades do govêrno ou grupos interessados em realizar o seu "plano de soerguimento da Bacia Amazônica". Explica que foi para convencer as autoridades que trouxe os cem mapas hidrográficos que projetou de tôda região.

COINCIDÊNCIA

Declara ser pura coincidência o fato de estar hospedado num hotel perto do Palácio do Catete. E pergunta: "se eu quisesse realmente assassinar o presidente, iria alugar uma casa logo junto ao Palácio?"

Finalizando, Consulich declarase "profundo admirador do presidente Juscelino e do marechal Lott (sic)". Protestou ter qualquer ligação com Lechín — líder comunista boliviano — ou com outro qualquer comunista. E se disse, então, amigo de altas autoridades eclesiásticas, em Roma Concluiu: "Lamento o incidente, o equívoco, pois gosto dos brasileiros e espero que êles venham a entender as minhas palavras e a minha inocência".

EXTRADIÇÃO

Vai ser feito o processo de extradição contra Consulich. Enquanto isso, o diretor da Polícia Política espera receber da polícia boliviana e italianna a vida pregressa de Consulich. Outro detalhe: o próprio sr. Jucelino Kubitschek parece não ter levado a sério a denúncia de que um terrorista estrangeiro estaria, há meses no país, com o objetivo de atentar contra a sua vida. Tanto que o próprio diretor da Polícia Política nos informou — que em suas viagens pelo país, JK não pediu nenhum reforço no seu serviço de segurança pessoal.

PARECE DOENTE MENTAL

Consulich, aparentemente é um misto de doente mental e espertalhão. Vimo-lo, depois de um breve "bombardeamento" de perguntas, pela manhã, perturbar-se e com delicadeza, mas decisivo, negar-se a responder a perguntas.

Todavia, posava para os fotógrafos, a ponto de interromper a conversa para fixar o fotógrafo. Vimo-lo com um tremor nervoso, no mão esquerda, como se estivesse numa crise. A expressão de seus olhos, seu jeito, é de um neurótico, provável vítima da guerra, em que foi combatente, segundo êle.

Negou com veemência qualquer ligação com JK ou planos de assassinato. Vê-se que é um homem de certa instrução. Nem no "bombardeamento" Consulich se mostrou grosseiro, apesar de irritado. Retirou-se da sala, depois de dizer que não respondia a perguntas. Quer dizer, não gostava de interrogatório.

"COMO O DESTINO ATRAI"

O que mais havia no quarto de Consulich, em frente ao Palácio do Catete, era papel para carta aérea, com o seguinte timbre: "UT Fata Trahuni", o que quer dizer, mais ou menos, 'Como o destino atrai". Em baixo, ao pé, no canto esquerdo, seu nome, 'Antônio Consulich". "Como o destino atrai" pode ser sintoma de debilidade mental, ou mania, ou simplesmente senha.

PODE SER TERRORISTA

O diretor da DOPS, na primeira visita coletiva dos jornais a Consulich, disse-nos:

"A história mostra que os grandes criminosos políticos, os terroristas, os assassinos de presidentes e reis eram, de certo modo, doentes mentais, a serviço dos assassinos ou da causa. Por isso mesmo era mais fácil impressioná-los e levá-los ao crime".

EXAME MÉDICO-LEGAL

Consulich já devia ter sido submetido a exame por um perito do Instituto Médico-Legal. Seria provàvelmente indicado seu verdadeiro estado mental: simulador, dissimulador ou realmente agente internacional.

Consulich fêz greve de fome durante três dias, a ponto de impressionar o diretor da DOPS, coronel Luna Pedrosa, que tomou providências para que fôsse alimentado artificialmente, à fôrça, se fôsse preciso. Mas nesse mesmo dia, anteontem, Consulich resolveu alimentar-se. Foi antes.

J.K. QUER SABER

Tão logo se divulgou a notícia da prisão de Consulich a Presidência da República interessou-se por saber o andamento das diligências, que já eram de pleno conhecimento de J.K. da Presidência da República, do Conselho de Segurança Nacional, sem falar do ministro da Justiça, que encaminhara a denúncia da embaixada brasileira em La Paz ao DPSP, depois de recebido o expediente confidencial através do Itamarati.

BILHETE

Estranhando a divulgação dos fatos, o chefe de Polícia dirigiu ao diretor da DOPS o seguinte bilhete, ontem, pela manhã:

"a) Caso Antonio Consulich Valentim ou Guido Antonio Lipertinelli Preciso de nota explicativa para levar hoje ao senhor Presidente. A propósito, quem teria fornecido informes ao "Diário Carioca"?

b) resultado das diligências feitas no Paraná e Santa Catarina; já regressaram policiais; na hipótese positiva, apresentaram relatório?

c) também para hoje desejo nota sucinta sôbre a diligência de ontem em que foi apreendido copioso material de caráter comunista".

A DOPS pediu informações a La Paz, Belém do Pará e de outras partes do país, sôbre Consulich.

Grupo de desocupados, detidos na delegacia do 20.º Distrito Policial

"Blitz" no 20.º Distrito: 60 prisões em 5 horas

3 camionetas, 2 "tintureiros", um carro-choque, 30 soldados da PM e investigadores na "batida" em Ramos, Del Castillo e Jacarèzinho

SESSENTA prisões foram feitas, na noite de ontem, pela polícia do 20.º Distrito, durante uma "blitz", que se prolongou por mais de cinco horas.

A caravana policial foi organizada pelo delegado Geraldo Trócoli. Nela tomaram parte 30 soldados da Companhia de Metralhadoras da Polícia Militar, comandados pelo capitão Luiz Gonzaga da Silva, além dos policiais lotados na delegacia. Três carro-choque rondaram incessantemente o caminho de Itararé e de Itaoca, o morro do Jacarèzinho, Ramos e Del Castillo, onde as autoridades estabeleceram o cêrco.

Convergindo a pé, em seguida, para os locais apontados como antros da malandragem, a polícia em poucas horas deteve 60 pessoas.

Conduzidos ao Distrito à medida que se efetuavam as prisões, os presos foram, ali, submetidos à triagem, sendo liberados 20, que traziam consigo documentos de identidade.

Os demais ficaram detidos para averiguações.

Entre os presos se encontravam os assaltantes Hélio Firmino da Silva e Amaurílio Ramos, autores de vários assaltos na estrada Velha da Pavuna e "Baixa do Sapateiro", que foram recolhidos ao xadrez depois de autuados. A polícia estranhou que nenhum dos detidos conduzisse armas nem "dólares" de maconha. Crê que, apesar do sigilo mantido, os mais perigosos foram avisados, fugindo com a aproximação da caravana policial.

A Ação Democrática combate a carestia

A AÇÃO Democrática lançará, sexta-feira, uma campanha popular contra o aumento do custo de vida. Para isto, pede a presença de todos os seus membros, à reunião que será realizada dia 29, às 21 horas, no teatro Follies, em Copacabana.

"Gang" de assaltantes apanhada na Central

Um soldado do Exército, roubado na madrugada de domingo, prendeu todos, um a um — A TRIBUNA presente à última diligência

A CORAGEM e a perseverança de um soldado do Exército, levaram a polícia a prender quatro assaltantes, participantes de uma "gang" que, últimamente, vinha saqueando passageiros dos trens da Central do Brasil. A prisão dos criminosos foi provocada por queixa apresentada ao Pôsto Policial da Central do Brasil pelo soldado do Exército, Paulo Cabral Filho, do Contingente do Quartel General.

Na madrugada de domingo, Paulo fôra assaltado por quatro homens num trem estacionado na estação de D. Pedro II. Armados de revólver e navalha, os ladrões obrigaram-no a entregar-lhes sua carteira porta-notas, com Cr$ 750, uma cautela da Caixa Econômica com duas canetas "Parker 51", empenhadas, um isqueiro e um cachecol de lã.

A PRISÃO

Paulo procurou o Pôsto Policial da Central do Brasil e, em companhia do guarda Jarbas Ribeiro, 440, ficou nas imediações da "gare" à procura dos assaltantes. Não tardou muito; foi prêso o primeiro membro da quadrilha.

Na segunda-feira, o soldado voltou ao Pôsto e, ainda na companhia do guarda 440, reconheceu outro assaltante e o prendeu. Finalmente, ontem, disposto a desbaratar tôda a quadrilha, Paulo prendeu, com o auxílio do guarda-civil, 2.352, José Bento da Costa, o terceiro criminoso.

No 10.º Distrito Policial o comissário Luiz promoveu uma acareação entre os assaltantes. Quanto certos detalhes contados pelos ladrões, o repórter da TRIBUNA, que a tudo assistia, sugeriu ao guarda Jarbas que fôsse à Central do Brasil prender o quarto assaltante, prontificando-se a acompanhá-lo. Na estação ainda usando o cachecol do soldado roubado foi prêso, pouco depois, o último assaltante, sendo conduzido ao 10.º Distrito Policial.

OS ASSALTANTES

Na delegacia foi feita a identificação dos criminosos. Entre os assaltantes estava o soldado do Exército, de número 2.206 servindo no Regimento Escola de Infantaria, sediado na Vila Militar, Jorge Nicoláu, alcunhado de "Jorge Neguinho", da rua Cururipi, em Marechal Hermes.

Os outros são: Alcides Pereira Cabral, ("Tarzã"), ou Alcides Lourenço Adriano, ("Espingarda,,) e Haroldo da Luz Trindade, da rua Luiz Sobral. O soldado do Exército, Jorge Nicoláu, foi o apontado pela vítima, que se encontrava no distrito, como o que portara o revólver na ocasião do assalto e "Tarzã" como o que fizera uso da navalha.

"Tarzan", "Jorge Neguinho" e "Espingarda", detidos no 10.º D. P.

Centenário de um marinheiro 100%

SERVINDO POR 54 ANOS À MARINHA, O ALMIRANTE KIAPPE RUBIM FOI PROMOVIDO SEMPRE POR MERECIMENTO — SERVIÇOS SEM CONTA PRESTADOS AO PAÍS, NUMA CARREIRA ATIVA E FECUNDA — PASSOU POR TODOS OS POSTOS IMPORTANTES SEM NUNCA PRETERIR UM COLEGA

FAZ hoje, cem anos que nasceu o almirante Raimundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, que por 54 anos serviu à Marinha de Guerra brasileira, tendo tôdas as suas promoções por merecimento, só aceitando ocupar altos postos desde que não prejudicasse colega algum. O almirante Kiappe Rubim morreu em 1926, aos 70 anos. Marinheiro 100%, viveu exclusivamente para a sua profissão.

CARREIRA

Distinguido pela energia, honestidade e capacidade de trabalho, Kiappe, nascido no Ceará, matriculou-se em 1871 na Escola Naval, terminando o curso dois anos depois, quando foi promovido a 2.º tenente. Como oficial subalterno, serviu nos encouraçados "Lima Barros", "Silvado" e "Cabral", nas corvetas "Trajano", "Niterói", "Recife", "Paraense" e "Magé", nas canhoneiras "raguaia", "Araguari" e "Parnaíba", no patacho "Iguaçu" e no brigue-escuna "Toneleros".

Capitão-tenente, foi imediato da canhoeira "Ipiranga", do encouraçado "7 de Setembro" e das Escolas de Aprendizes-Marinheiros do Ceará, Pernambuco e Alagoas. No pôsto de capitão de corveta, comandou o patacho "Paquequer", a torpedeira "Iguatemi", o cruzador "Centauro", o trasporte "Madeira", o vapor de guerra "Comandante Freitas" e a Escola de Aprendizes-Marinheiros do Pará, sendo ainda inspetor do Arsenal de Marinha do mesmo Estado. Quando capitão-de-mar-e-guerra, após ter exercido importantes comissões como capitão de fragata, teve novos comandos, inclusive os da Defesa Móvel do Pôrto do Rio de Janeiro e o da Flotilha do Amazonas.

NOVOS SERVIÇOS

Em 1912, elevado a contra-almirante, comandou a Divisão de Encouraçados, com seu pavilhão no "São Paulo" Foi, depois, superintendente de Portos e Costas. Já vice-almirante, seu novo cargo foi o de inspetor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, até 1919, quando o nomearam ministro do Supremo Tribunal Militar, onde permaneceu até 1925, pedindo, então, disponibilidade.

Durante sua longa carreira, muito trabalhou pelo serviço de faróis, por duas vêzes sendo chefe da Comissão de inspeção. Dirigiu a montagem dos faróis de Macau, Itajaí e Belmonte.

Em 1897, juntamente com o então capitão-de-corveta Verissimo de Matos, organizou o Código de Sinais para as Barras dos Portos Nacionais, apresentando, dois anos depois, o "Guia Prático do Faroleiro", que o Conselho Naval mandou adotar na Marinha, com elogios a sua dedicação ao serviço.

Entre 1910 e 1912, estudou os melhoramentos a serem feitos nos faróis da costa norte e presidiu a comissão designada para dar parecer sôbre os diversos sistemas de bóias e postes iluminativos. Organizou ainda as "Instruções para o pessoal em serviço de faróis". Em tôdas as comissões e em todos os postos distinguiu-se pelas modificações práticas e inteligentes que imprimia aos serviços, tornando-os mais eficientes.

NA GUERRA

Durante a primeira guerra mundial, mereceram elogios os esforços que desenvolveu na direção do Arsenal de Marinha, em cujas oficinas foram reparados e aprontados os navios de nossa Divisão Naval em Operações de Guerra, que foram à Europa e patrulharam as costas brasileiras.

Também foram ali construídos então, dois navios mercantes, para a firma Martinelli: o "Brasil" e o "Itália".

DESCENDÊNCIA

O almirante Kiappe Rubim, falecido no Rio, deixou oito filhos, 14 netos e três bisnetos. Dos oito filhos, três são do primeiro casamento, com d. Fredevinda da Mata. Cinco, do segundo, com d. Maria Antonieta da Mata. Só três estão hoje vivos: comandante Silvio da Costa Rubim, casado com d. Isaura Pereira Rubim e pai do capitão-de-corveta Almir da Costa Rubim d. Adalgisa Rubim Dias Vieira,casada com o almirante Ricardo Dias Vieira; e sr. Raimundo Costa Rubim.

O casal Dias Vieira tem dois filhos: d. Ivete Vieira de Sousa Teixeira, casada com o sr. Gabriel de Sousa Teixeira, e contra-almirante Ivan Rubim Dias Vieira, casado com d. Maria Constança Sebrão Vieira.

PDF quer Conselho do Abastecimento

A CRIAÇÃO de um Conselho Municipal do Abastecimento vai ser proposta a JK pelo prefeito Negrão de Lima.

Hoje, em seu despacho com JK, o prefeito pedirá audiência especial para levar ao Catete a comissão encarregada de elaborar o plano de abastecimento, por êle presidido.

FUNÇÃO

Segundo o plano, a criação dêsse Conselho é condição indispensável para o imediato barateamento dos gêneros de primeira necessidade.

O Conselho comprará e distribuirá gêneros alimentícios em todo o Distrito Federal e será composto de representantes da COFAP, Prefeitura, Banco da Prefeitura e de outros órgãos governamentais.

Da forma como está planejado, substituirá o atual plenário da COFAP, pois funcionará não apenas como órgão fiscalizador de preços, mas como órgão distribuidor e coordenador do abastecimento no Distrito.

OUTRAS MEDIDAS

O plano, que já está quase pronto, prevê ainda uma série de medidas para o financiamento da produção no Distrito Federal, através do Banco da Prefeitura.

Também a criação de galpões de emergência, onde os comerciantes e lavradores poderão livremente negociar seus produtos está prevista no plano a ser submetido a JK. Trata ainda o plano de extinguir a fiscalização das barreiras e de libertar os produtos dos onus decorrentes do pagamento de impostos municipais.

Veto do major Mendes atrasa o "trolley-bus"

O MAJOR Antônio João Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito, não concordou com as inversões de mão de direção propostas pela Prefeitura, no projeto para a instalação dos ônibus elétricos. Por isso, o traçado definitivo da rede de "trolley-bus" só será aprovado depois que êle chegar a um acôrdo com os engenheiros municipais que estão estudando o projeto. O veto do major adiou a ida dêsses funcionários a São Paulo e Belo Horizonte, para estudar o sistema de exploração municipal dos transportes coletivos.

As inversões de mão para a passagem do novo tipo de ônibus atingiam, em particular, o centro e as ruas situadas nas imediações das estações dos ônibus elétricos, na Esplanada do Castelo e no largo da Carioca. O prefeito Negrão de Lima achou melhor resolver primeiro o caso do traçado, para depois mandar seus emissários observar o funcionamento das outras emprêsas municipais.

EDITAL

O edital de concorrência, para exploração do novo serviço já está sendo datilografado. Na próxima semana a concorrência pública será aberta.

O veto do diretor do Trânsito às modificações do tráfego sugeridas pela Comissão atrasaram o trabalho, que depende do traçado.

Justificando sua recusa ao projeto, disse o major Antônio João, diretor de Trânsito, que as inversões de mão propostas pela comissão iriam provocar o engarrafamento do tráfego, no centro da cidade.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Stemp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc, — Rua Ramalho Ortigão, 12 — Sobreloja.

Dr. Antônio de Andrade Botelho

(MISSA DE 7.º DIA)

Lilita Brandão Botelho, Cyro Brandão Botelho, senhora e filhos, Ary Brandão Botelho, senhora e filhos, Roberto Caminha Muniz, senhora e filhas, comte. José Geraldo Brandão, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia de seu querido espôso, pai, sogro e avô — ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO — no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 28, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

O OUTRO LADO DA BAÍA

NA CÂMARA O AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DE NITERÓI

Chegou ontem a mensagem do prefeito Alberto Fortes — Abono provisório de 50% a partir de setembro e aumento de 83% em janeiro — Aprovação até o dia 4 — Será de Cr$ 3 mil o menor salário na Prefeitura — Fluminenses vão lutar pela conquista do D. F. — Itaperuna em pé de guerra

COM as galerias superlotadas e com discursos de quase todos os vereadores, a Câmara Municipal de Niterói recebeu, ontem, a mensagem em que o prefeito Alberto Fortes propõe as novas bases de vencimentos dos servidores da Prefeitura. Será dado um abono provisório de 50% a partir de setembro. O aumento fixo de 83% começará a vigorar de janeiro em diante. A Câmara vai estudar a matéria em regime de urgência e já no dia 4 de julho, conforme anunciou o seu presidente Enéias Cruz, deverá estar aprovada.

A mensagem foi assinada, ontem à tarde, com a presença da Comissão Pro-Aumento. O prefeito, na ocasião, disse: "Não estou dando coisa alguma. Faço apenas uma justiça movido pelo coração. Assino a mensagem com todo o meu entusiasmo".

O prefeito Albertos Fortes assina a mensagem do aumento dos servidores municipais de Niterói

O sr. Onacir Pereira da Silva, presidente da Comissão Pró-Aumento, em nome do funcionalismo municipal, agradeceu.

Abordado pela reportagem, o sr. Alberto Fortes disse que vai buscar recursos através de duas medidas:

1) Pela atualização dos valores da propriedade imobiliária;

2) Pela arrecadação mais rigorosa dos impostos municipais. Com a melhoria concedida, o menor salário será de Cr$ 3 mil.

O prefeito reafirmou que o abono só será pago a partir de setembro. "Infelizmente não pude atender às gestões feitas no sentido de dá-lo já em julho. Ademais uma mensagem como esta representa uma atitude corajosa de minha parte".

De posse da mensagem, a Comissão Pró-Aumento foi à Câmara dos Vereadores. O presidente Enéias Cruz suspendeu a sessão por 15 minutos para recebê-la. Novamente o sr. Onacir Pereira da Silva falou. Disse que o movimento dos "barnabés" municipais estava vitorioso. A única dúvida (o prefeito) havia sido dissipada. O sr. Enéias Cruz, respondendo, garantiu que a mensagem ia ser imediatamente encaminhada às comissões e que no dia 4 de julho seria aprovada.

O vereador Adilio Neves Dutra pediu que a matéria fôsse discutida com urgência. Igual pedido fêz o sr. José Ramos, que já estava com o requerimento pronto. O vereador Zélio Coutinho prestou homenagem à Comissão Pró-Aumento, citando os nomes dos seus membros para que constassem dos anais da Casa.

Os vereadores Hermógenes Franco e Afonso Celso disseram que farão esforços para aprovar a mensagem em tempo recorde. Este último afirmou, entretanto, que se reservava o direito de apresentar emendas".

Lutarão pela conquista do Distrito Federal

Fluminenses lutarão pela área em que se encontra o atual Distrito Federal. O Diretório Regional do Conselho Nacional de Geografia, aprovou, recentemente, uma resolução em que toma as primeiras providências para a luta que se esboça.

O Diretório dará apoio às autoridades que pleitearem, nos têrmos do art. 46 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Rio, a recuperação do território quando fôr transferida para o interior do país a capital da República.

Promoverá, se fôr o caso, "os melhores meios no sentido de se efetivar a alteração do texto do parágrafo quarto, do artigo quarto, do Ato das Disposições Constitucionais da Constituição Federal, de maneira a restituir-se ao Estado do Rio de Janeiro o território do atual Distrito Federal".

A resolução que tem o número 136, condena a criação do Estado da Guanabara, alegando:

1) O território atualmente ocupado pelo Distrito Federal constitui parte integrante da área do Estado do Rio de Janeiro, do qual foi desmembrado, exclusivamente para servir de sede, primeiramente, ao govêrno imperial e, depois, ao federal;

2) A exiguidade de área territorial para a constituição de um Estado;

3) Descontinuidade da área litorânea fluminense;

4) Separação inadequada para a concepção geográfica do topônimo fluminense;

5) O fato de os mapas murais do Brasil, usados nas escolas, não representarem, cartogràficamente, o minúsculo Estado da Guanabara; e,

6) Existência, no Estado do Rio, de seis municípios com área superior à do Distrito Federal.

O deputado Hipólito Pôrto, que levantou a questão do "Distrito Federal para o Estado do Rio" continua coligindo material para provar, histórica e legalmente, que o D. F. pertence de fato ao Estado do Rio. Um ofício já foi enviado ao governador Miguel Couto solicitando que estudos sejam feitos pelo procurador geral do Estado, com igual objetivo.

Mais quilowatts para Niterói e S. Gonçalo

Com uma capacidade inicial de 11.500 kw será inaugurada, hoje, a usina termelétrica de S. Gonçalo, perto de Niterói. Brevemente será instalada na usina mais uma unidade geradora de 20 mil kw.

O empreendimento é da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, que durante o ano passado, produziu 212.120 mil kw-hora de energia elétrica, com um aumento de 21% sôbre 1954. A CBEE servia em dezembro de 1955 a 74.638 consumidores em Niterói, S. Gonçalo e Petrópolis.

Exposição de Cordeiro

O secretário de Agricultura, sr. Moacir Azevedo, em visita à cidade de Cordeiro, achou que as instalações para a Exposição Agropecuária, que ali se realizará em agôsto, tornaram-se pequenas. Mandou construir um pavilhão especialmente para os expositores de bovinos.

A Exposição de Cordeiro acontece todos os anos e cada vez desperta maior interêsse. O pôsto zootécnico local já não atende à afluência dos animais que chegam de tôdas as partes do Estado.

Itaperuna em pé de guerra

Policiais armados de metralhadoras estão causando pânico em Itaperuna. Ainda ontem, de madrugada, atiraram na casa de um lavrador. Os motivos não são conhecidos.

A cidade ficou em pé de guerra desde domingo, quando o comissário Ferreira Pinto prendeu um político da UDN e desrespeitou o presidente da Assembléia Legislativa, que interferira no caso. O deputado Raul Travassos informou que se considera impedido de exercer o seu mandato enquanto perdurar a situação. O deputado tem um filho envolvido nos acontecimentos. O comissário Ferreira Pinto, ao que consta, será punido e tranferido para outro local.

Ademarista repta Penna Botto

O deputado Aécio Nanci (PSP) lançou, ontem, um repto ao almirante Penna Botto, que o relacionou como comunista. O almirante perderia os galões se não provasse a acusação. Aécio, por sua vez, abriria mão do seu mandato, em caso contrário.

O sr. Simão Mansur, em aparte, defendeu o almirante Penna Botto.

LBA fluminense terá sua sede

A Legião Brasileira de Assistência vai ter sede própria na esquina da avenida Amaral Peixoto com a rua Visconde de Itaboraí. O seu Conselho Consultivo acaba de autorizar a abertura de concorrência pública.

Ficou acertado que a Comissão Central da LBA regularizará o pagamento do pessoal tanto em Niterói como nas demais cidades, nas bases do salário-mínimo vigente no país.

Simão Mansur e o "escândalo do açúcar"

Os diretores da Companhia Usinas Nacionais estão exigindo dos usineiros fluminenses uma "cota de sacrifício", através da qual compram açúcar por preço mais baixo que o da tabela da COFAP, vendendo por preços quase duplicados.

Essa nova denúncia contra a Cia. de Usinas Nacionais foi feita, ontem, na Assembléia, pelo sr. Simão Mansur. A emprêsa, que é controlada pelo govêrno, compra a sacas de açúcar fluminense por Cr$ 334. Vende-a a Cr$ 600 ou mais.

A Companhia não age apenas no Estado do Rio. Usineiros pernambucanos, sergipanos, etc., também têm que conceder o abatimento. "O povo precisa conhecer os seus inimigos" — disse o sr. Mansur, acrescentando que desde que iniciou a campanha contra o "escândalo do açúcar" suas declarações não receberam nenhum desmentido.

Govêrno nega-se a pagar a taxa de insalubridade

Os servidores da Superintendência de Águas e Esgotos de Niterói e São Gonçalo, que esperaram muito tempo pelo aumento, acabaram sendo prejudicados pelo governador. Na melhoria concedida não foram computados os adicionais por tempo de serviço e foi esquecida a taxa de insalubridade. Os mais atingidos são assim, os operários que trabalham nos esgotos, exatamente os mais humildes.

O sr. Dail de Almeida deu conhecimento à Assembléia da injustiça.

Taxa de água aumentou em Campos

Desde alguns dias, a população de Campos está pagando novas taxas (aumentadas) de água. O aumento foi, porém, determinado sem base legal pelo secretário de Viação, sr. Salo Brand. Os campistas protestam, sem que isto tenha algum efeito. Para completar a sangria, foram majorados os quilowatts de energia e fôrça.

Isto foi o que disse, na Assembléia, o deputado Nelson Martins.

Desmembramento de Campos

O deputado Hipólito Pôrto vai apresentar um projeto que visa a desmembrar o distrito de Cardoso Moreira do município de Campos. Acha que essa zona campista tem condições para conquistar sua autonomia.

Cardoso Moreira tem, atualmente, 30 mil habitantes e uma arrecadação superior a Cr$ 1 milhão.

Sôro resolve o caso de Nélson

NELSON Tavares Pedro o menino de 9 anos que está sendo ajudado pelos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA em sua luta contra a morte, é portador de hemofilia "A" (falta de globulina anti-hemofílica no sangue), chamada a verdadeira hemofilia. Esta a conclusão dos médicos que viram os resultados do exame de coagulação do sangue do menino, extraído na manhã de' ontem.

Para êsse tipo de hemofilia, o soro anti-hemofílico dá resultados imediatos, estancando quaisquer hemorragia — dizem os médicos.

COM SAUDADES

Nelson, internado anteontem na Santa Casa, onde ficará sob observação do Serviço de Socorro às Doenças do Sangue, ontem já

Marly Gonçalves Batista e Darcléa da Silva, alunas do Instituto de Educação, saíram da prova parcial de Biologia para virem à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA trazer donativos para Nelson, angariados entre suas colegas

sentia saudades de seus pais; mas está gostando de tudo — das enfermeiras, das irmãs de caridade e dos outros doentes, que procuram agradá-lo e que também gostam dêle.

No dia de sua internação, jantou bem e dormiu cedo. Ontem, pela manhã, tirou sangue. Mais tarde almoçou: "Comi arroz, feijão, angu e carne. Estava muito gostoso". Nelson está passando bem.

Os drs. Emiliano Gomes e Fernando Veiga de Carvalho vão fazer um hemograma, para saber se Nelson precisa de soro antihemofílico, mesmo. Êles acreditam que para o seu caso bastarão as transfusões de plasma.

AMIGO FAZ A CAMA

Nelson já tem um amigo na Santa Casa. É Heros Luís do Carmo, também internado na 9.ª Enfermaria, para tratar do coração. É mais velho, tem 15 anos, e está ajudando as irmãs e enfermeiras a cuidar de Nelson. Na hora de dormir preparou sua cama e cobriu-o, para que não sentisse frio. Durante o dia, lê histórias para êle.

Nelson ficará na Santa Casa mais alguns dias. Os médicos consideram o seu estado geral bom, mas, para fortificá-lo, estão dando ferro e vitaminas.

As contribuições para Nelson, continuam chegando à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, enviadas por nossos leitores. Até agora recebemos Cr$ 46.154. Além das já publicadas, são as seguintes:

Madame Barbosa, Cr$ 100; Carlos Maurício Gallotti Portocarrero, Cr$ 100; Laurinda Chaves, Cr$ 100; Eva da Paz, Cr$ 50; Helena Cavalcanti, Cr$ 300; Anônimo de Niterói, Cr$ 300; Moradores do Edifício Taquaretinga, Cr$ 245; Maurício Faria "em homenagem à memória de minha mãe" — Cr$ 100; Vovó Catarina, Cr$ 2.000; Funcionários do Banco da Prefeitura (Matriz) — Cr$ 5.000; Lista feita pela srta. Marly Gonçalves Batista entre colegas e amigas do Instituto de Educação e Casa Mattos, Cr$ 617; Mme. Faim, Cr$ 200.

Total até hoje — Cr$ 46.154.

Ponte aérea da FAB, para socorro aos nordestinos

PARA socorrer as vítimas da sêca, a FAB vai estabelecer uma ponte aérea entre os centros produtores de gêneros alimentícios e o Nordeste. Os mantimentos serão entregues aos vigários das paróquias atingidas, que se encarregarão da distribuição.

O primeiro embarque do socorro aos nordestinos consta de 73.897 quilos de leite em pó, 470.134 quilos de queijo, 18.235 quilos de milho, 600 toneladas de arroz e 25 toneladas de roupas. A FAB iniciará o transporte ainda esta semana.

Reunião de fazendeiros: 15 e 21 de julho

AOS agricultores dos Estados e suas famílias, a Universidade Rural concederá alojamento gratuito e alimentação durante a IX Semana do Fazendeiro. As inscrições já estão abertas para os trabalhos da Semana, que serão realizados no km 47, da antiga Rio-São Paulo.

Oitenta e nove cursos serão ministrados sôbre matérias relativas à plantação e à criação, por técnicos experimentados. A IX Semana do Fazendeiro será realizada entre 15 e 21 de julho próximo e dela poderão participar tôdas as pessoas que se dediquem à agricultura e à pecuária.

RKO Rádio Filmes S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social, à Avenida Rio Branco, 311 - 12.º andar, nesta Capital, no dia 4 de julho p. futuro, às 16 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento do pedido de demissão dos Diretores e elegerem os seus substitutos.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1956. — Nec S. Seckler, Diretor-Presidente. — José Maria Henriques, Diretor-Secretário.

ATENÇÃO

SENHORES CORRETORES!

Examinem estas vantagens:

1 — Bonificação sôbre cada lote vendido, além da comissão;
2 — Curso grátis de técnica de vendas;
3 — Prêmio para as vendas superiores a Cr$ 100.000,00;
4 — Ordenado fixo para os que se destacarem;
5 — Acesso a cargo de chefia;
6 — Loteamentos de campo e praia;
7 — Mais de 16.000 lotes entre mar e lagoa;
8 — Loteamento com condução própria;
9 — Primeiro do Estado do Rio com ruas revestidas (betume);
10 — Em construção um majestoso Hotel Balneário.

VENHAM CONVERSAR CONOSCO PARA MELHORES ESCLARECIMENTOS NA AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — SERVIÇO AO PÚBLICO

ARTIGO da SEMANA

n' a Exposição Senador

...PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

GUARDA-CHUVA

para sua proteção nos dias chuvosos

SÒMENTE ESTA SEMANA

PREÇO NORMAL: 260,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

210.

CARACTERÍSTICAS: Armação "Ferrini" em aço inoxidável e Forrado com alpaca impermeabilizada e Cabo liso, em madeira de lei.

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

UM ANÚNCIO de Fogão QUE INTERESSA ao Senhor!

interessa...

porque um bom fogão representa economia e facilidades para a preparação dos pratos que o senhor mais aprecia, além de bolos e doces de esquisito sabor...

interessa...

porque Varma, mediante o simples pagamento de 55 cruzeiros de entrada, sem qualquer outra despesa, instala em sua cozinha o fogão de sua marca preferida, acompanhado de dois botijões de Heliogás.

interessa...

porque as prestações mensais, o senhor só começará a pagá-las um mês depois, quando tiver comprovado a eficiência do nosso serviço de entregas, feito diàriamente em qualquer bairro do Distrito Federal ou cidade do Estado do Rio.

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22 - BUENOS AIRES, 86 - SENADOR DANTAS, 42

A CBD FÊZ NOVA CONVOCAÇÃO PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA

River Plate x "Azzurra" jôgo-treino de amanhã

Será o apronto dos italianos para enfrentar o Brasil — Ontem houve ginástica e bate-bola — Montuori deverá ser a única alteração

BUENOS AIRES, Argentina (Noticiário Especial) — O treinador Alberto Foni realizou, ontem, rigoroso treinamento com os seus jogadores. Houve ginástica e bate-bola, sendo poupados os integrantes da equipe que enfrentou os argentinos.

Os italianos esperam realizar um treino coletivo amanhã, contra o River Plate. A delegação, que se encontra concentrada no Hindu Country Clube, deverá viajar sexta-feira para o Rio de Janeiro, chegando no mesmo dia na capital brasileira. No Brasil não haverá treinos para a "Azzurra".

ÚNICA ALTERAÇÃO

O avante Montuori, esperado hoje no Rio, procedente de Roma, deverá ser a única alteração que a Itália apresentará domingo no Maracanã. Montuori substituirá Pozan na meia-esquerda. (Do noticiário da "Sport Press" e da "U.P.").

Esportes diversos

VOLEIBOL

FLAMENGO e Vila Isabel mantiveram-se na co-liderança do certame masculino de voleibol, enquanto o Monte Líbano obtinha sua primeira vitória no certame, nos jogos realizados ontem à noite, como complemento da 6.ª rodada do 1.º turno. Finalmente o tempo permitiu que as partidas fôssem disputadas. Sírio e Libanês e Botafogo, jogando em casa, foram adversários difíceis para os líderes, perdendo ambos por 2x1. Na Av. Pasteur, o Monte Líbano surpreendeu ao América, suplantando-o por 2x1, depois de estar perdendo a "negra" por 10x1. Os resultados foram os seguintes: Flamengo 2 x Sírio e Libanês 1 (8x15 — 15x4 — 15x5). Vila Isabel 2 x Botafogo 1 (15x8 — 10x15 — 15x6). Monte Líbano 2 x América 1 (11x15 — 15x11 — 16x14).

BASQUETEBOL

BOTAFOGO x Vasco jogarão esta noite, na quadra da ENEFD, encerrando o Turno de Classificação do Campeonato Carioca Masculino de Basquetebol.

◆◆◆

No Piedade T.C., domingo, às 10 horas, estará treinando a seleção da 2.ª categoria da FMB, sob a direção de Luiz Manzolilo e assistência de Homero Maia.

TÊNIS

NO famoso Torneio de Wimbledon, a brasileira Ingrid Metzner venceu a dinamarquêsa E. Schmith por 6x3 e 6x4.

Delegação do Flamengo chega hoje da Europa

EM duas turmas, chega hoje a delegação do Flamengo, de regresso da Europa.

A primeira parte, deverá desembarcar no Galeão, às 14 horas e 25 minutos, viajando pela Panair, e a segunda, 10 minutos depois, pela S.A.S.

Pouco tempo permanecerão os rubro-negros nesta capital, de vez que no sábado, deverão viajar para Lima (Peru), onde realizarão 3 ou 4 jogos.

A estréia do Flamengo na capital peruana, está prevista para domingo.

ENCERRA O PÔTO SUA TEMPORADA NO BRASIL

SÃO PAULO — Despede-se o F. C. do Pôrto, do Brasil, enfrentando o São Paulo, esta noite, no Pacaembu.

Os campeões portuguêses, que após êste compromisso viajarão para Caracas, onde disputarão um torneio internacional, estão desejosos de obter uma boa vitória, encerrando desta forma, sua temporada em nosso país.

Enquanto isso, o São Paulo, que vem de um grande triunfo sôbre o Nacional, campeão uruguaio, em Montevidéu, espera confirmar esta noite, a exibição do último domingo.

PORMENORES

Jôgo: São Paulo x F. C. Pôrto
Local: Pacaembu
Juiz: Charles Williams
S. PAULO — Poy; Clélio e Mauro; Sarará, Vitor e Riberto; Lanzolinho, Zézinho, Gino, Maneca e Canhoteiro.
F. C. PORTO — Acúrcio, Virgílio e Arcanjo; Osvaldo, Monteiro da Costa e Angelo; Ernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Zé Maria. (Sport Press).

Sílvio Pacheco (político) bateu papo e obteve apoio

Para contornar as dificuldades apresentadas pelo sr. Mendonça Falcão na questão da cessão dos jogadores para a seleção brasileira, o sr. Sílvio Pacheco, presidente da CBD teve que ir a São Paulo. Na foto, aparece o presidente da entidade máxima, com os paredros bandeirantes

Virão os paulistas para a seleção — Importante encontro de dirigentes na sede da FPF — Nova fase para o futebol brasileiro — Objetivo visado: Copa do Mundo de 58 — O sacrifício dos clubes — Seleções regionais para enfrentar os tchecos — Convocação (paulista) sem restrição — Nova reunião depois do jôgo de domingo — O que se deliberou (ontem) em S. Paulo

SÃO PAULO (Noticiário especial) — "A C.B.D. pode ficar tranqüila porque os jogadores paulistas que foram convocados para a seleção brasileira estarão amanhã (hoje) no Rio", declarou o sr. Mendonça Falcão ao sr. Silvio Pacheco, que foi a S. Paulo com a missão especial de conseguir a presença dos jogadores bandeirantes no jôgo Brasil x Itália.

Assim, teve pleno êxito a visita do sr. Silvio Pacheco a S. Paulo, quando participou de importante reunião na sede da F.P.F., com a presença das seguintes autoridades desportivas: Geraldo Starling — presidente do C.N.D.; Abilio de Almeida e Mozart Di Giorgio — da C.B.D.; Mendonça Falcão — presidente da F.P.F.; Inácio Trindade — presidente do Corintians; Mário Beni — presidente do Palmeiras; Luiz Monteiro — presidente da Portuguêsa; Cícero Toledo — presidente do S. Paulo; Paulo Machado de Carvalho — supervisor da seleção, além do representante do Santos.

CONCURSO IMPRESCINDIVEL

Usando a palavra o sr. Silvio Pacheco elogiou inicialmente as figuras dos srs. Geraldo Starling e Mendonça Falcão, ressaltando o apoio que o futebol paulista vem dando à CBD nos seus compromissos internacionais. Em seguida, o sr. Silvio Pacheco esclareceu os motivos de sua presença em S. Paulo, e encareceu a necessidade de contar, mais uma vez, com os paulistas, para o jôgo contra a Itália.

O presidente da CBD passou então a fazer um histórico retrospectivo das últimas iniciativas da entidade que dirige "procurando rejuvenescer o futebol nacional e dar a vida que êle perdera depois de 1954".

Para isto a CBD levou o futebol para o campo internacional, buscando as competições com os melhores centros mundiais.

MAL COMPREENDIDO

Enumerou o sr. Silvio Pacheco os jogos do Brasil, desde a "Taça O'Higgins" até a temporada pela Europa, além dos jogos pela "Taça Osvaldo Cruz". Afirmou que a excursão pelo Continente havia sido mal compreendida por muitos, porém os frutos começavam a surgir com a vinda ao Brasil de grandes equipes, como a Itália, a Tchecoslováquia, a Austria, etc.

Disse a seguir que conhecia as dificuldades dos clubes em ceder jogadores, pois também era um homem de clube. Contudo, valia o sacrifício, pelos resultados que dêle advêem. Tudo que estava sendo feito, tinha um só objetivo: a Copa do Mundo de 1958.

SACRIFICIO DOS CLUBES

Falou a seguir o presidente da Portuguêsa de Desportos e focalizou o sacrifício dos clubes, cedendo constantemente seus elementos para as seleções. Salientou que o médio Djalma Santos só vestira três vêzes a camisa do clube, depois que renovou contrato.

MUDOU DE OPINIAO

O sr. Paulo Machado de Carvalho disse que sempre apoiara o ponto de vista dos clubes, mas que fatos recentes presenciados por êle durante a passagem dos italianos em São Paulo, fizeram-no mudar de pensamento. O supervisor da seleção estranhou o fato de a "Azzurra" não jogar em São Paulo.

TRANSFERÊNCIA DE JOGOS

Com a palavra, o presidente do Corintians acentou a conveniência de ser suspenso o certame paulista, para melhor atender à CBD, pois a seleção jogará no dia 1.º de julho, contra os italianos, e no dia 8 do mesmo mês, contra os argentinos. Debatido o assunto resolveu-se que os clubes que cedessem jogadores teriam a prerrogativa de transferir seus compromissos de campeonato para o fim do turno neutro.

SELEÇOES REGIONAIS

Resolvido o assunto referente ao jôgo com a Itália, passou-se a focalizar os encontros contra a Tcheco-Eslováquia. O primeiro, no dia 5 de agôsto (Rio), e o segundo no dia 8 (São Paulo). O sr. Mendonça Falcão sugeriu então que os brasileiros fôssem representados pelo selecionado carioca (no Rio), e pela seleção paulista (em São Paulo).

SEM RESTRIÇOES

Os dirigentes paulistas fizeram sentir ao sr. Silvio Pacheco que não havia restrições por parte da entidade bandeirante com respeito à convocação de jogadores. Flávio Costa poderá dispor dos elementos necessários, a seu critério.

NOVA REUNIAO

Finalmente, o sr. Mario Boni — presidente do Palmeiras — sugeriu fôsse realizada nova reunião entre dirigentes da C.B.D. e da F.P.F., após o jôgo contra a Itália, quando seria traçado um planejamento definitivo para os próximos compromissos internacionais da C.B.D. (Do noticiário da "Sport Press").

FLÁVIO NÃO QUER DISPENSAR NILTON SANTOS DA SELEÇÃO

Só em último caso prescindiria do zagueiro — Apresentação hoje em São Januário — Revisão e coletivo contra o Bangu — 30 mil ingressos para São Paulo — Treinam os italianos na Argentina — Esperados sexta-feira — Montuori, única alteração na "Azzurra"

SÓ depois de um rigoroso exame médico Nilton Santos será dispensado da seleção brasileira que jogará contra a Itália. O zagueiro do Botafogo estêve ontem em contacto telefônico com o treinador nacional, solicitando o seu desligamento mas não foi atendido.

Todos os jogadores convocados apresentar-se-ão hoje, em S. Januário, quando haverá revisão médica e treino de conjunto (contra o Bangu), iniciando os preparativos para o internacional de domingo. A concentração também começará hoje. Amanhã, pela manhã, haverá exercício individual, estando o apronto marcado para sexta-feira.

E' pensamento de Flávio Costa colocar em campo — contra os italianos — a mesma equipe que venceu o Urugual domingo passado.

INGRESSOS PARA S. PAULO

Trinta mil ingressos — 20 mil arquibancadas e 10 mil cadeiras — serão enviados para S. Paulo, a fim de serem vendidos aos torcedores bandeirantes que desejarem presenciar Brasil x Itália. O interêsse pela partida, é extraordinário na capital paulista.

Os dirigentes da CBD julgam que a renda do jôgo de domingo próximo poderá atingir a 5 milhões de cruzeiros, calculando-se que 190 mil torcedores estarão presentes ao Maracanã.

FATOS DO DIA

A EQUIPE do Roma, da Itália deverá chegar hoje a Caracas, para disputar o Quadrangular juntamente com o F. C. do Pôrto, o Vasco da Gama e o Real de Madri, da Espanha.

* * *

Em Pacaembu, amanhã, jogarão as equipes do Real Espanhol e do Corintians, com arbitragem de Harry Davies.

* * *

O jogador Montuori, o ítalo-argentino da "Azzurra", deverá chegar ao Rio na tarde de hoje, viajando num aparelho da "Alitália".

* * *

Com surprêsa, todavia, os italianos adiaram sua chegada ao Rio para sexta-feira o que fazem crer no cancelamento do programa de treinamento.

* * *

Amauri e o sr. João Citro (Botafogo) sòmente hoje iniciarão a viagem de volta, devendo estar no Rio, amanhã, à tarde, num avião da "KLM". A situação foi resolvida graças a interferência do Cônsul do Brasil em Barcelona.

* * *

Sexta-feira, em Leopoldina (Minas Gerais) o Canto do Rio estará jogando amistosamente contra o Ribeiro Junqueira.

* * *

Ontem, o Madureira perdeu para o Santa Cruz, em Recife. Hoje, seguirá para Natal, onde jogará sexta-feira e domingo.

* * *

Hoje, o misto da Portuguêsa jogará em Lajinha, prosseguindo em sua temporada pelo interior mineiro. Sexta-feira os lusos atuarão em Ipanema, seguindo depois para Caratinga, onde preliarão domingo.

* * *

O Santa Cruz, de Recife, respondeu ao Olaria, informando que o passe de Barbosa está estipulado em 200 mil cruzeiros.

* * *

Para um período de experiência, deverá chegar sábado em São Paulo, o juiz austriaco Hiegher.

O "4 com" do Aldo Luz na eliminatória para ir a Melbourne

INFORMA a "Sport Press" que a guarnição "B" do Aldo Luz enviou pedido de inscrição para a eliminatória do "out-riggers" a 4 remos, com timoneiro", marcada para Florianópolis nos dias 12 e 14 de agôsto, com vistas às Olimpíadas de Melbourne.

A CBD fêz nova convocação para a seleção brasileira

15 cariocas e 8 paulistas foram requisitados — Hoje, a apresentação em São Januário

GILMAR — Um dos 8 paulistas convocados

VINTE e três jogadores foram convocados, ontem, pela CBD, para os jogos da seleção brasileira com a Itália e a Argentina.

Os elementos requisitados, que hoje deverão se apresentar em São Januário, são os seguintes:

Arqueiro — Veludo (Canto do Rio) e Gilmar (Corintians);

Zagueiro direito — Djalma Santos (Portuguêsa) e Paulinho (Vasco);

Zagueiro central — Edson (América), Pavão (Flamengo) e De Sordi (S. Paulo);

Zagueiro esquerdo — Hélio (América) e Nilton Santos (Botafogo);

Médio — Formiga (Santos), Zózimo (Bangu), Clovis (Fluminense) e Décio (Bonsucesso);

Ponteiro direito — Canário (América) e Maurinho (São Paulo);

Meia direita — Luizinho (Corintians) e Zizinho (Bangu);

Centro avante — Leônidas (América) e Alvaro (Santos);

Meia esquerda — Didi (Botafogo) e Hilton (Bangu);

Ponteiro esquerdo — Ferreira (América) e Pepe (Santos).

Estão no Rio alpinistas (4) franceses

A BORDO do "Charles Tellier", transitaram ontem, por esta capital, com destino ao Peru, os alpinistas (Grupo de Alta Montanha) franceses, Davaille — Gaudin — Sennelier e Souriac, que, em seu país têm realizado ascensões das mais arrojadas.

Dada sua curta estada (dois dias), no Rio, os quatro desportistas foram recepcionados, no Cais do Pôrto, pelos escaladores Orlando Lacorte e Humberto Batalha Menescal, percorrendo os pontos turísticos cariocas.

Depois de homenageados pela Air-France, e aproveitando a Reunião Social, os visitantes serão levados por Orlando Lacorte, hoje, em visita à sede do Centro dos Excursionistas. Lá os aguardarão a diretoria e numerosos associados, trocando-se flâmulas do CEB e do Clube Alpino Francês.

Percorrida a sede, os visitantes participarão dos festejos típicos de São João, durante a reunião que se realizará no CEB, dedicada aos aniversariantes.

Três tabelas apresentadas para o Torneio Interclubes

Brasileiros, argentinos e uruguaios ainda não chegaram a um acôrdo para prosseguimento do certame

AINDA não foi decidida a tabela de prosseguimento do torneio interclubes, pela Taça do Atlântico, isto porque três propostas foram apresentadas pelos dirigentes brasileiros, argentinos e uruguaios.

AS TRÊS PROPOSTAS

A Argentina propôs que todos os jogos fôsses disputados sábado, excetuando o do Fluminense com o Boca Juniors, que seria domingo, em Buenos Aires. Desta forma, de acôrdo com desejo dos argentinos, seria a tabela: América x Santos, no Maracanã; São Paulo x Lanus, no Pacaembu; Wanders x Corintians, em Montevidéu, e Boca Juniors x Fluminense em Buenos Aires.

Já os uruguaios preferem que todos os jogos sejam realizados sábado, inclusive o do Fluminense, que sòmente não enfrentaria o Boca Juniors, em Buenos Aires, e sim o Corintians, no Maracanã, devendo os outros encontros obedecer a êste esbôço: Wanders x América, em Montevidéu; São Paulo x Lanus, no Pacaembu, e Boca Juniors x Santos, em Buenos Aires.

Por sua vez, a CBD não concordou com nenhuma das propostas, apresentando esta: sábado — São Paulo x América, no Pacaembu; sábado ou domingo: Lanus x Wanders, em Buenos Aires ou Montevidéu; domingo: Boca Juniors x Fluminense, em Buenos Aires, e quarta-feira: Corintians x Santos, no Pacaembu.

DE ARREPIAR OS CABELOS

NA REUNIAO de ontem entre os homens de São Paulo e os homens da CBD, diz a "Sport Press" que o momento culminante foi quando o sr. Paulo de Carvalho pronunciou as seguintes palavras:

"Meus amigos de São Paulo. Há dias as coisas modificaram-se consideràvelmente, como tive oportunidade de dizer em Sanots. Essa parada que o Brasil tem, Brasil não é bem o têrmo, que a Confederação Brasileira de Desportos têm, do jôgo entre o selecionado brasileiro e a seleção da Itália têm uma importância extraordinária para nós.

... .Devo dizer a meus amigos de São Paulo que no aeroporto de Congonhas, quando a serviço de um jornal eu ia tomar parte num coquetel eu vi arrepiar meus nervos, senti levantar os meus cabelos quando vi que propositadamente se procurava aos homens que mais transgrediram as leis esportivas na Itália, aquêles homens que mais tripudiaram sôbre os jogadores de minha terra, o empenho em procurar carregá-los em triunfo como acinte ao futebol de meu país.

E é por isso meus amigos de São Paulo que faço um apêlo a vocês e insisto, porque só assim posso replicar, estou certo que se vocês estivessem em Congonhas teriam sentido a mesma repulsa, a mesma revolta e o mesmo desejo que alimento de apresentar um quadro poderoso para tentar uma grande vitória.

Porque, pergunto, Virgili carregado em triunfo? Por que excepcionalmente êsse jogador sôbre os ombros?

RODAPÉ

★

Não sou absolutamente contra os italianos. Sou contra êsses excessos que comprometem os próprios sentimentos de um desportista de São Paulo, de um desportista brasileiro, nada mais do que isso."

LUIZINHO E A SELEÇÃO

— "Nunca mais defendo a Seleção Brasileira, nem que o Presidente da República vá a minha casa pedir".

Foi Luizinho quem disse isso Pelo menos isso — ou mais ou menos isso — foi o que uma revista esportiva disse que êle tinha dito

Tudo porque Luizinho vinha de um sucesso enorme no Sul-Americano Extra e não foi chamado para a Seleção que foi aprender na Europa

Agora Luizinho foi chamado para o plantel que enfrentará a Itália e a Argentina.

Manterá a palavra magoada e revoltada ou terá juizo e senso de profissional?

SANTOS F. C. DÁ LIÇÃO

ACONTECEU em Vila Belmiro. Martinez, do River Plate, cometeu "foul" em Urubatão, do Santos. Foi pedir desculpas e o médio não quis aceitá-las.

A torcida santista não teve dúvidas: vaiou estrepitosamente a Urubatão.

A diretoria do Santos, achando que era pouco, resolveu punir Urubatão, por ato de indisciplina, suspendendo o seu contrato e multando-o em sessenta por cento dos vencimentos.

A lição foi dura. Vamos ver se os uruguaios vão aproveitá-la, com referência a Miguez, Carranza, Davoine, Ramos, Escalada e Ambrois.

PROFISSIONALISMO

O SÃO Cristóvão deixou a França e foi para a Espanha. Está em Barcelona aguardando confirmação se poderá ou não arranjar jogos na península ibérica.

LEMBRETE

LUIS Pontes Monteiro é o presidente da Portuguêsa de Desportos. Na reunião com o pessoal da CBD, em São Paulo, disse a Silvio Pedrosa:

— Lembro ao senhor que Djalma Santos, desde que renovou contrato com o meu clube, só vestiu três vêzes a camisa da Portuguêsa... e o campeonato paulista já começou.

Real Espanhol x Fluminense jogam esta noite no Maracanã

Estréia diante da platéia carioca o clube de Zamora — Os tricolores tentarão outra vitória internacional — Equipes, juiz, pormenores

O PÚBLICO carioca terá oportunidade de conhecer esta noite, o Real Club Deportivo Espanhol, de Barcelona, que em seu jôgo de estréia, enfrentará o Fluminense, no Maracanã.

A equipe espanhola é orientada pelo famoso Zamora, outrora, um dos mais destacados goleiros do mundo e possui jogadores de categoria, destacando-se, o zagueiro Parra e o centro avante, Benavides.

Outra atração do Espanhol, é sem dúvida o filho de Zamora, também goleiro, embora reserva, e que tem o mesmo nome do pai.

Por sua vez, o Fluminense, que vem se constituindo como um dos principais favoritos para o campeonato carioca, procurará confirmar a vitória obtida contra o F. C. do Pôrto, na qual apresentou uma boa exibição.

PORMENORES

JÔGO: Espanhol x Fluminense.
LOCAL: Estádio do Maracanã.
INÍCIO: 21.15 horas.
JUIZ: Alberto da Gama Malcher.

ESPANHOL: Vicente; Argilés e Parra; Faura, Osvaldo e Gamiz; Arcas, Marcet, Benavides, Piquin e Ruiz.

FLUMINENSE: Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clovis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair e Escurinho.

PRELIMINAR: Seleção Universitária x Irmãos Goulart.

Escola de Oficiais de Basquete fêz 10 anos de atividades

COM uma solenidade em sua sede, a F M B comemorou os dez anos de atividades da Escola de Oficiais de Basquetebol.

Vários desportistas estiveram presentes ao ato, destacando-se os srs. Ivan Raposo — criador da E.O.B — Ari de Oliveira Menezes, ex-presidente da entidade, presidentes de federações, representantes de clubes, além do atual diretor da Escola, sr. Milton Montenegro.

Os srs. Milton Montenegro e Ivan Raposo fizeram um histórico da fundação e desenvolvimento da E O B. Outros oradores se fizeram ouvir, todos ressaltando a importância que representa para o basquetebol metropolitano o ensino especializado para a formação de juízes. Em nome da crônica usou a palavra o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Na oportunidade os juízes militantes no basquetebol carioca distinguiram o sr. Milton Montenegro, ofertando-lhe uma carinhosa lembrança em retribuição ao trabalho eficiente que aquêle desportista vem fazendo na direção da E O B.

Confraternizam-se jogadores, dirigentes e cronistas

COQUETEL NA EMBAIXADA DA ESPANHA

A DELEGAÇÃO do Real Club Deportivo Espanhol e a crônica esportiva do Rio foram recepcionados ontem pelo sr. embaixador da Espanha.

No elegante palacete da avenida Vieira Souto, dirigentes e jogadores do Real Espanhol confraternizaram com os jornalistas, locutores, cinegrafistas e fotógrafos cariocas, enquanto o próprio sr. embaixador Tomás Suñer y Ferrer e o adido de Imprensa, sr. Cezar Iriarte, faziam as honras da casa.

Inúmeros presidentes e diretores dos principais clubes cariocas fizeram-se presentes, além dos representantes da A. C. D., D. I. E. e A. R. F.

A rapaziada do Real Espanhol mantêve longa palestra com a turma da crônica, sendo que entre todos predomina o entusiasmo pela praia de Copacabana, que sòmente ontem êles puderam conhecer bem.

Nas fotos, aspectos da reunião de ontem na Embaixada da Espanha, observando-se dois flagrantes em que o embaixador Tomás Suñer y Ferrer (de óculos) palestra com os jogadores, e no outro, o sr. Cesar Iriarte entre o plantel do Real Espanhol.

Jôgo inicial dos russos promete recorde de renda

A ESTRÉIA do selecionado de basquetebol da Rússia sexta-feira, à noite no Ginásio "Gilberto Cardoso" constitui sem dúvida, o grande acontecimento no setor do basquetebol brasileiro.

Será esta a primeira vez que teremos a oportunidade de presenciar a um jôgo dos soviéticos, que praticam, indiscutivelmente, um basquetebol de elevada categoria razão pela qual ostentam o título de vicecampeões olímpicos sòmente invejáveis aos norte-americanos.

O interêsse é realmente invulgar e uma prova evidente é que logo que teve início a venda dos ingressos notou-se longa fila na bilheteria do Teatro Municipal e igualmente, no Teatro João Caetano onde poderão ser adquiridos.

Espera-se portanto um público dos mais numerosos no Ginásio do Maracanã prestigiando, desta maneira a iniciativa realmente de vulto da Confederação Brasileira de Basquetebol.

A reportagem pode adiantar que os dirigentes da entidade máxima especializada, envidarão todos os esforços para que seja observado o horário, não retardando desta maneira, o horário dos jogos.

Nestas condições a preliminar será iniciada às 19,30 horas e o cotejo principal, às 21,15 horas.

Dado o interêsse que se vem notando em todos os círculos esportivos e, também levando-se em conta a grande procura de ingressos, acreditam os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol que a arrecadação de sexta-feira no Ginásio do Maracanãzinho, deverá ultrapassar a casa de um milhão de cruzeiros registrando se assim um novo "record" em jogos de basquetebol.

O Departamento Técnico da CBB vem de escolher o juiz Aladino Astuto para dirigir os jogos dos russos nesta capital devendo contar com a colaboração de um dos integrantes da delegação soviética e, na hipótese dêstes não apresentarem nenhum juiz a CBB neste caso, então indicaria outro árbitro nacional.

Haverá preliminar tendo sido convidadas pela CPB as equipes da Associação Atlética Banco do Brasil e do Monte Líbano as quais deverão igualmente proporcionar um bom cotejo, para todos que tiverem a oportunidade de comparecer ao Maracanãzinho.

Os ingressos para a estréia dos russos nesta capital já estão à venda e poderão ser adquiridos nas bilheterias dos teatros Municipal e João Caetano, vigorando os seguintes preços:

Cadeiras numeradas especiais ..... Cr$ 200,00
Cadeiras numeradas de pista ..... Cr$ 150,00
Camarotes (quatro lugares) ..... Cr$ 800,00
Arquibancadas ..... Cr$ 50,00

VOLEIBOL

Convocados e técnicos reunidos na Confederação

TODOS os jogadores convocados para os treinos das seleções brasileiras de voleibol ao Mundial, residentes nesta capital e no Estado do Rio — à exceção de Celma (Tijuca) — compareceram ontem à noite na sede da C B V, para o primeiro contato com os dirigentes e os dois técnicos oficialmente escolhidos.

Na oportunidade, os atletas assinaram os respectivos formulários e, em princípio, todos concordaram com os sistemas de concentração e treinamento que vigorarão a partir do próximo dia 2 de julho.

O sr. Otacílio Braga, vice-presidente dos interêsses técnicos, fêz uma preleção, explicando os objetivos da entidade e exortou a todos que colaborassem ao máximo para a obtenção do objetivo comum.

* * *

Reunida ontem à noite, a Diretoria da C B V resolveu convocar oficialmente as jogadoras Neucy (Estado do Rio) e Iolanda Cerbino (Minas) para os treinos ao certame mundial.

* * *

Os paulistas também estão interessados em que a concentração da seleção feminina seja na capital bandeirante.

Ontem, o sr. Aldo Daprat — presidente da F P V. — ofereceu as instalações de Água Branca para o alojamento das moças. O oferecimento dificilmente será aceito, desde que oneraria a C B V em 3 mil cruzeiros diários, enquanto a concentração em Volta Redonda será gratuita.

* * *

Quanto ao oferecimento do novo local por parte dos mineiros (Pedro Leopoldo), a C B V. delegou poderes ao sr. Aníbal Bonifácio para visitar o local e opinar — telefônicamente — até às 18 horas de hoje, sôbre se o mesmo oferece maiores vantagens do que Volta Redonda.

* * *

O sr. Samuel Borges — vice-presidente das relações interiores da C B V — solicitou demissão irrevogável daquele cargo.

* * *

Ainda o sr. Aldo Daprat informou à C B V que os jogadores paulistas Oswaldo, Janka, Zodimar e Luciano ostentam ótima forma técnica e que poderiam ser úteis à seleção brasileira.

* * *

A Federação Mineira solicitou dispensa do pagamento de taxas referentes à organização do certame brasileiro de voleibol juvenil. Também a entidade mineira comunicou à C B V que não concorda com o aumento de mais duas pessoas nas delegações que comparecerão àquele campeonato.

NOVA SEDE DO SAMPAIO

O "SAMPAIO Atlético Clube" uma das mais prestigiosas entidades desportivas dos subúrbios cariocas, com relevantes serviços prestados ao esporte amadorista, vai ter sua nova sede.

Nesse sentido, sua atual diretoria, tendo à frente seu presidente Alberto Amaral Medina, em outubro do ano passado, deu início à construção, em centro de terreno, de modernissimo conjunto, numa área de 800 metros quadrados, na rua Antunes Garcia, 12 (Estação de Sampaio). Projeto do engenheiro Jacy Rosa, coadjuvado por Rubens Calaim, ambos associados do "Sampaio Atlético Clube", a futura sede, cujas obras de construção já se encontram bastante adiantadas, prevê um saldo de 200 metros quadrados circundado por varandas internas de três metros de largura.

Em plano elevado, um amplo bar com cozinha moderna sanitários para cavalheiros, um amplo palco de 10 x 5, com camarins laterais de dois metros cada um, com subsolo para depósito de material, uma sala de reuniões e serviços de Secretaria, um modernissimo Departamento Médico, com gabinete dentário para atender aos associados, e um amplo salão de estar, para senhoras. Não contando, no momento, com subvenções de quaisquer espécies, a despeito de seu Departamento Médico vir atendendo gratuitamente, não apenas aos associados, mas à população pobre daquele bairro, o "Sampaio Atlético Clube" vem realizando um gigantesco esfôrço para concluir em breve, sua nova e majestosa sede.

Nesse sentido a atual diretoria, contando com o decidido apoio dos associados, vem realizando campanhas financeiras internas, destacando-se a da emissão de títulos de "sócios proprietários", prestes a encerrar-se, e a "Campanha do Cimento" ora iniciada, destinada a obter recursos necessários à montagem da grande laje, com o que, se pode dizer, estará pràticamente concluído o grande empreendimento.

DECATLO

de CARLOS BORRELLO

"IV Rústica da Ilha do Governador" segunda prova do Campeonato de Corridas de Fundo, está programada para domingo. Percurso: Partida do Largo do Cocotá, Praia do Olaria, Praia Guanabara, Praia do Bananal, Rua Comendador Bastos, Praça Carmela Dutra, Avenida Paranapuan e chegada no Largo do Cocotá. — 6 000 metros aproximadamente. — C. R. V. G. 16 atletas. — C. R. F. — 8 atletas.

Os vencedores nos outros anos: 1953 — Geraldo Caetano Felipe — C R F — 21m 43,3s. — C.R.F. — 26 p. p. — C.R.V.G. — 35 p. p. — 1954 — Geraldo Caetano Felipe — C.R.F. 21m40.4s. — C.R.F. — 16 p. p. — C.R.V.G. — 45 p. p. — 1955 — Sebastião Mendes — C R F. — 21m19.5s. — C R F. — 17 p. p. — C.R.V.G. — 48 p. p.

* * *

— O atleta do C. R. Flamengo Sebastião Mendes não participará mais de competições de fundo cuja distância ultrapasse 5 mil metros. Foi o que nos declarou o treinador Edgard Santos. Talvez nem participe da IV Rústica da Ilha do Governador.

* * *

— O professor Oswaldo Gonçalves terá a função de supervisor da nova pista de atletismo no Maracanã. Já completou todos os estudos sôbre como construirá esta pista. Garantiu-nos que todos os pisos de arremêsso serão acimentados.

* * *

— Há um grande movimento na capital paulista para que seja fundada a Confederação Brasileira de Atletismo. Desejam os paulistas que a sede seja em São Paulo.

* * *

— O inspetor Cecyl Borer, perito em assunto anticomunista na Polícia (foi recentemente colocado em disponibilidade) assumiu a direção de atletismo do Fluminense. Grandes reformas em vista, podemos garantir.

* * *

— Sábado e domingo, a Federação Paulista de Atletismo fará realizar nas pistas do C. R. Tietê o seu Campeonato de Novos (masculino e feminino).

* * *

— A FUPE convocou 35 atletas da Capital e 22 do Interior, para participarem das Eliminatórias aos "Jogos Universitários Brasileiros" de 1 a 9 de setembro.

* * *

— Sòmente dois atletas compareceram ao treino (pista do Fluminense direção de Don Kinzler) para as eliminatórias de Melbourne: Ulisses Laurindo dos Santos e Ijoel Rosa da Silva.

* * *

— A grande surprêsa do Campeonato de Atletismo (Amateur Athletic Union) foi a derrota do recordista mundial do pêso Parry O'Brien para Kent Bantun (18m02).

* * *

— Outro grande resultado foi o arremêsso do martelo em que saiu vencedor Harold Connolly com 62m75 (superior ao record olímpico: 60m 34).

Os outros notam...

...Você sente!

Você sente o corte moldado de sua roupa. Nêle se concentram os cuidados da nossa confecção para que o uso do seu terno se transforme num prazer permanente. Vista uma roupa de corte moldado, própria para qualquer momento ou ambiente... permitindo-lhe, ainda, movimentos fáceis e naturais.

Cambraias superleves, tons pastel, dentro do bom gôsto moderno.
Cêrca de Cr$ 2.250,00

Casimiras de toque aveludado, padrões clássicos, dentro da sobriedade moderna.
Cêrca de Cr$ 2.500,00

Casa Tavares

São José, 8
Senador Dantas, 20
Quitanda, 30 (NOVA LOJA)

Vitória de Royal Game sôbre Quiproquó em um "mano-a-mano"

Ike e Bill, as duas maiores fôrças da Quintafeirina

Os dois melhores retrospectos do programa — Programa, informes, "forfaits" e nossas indicações para a reunião de amanhã

EM sua grande maioria, estão equilibradissimos os páreos que compõem a corrida de amanhã na Gávea. Apenas dois apresentam fôrças destacadas. São êles o de Ike e o de Bill.

FÔRÇAS

Tanto Ike, como Bill, vêm de ótimas atuações e tudo indica que, desta feita, não deixarão escapar a oportunidade de triunfar.

Moacyr Canejo, treinador de Bill, não esconde as esperanças de ver triunfante o seu pupilo, que, segundo nos declarou, já deveria ter ganho, não fôra a infelicidade com que vem sendo dirigido.

Quanto a Ike, desnecessário é dizer-se que a turma que vai enfrentar, amanhã, é bem mais fraca do que aquela em que vem de secundar Chivi, para quem perdeu nos últimos saltos.

HORÁRIO E PISTA

O páreo de abertura está programado para as 14 horas, quando terão início as corridas.

A raia onde deve ser desenrolada a reunião de amanhã, isto caso não volte a chover, será a de areia sêca.

Abaixo, apresentamos o programa, com montarias oficiais, "forfaits", nossos informes e indicações:

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,00 HORAS

		Ks.	
1—1	Bill, E. Castillo	55	— Anda tinindo. Fôrça.
	2 T. The Second, L. Coelho	55	— Fracote. Não gostamos.
2—3	Hospedar, J. Martins	55	— A turma agrada. Olho.
	4 Galaor, L. E. Castro	55	— Falado entre sabidos.
3—5	Juratú, S. França	55	— Um dos melhores azares.
	6 Rembrandt, P. Labre	55	— Para quem gosta de placê.
	7 Oêdro, P. Coelho	55	— Malucão. Querendo correr...
4—8	Rei do Nordeste, J. Ramos	55	— Outro aluado. Perigoso.
	9 El Bandolero, J. Portilho	55	— Grande adversário. Voando.
	" Breville, F. Irigoyen	55	— Reforça o n.º de El Bandolero.

2.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Ks.	
1—1	Delfino, F. Irigoyen	56	— Anda muito bem. Competidor.
	2 Sedutora, D. Moreno	54	— Para quem gosta de "poule".
2—3	Minopigro, C. Morgado	56	— Em grande forma. Adversário.
	4 Saíra, H. Rebello	54	— Grande placê. Cuidado.
3—5	Pequeno (*), O. Macedo	56	— Muito cochichado. Olho.
	6 Dôres do Campo, J. Ramos	54	— Só como surprêsa. Nada.
4—7	Federal, J. Graça	56	— O melhor azar do páreo.
	8 Arandú (**), A. Portilho	56	— Não gostamos. Fracote.

(*) ex-Dochumar.
(**) ex-Astucioso.

NOSSAS INDICAÇÕES

BILL	EL BANDOLERO	BREVILLE
DELFINO	MINOPIGRO	FEDERAL
IKE	BAICURI	DARIENZO
MONTE VERNON	GEORGE SANDERS	HORATIO
BURIL	STACK	JONDI
DONATARIO	SAL AMARGO	JUMPER
QUEZILHA	SICA	RASPA

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	
1—1	Ike, R. Martins	60	— Tem tôda pinta de barbada.
	2 Morena Flor, J. A. Silva	56	— Matunguinha. Não agrada.
2—3	Baicuri, D. Moreira	60	— Anda bem. Adversário certo.
	4 Táxi-Girl, G. Almeida	54	— Para os azaristas, serve.
	5 Cabo Verde, D. Moreno	54	— A turma é enjoada. Nada.
3—5	Garbo, J. Carlindo	60	— Serve para os azaristas.
	7 Marquez, F. G. Silva	60	— Só como um bom placê.
	8 Neninha, A. Reis	58	— Matunguinha, apenas.
4—9	Darienzo, A. Nóbrega	52	— Levam fumaças. Cuidado.
	10 Gin Fizz, G. Calderano	60	— Para a dupla, serve.
	" Geada, L. Acuña	58	— Reforça o n.º de Gin Fizz.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	
1—1	Badurbin, N/C	58	— Não será apresentado.
	2 Aboy, I. Amaral	54	— Vem de boa atuação. Olho.
2—3	Pan, D. Moreira	60	— Querendo correr...
	4 George Sanders, A. Cardoso	58	— Tinindo. Adversário certo.
3—8	Zombadora, D. Moreno	58	— Anda bem. Competidora.
	6 Oldemburg, M. Alves	52	— A turma agrada. Boa "poule".
	7 Horatio, L. Dias	60	— Adversário certo. Olho.
4—8	Monte Vernon, J. Portilho	58	— Retrospecto. Nosso indicado.
	9 Eônio, A. Ribas	56	— Boa "poule" de placê.
	" Lafogata, L. Lins	54	— Reforça o n.º de Eônio.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,00 (Betting)

		Ks.	
1—1	Buril, D. Moreno	60	— Anda bem. Pode repetir.
	2 Tucumana, M. Alves	52	— Turma indigesta. Nada.
2—3	El Guapo, A. Baffica	60	— Adversário certo. Olho.
	4 Evoé, L. Vieira	58	— Todo manco. Não agrada.
	5 Brilhantina, I. Amaral	56	— Nesta turma, nada.
3—6	Stack, D. Moreira	56	— Levam fumaças. Cuidado.
	7 Seu Pires, A. Reis	52	— "Poule" gorda. Vale arriscar.
	8 Al Rio, A. Portilho	58	— Como surprêsa, serve.
4—9	Aluête, G. Almeida	56	— Anda bem. Adversária.
	10 Jondi, M. Henrique	54	— Cochichado entre sabidos.
	11 Patato, N. Pereira	58	— Fracote. Nada deve pretender.

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	
1—1	Donatário, W. Andrade	54	— Anda muito bem. Competidor.
	" Descalçado, J. A. Silva	54	— Reforça o n.º de Donatário.
	2 Seu Júlio, J. Portilho	54	— Boa "poule". Pode ganhar.
2—3	Hallaô, D. Moreno	60	— Reaparece bem. Adversário.
	4 Bagé, G. Almeida	54	— Aluado. Querendo correr...
	5 Sucesso, J. Tinoco	54	— Vem de vitória. Pode repetir.
3—6	Sal Amargo, W. Meirelles	60	— Reaparece em estado. Olho.
	7 Romaneio, A. Cardoso	58	— Anda bem Pode surpreender.
	8 Jumper, A. Portilho	54	— Sempre é barbada. Cuidado.
4—9	Lapacho, M. Henrique	60	— Tem possibilidade.
	10 Gigli, N/C	58	— Não será apresentado.
	11 Kéval, L. Lins	54	— Como azarão, serve.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	
1—1	Sica, J. Marchant	58	— Em grande forma. Competidora.
	" Sarça, E. Castillo	58	— Reforça o número de Sarça.
	2 Gar-El-Bazar, J. Carlindo	52	— Só como surprêsa. "Poule" alta.
2—3	Quezilia, O. Ulôa	52	— Reaparece tinindo. Fôrça.
	4 Hamptonia, D. Moreno	58	— Não nos agrada. Fracota.
	" Huilha Branca, L. Lins	58	— Fôrça idêntica à da companheira
3—5	Difusora, F. G. Silva	56	— Muito falada. Olho nela.
	6 Sanha, A. Cardoso	58	— Turma indigesta. Não agrada.
	7 Léa, G. Almeida	52	— Vem de boas corridas. Atenção!
4—8	Giarola, J. Ramos	52	— Repinicando. Competidora.
	9 Raspa, P. Labre	56	— Folgando na ponta...
	10 Labelle, I. Amaral	52	— Só como grande azar.
	11 Silva, M. Alves	58	— Fracota. Não nos agrada.

Rejeitada uma oferta de 600 mil dólares por Royal Game

Espetacular a vitória do defensor do Stud Dom Maurício nos Estados Unidos — Voltará a se apresentar na próxima segunda-feira, numa prova em 1.400 metros — Regressará à Gávea em setembro

CAUSOU grande satisfação no meio turfista carioca a notícia da vitória do cavalo Royal Game no hipódromo de Belmont Park, nos Estados Unidos.

Ontem pela manhã, estêve no prado o sr. Saboia, um dos titulares do "Stud" Dom Mauricio, proprietário do cavalo Royal Game e aproveitamos a oportunidade para saber dos detalhes da vitória do cavalo argentino.

Informou-nos o sr. Saboia ter recebido um telegrama do sr. Mauricio, haver causado grande repercussão, também nos Estados Unidos a extraordinária vitória de Royal Game. Em trabalho o "crack" argentino havia batido o "record" norte-americano da distância da prova, isto é, dos 1.100 metros.

Logo após o triunfo de Royal Game, foi feita uma oferta de 600 mil dólares, que transformados em moeda nacional dariam, aproximadamente quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros. Todavia, nos afirmou o titular do "Stud" Dom Mauricio que esta oferta fôra rejeitada, pois Royal Game não está há venda por qualquer importância.

Ainda a respeito do "crack" argentino, nos disse mais o sr. Saboia que na próxima segunda-feira Royal Game voltará apresentar-se em público numa prova importante do hipódromo de Belmont Park, na distância de 1.400 metros.

Indagamos, depois ao titular do "Stud" Dom Mauricio a respeito da permanência de Royal Game nos Estados Unidos. — "Em setembro próximo, se Deus quiser, Royal Game estará de volta à Gávea, para prosseguir a sua campanha aos cuidados do treinador Cornélio Ferreira", nos informou o sr. Saboia.

VOZES DO TURFE

Vitória de Wattel

PARIS, 25 (UP) — O cavalo Wattel, de madame Leon Volterra, ganhou ontem o "G. P. de Paris" derrotando em Longchamps, 19 cavalos de 3 anos de idade.

Wattel foi conduzido por Maxime Garcia. O prêmio foi o equivalente a 69.425 dólares.

Wattel fêz o percurso de 3000 metros em 3'14"12/10.

Florindo de Marcel Boussac, foi o segundo colocado.

70 mil pessoas assistiram à corrida.

Aniversário de um campeão

QUINTA-FEIRA é dia do aniversário de Francisco Roberto, campeão ciclista pelo Flamengo.

Seus pais, Francisco e Juracina de Paiva Dreyfuss, estão programando grandes festejos, para os quais estão sendo convidados todos os demais "atletas", companheiros do Franciquinho.

Em
BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos • Novas instalações
Diarias Mod., completas. Refeições avulsas
Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643, Fone: -0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte — Minas

Indócil na Fita

AÇÃO de Guilherme Penteado novo diretor, começa a se fazer sentir. Ele está introduzindo várias modificações no sistema de apostas e vai introduzir outras tantas que, estamos certos agradarão bastante o público aficionado.

Podemos adiantar que o Jockey Club, em data próxima, aceitará o jôgo de acumuladas combinadas e também passará a aceitar a "redobrona" isto é a acumulada composta de animais de duas reuniões.

Iniciativas excelentes como se vê que há muito tempo deveriam ter sido adotadas.

Atualmente no Rio, só os clandestinos adotam essas modalidades de apostas. Eles terão, por isso, a concorrência poderosa do Jockey Club, já que o combate aos mesmos aqui e no Estado do Rio, é praticamente nulo funcionando às claras, sem serem incomodados pela policia.

A "redobrona" e a acumulada combinada já estão em fase de estudos e deverão ser postas em vigor, possivelmente, até o G.P "Brasil" já que a execução do plano está na dependência de um contrato, que será assinado esta semana.

CECASTRO

Lady Jess deverá desertar do último páreo de domingo

Conhecidas as primeiras cotações para a domingueira

JÁ podemos adiantar, embora não tenham ainda sido dadas as montarias oficiais, que a égua Lady Jess dificilmente tomará parte no último páreo da reunião de domingo. A defensora do "Stud" Rocha Faria havia sido inscrita em uma prova de éguas e acabou numa prova misturada, razão pela qual o seu "forfait" deverá ser declarado.

O PROGRAMA

Damos abaixo o programa de domingo com as primeiras cotações:

1.º PAREO — 1.000 metros — As 13,40 horas — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	CITARA	55	20
2—3	FULIGEM	55	40
	UJA	55	30
	4 CIRENAICA	55	30
3—5	ORSINIA	55	40
	6 SERTANIA	55	30
4—7	BANZAI	55	50
	8 JACUANGA	55	40
	" JARILLA	55	40

2.º PAREO — 1.500 metros — As 14,05 horas — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	SATURNO	56	30
	2 GARRANCHO	56	40

2—3 JOLIZ 60 60
4 PORFIADOR 58 50
3—5 NASSAU 60 30
6 QUARTZO 52 40
4—7 RAPINEIRO 56 40
8 CAMABIS 58 60

3.º PAREO — 1.200 metros — As 14,30 horas — Cr$ 65 000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	TINO	56	25
2—2	DESPLANTE	58	30
	3 EL TRITON	56	40
3—4	BLASE	56	30
	5 JERÔNIMO	56	30
4—6	CONDE	56	40
	7 IJOSSE	56	50

4.º PAREO — 1.400 metros — As 15,00 horas — Cr$ 50 000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	CAPITANEA	50	20
	2 NEWMARKET	60	50
2—3	JOHIL	54	35
	4 NORDESTINO	60	50
3—5	MAYPU	52	20
	6 BICO DE LACRE	56	40
4—7	SEPOY	52	50
	8 PAPO DE ANJO	56	40
	9 EL CHEIQUE	52	50

5.º PAREO — Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — 2 400 metros — As 15,30 horas — Cr$ 200 000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	QUIPROQUO	56	20
	2 MINARSO	56	50
2—3	CANALETTO	56	30
	4 LUARZINHO	56	40
3—5	MISTER RIO	56	30
	6 MAJOR	53	50
4—7	SANCY	52	40
	8 CADI	56	30

6.º PAREO — 1 200 metros — As 16,00 horas — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	BRISQUE	56	20
	2 INGARANA	56	70
2—3	ALUSIVA	56	40
	4 VOVÓ ANNA	56	50
3—5	KZERADE	56	30
	6 MISS BAGEENSE	56	50
	7 BOMARBÉA	56	40
4—8	HANNAH	56	50
	9 RAINETE	56	40
	10 MAIONESE	56	30

7.º PAREO — "Handicap Especial Misto" — 1.300 metros — As 16,30 horas

		Ks.	Ct.
1—1	EVERGLADE	56	25
	2 BARBE BLEU	50	30
2—3	L'AMIRAL	52	25
	4 ROSTOKY	53	30
	5 IBSEN	50	50
3—6	QUADRILHA	52	40
	7 DE CALDAS	56	30
	8 NICK	50	40
4—9	GIBATÃO	54	35
	10 BENGUARDA	52	40
	" DIADEMA	51	40

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17,00 horas — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	MARTA ROCHA	54	25
	2 RETINTO	56	40
2—3	RAYON D'OR	56	20
	4 IPÊ-ROXO	56	50
	5 CHUZADA	54	60
3—6	TOLETE	56	40
	7 MAXIXE	56	50
	8 HORBAN	56	60
4—9	AUSTERO	56	50
	10 BACCHANTE	54	40
	11 LADY JESS	54	40

TURFISTA
Leia diariamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

Para transportar animais do Rio para São Vicente, o Jockey Club daquela cidade, mandou construir o mais moderno e confortável carro-transporte, atualmente em uso no turfe brasileiro. Coube ao senhor Fábio Bei, presidente da Sociedade, idealizar e superintender a construção do veiculo, cuja foto vemos acima, e que tem as seguintes caracteristicas: espaço para seis animais; acomodações para outros tantos cavalariços; depósito para forragem e ampla cabine para o motorista e seus ajudantes. A carrosserie do novo caminhão-transporte do Jockey Club vicentino, é em duraluminio

Collete está sendo apontada como a maior favorita de sábado

Nossas primeiras cotações para esta reunião

A REUNIÃO de sábado começa a ganhar os seus principais favoritos. Dos oito páreos organizados, aparecem Collette, Rugendas, Tirafogo e Portaló como os mais destacados. Entretanto, a égua Collette está sendo apontada com a maior favorita da sabatina.

O PROGRAMA

Damos a seguir o programa para esta reunião com as primeiras cotações:

1.º PAREO — 1.400 metros — As 13,40 horas — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Collette	54	15
2—3	Inagua	54	30
3—3	Cordeona	54	50
	4 Justicia	54	40
4—5	Pita Azul	54	30
	6 Cythere	54	

2.º PAREO — 1.500 metros — As 14,05 horas — Cr$ 70.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	El Bacan	55	25
	" La Ballerina	53	25
1—2	Rugendas	57	20
	3 Olla	49	30
3—4	Pretensioso	55	40
	5 Gilda	53	30
4—6	Lirio	55	40
	7 Bijou	53	50
	8 Rubia	57	60

3.º PAREO — 2.200 metros — As 14,30 horas — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Curare	58	20
2—2	Demolidor	52	40
3—3	Trigo	52	40
4—4	Comândulo	52	60
	5 Pirstini	52	30

4.º PAREO — 1.000 metros — As 15,00 horas — Cr$ 65.000,00 (Grama).

		Ks.	Ct.
1—1	Tirafogo	54	20
	" Dick	54	30
2—2	Jangail	54	30
	3 Juar	54	50
3—4	Ile de de France	54	40
	5 Bomarneiro	54	50
4—6	Brachetto	54	30
	7 Relatório	54	40

5.º PAREO — 1.500 metros — As 15,30 horas — Cr$ 70.000,00 (Grama).

		Ks.	Ct.
1—1	Portaló	54	20
	2 Juramento	54	30
2—3	Salerno	54	25
	4 Bongiorno	54	40
3—5	Beau Geste	54	30
	6 Rubirosa	54	40
4—7	Repique	54	40
	8 Boulevard d'Or	54	40
	9 Cascador	50	60

6.º PAREO — 2.000 metros — As 16,00 horas — Cr$ 66.000,00 (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Crisbam	60	30
	2 Haralém	58	30
2—3	Cardeal	54	40
	4 Seibo	54	50
3—5	Capurro	54	60
	6 Tunuyan	52	40
4—7	Tejo	58	50
	8 Maron	58	60
	9 Coletro do Brejo	54	30

7.º PAREO — 1 400 metros — As 16,30 horas — Cr$ 50 000,00 — (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Spitfireson	58	30
	2 Bayard Prince	56	40
2—3	Broadway Bill	60	25
	4 Bolonha	52	40
3—5	Merci	54	60
	6 Romântico	52	80
4—7	Hyl Hirundo	52	40
	8 Onyx	60	50
	9 Querelante	52	60

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17,00 horas — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Saravance	58	25
	2 Boa Nova	52	40
2—3	Furona	58	30
	4 Rosarina	50	50
3—5	Olenewa	58	40
	6 Evening Star	50	70
	7 Carambola	52	40
4—8	Corsária	58	30
	9 Guria	54	40
	10 Brilhantina	50	60

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR

Faça de sua próxima viagem a Belo Horizonte uma viagem de prazer, num Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Enquanto economiza tempo, você "esbanja" confôrto. Cabine pressurizada... Ar condicionado... Poltronas reclináveis. E um serviço de hotel de luxo!

Todos os dias Partida às 16,10 hs. • Volta às 7 hs.

Você sabia? Os Super Convair 340 ligam também Belo Horizonte e S. Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza, Montevidéu e Buenos Aires!

REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Passageiros: Av. Rio Branco, 277-loja G - 32-4309

Mais de 500 jogos já foram disputados em 11 rodadas do Campeonato TRIBUNA

Previsto um mínimo de 1.200 jogos até o final da fase de classificação — Dois clubes excluídos: Vitória (a pedido) e Onze Unidos — Súmulas aprovadas

COM a rodada de domingo já foram disputados mais de quinhentos jogos pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Só na fase de classificação o certame deverá atingir mais de 1.200 jogos, número recorde em certames de futebol no Distrito Federal.

RESOLUÇÕES DA COMISSAO

A Comissão de Justiça, composta dos representantes do Ipiranga da Vila da Penha, Osvaldo Cruz, SESI do Méier, Yankee F. C. e Estrêla Nova tomou segunda-feira as seguintes deliberações:

a) — excluir, a pedido, o E. C. Vitória, considerando-se vencedores com direito a 4 pontos, todos os seus futuros adversários;

b) — excluir o Onze Unidos F. C. por ter faltado a dois jogos, considerando-se vencedores com direito a 4 pontos todos os seus futuros adversários;

c) — considerar como primeira falta a ausência do conselheiro, advertindo-o que na reincidência será excluido;

d) — aceitar a justificativa do E.C.U.S.A., advertindo-o que se reincidir no próximo domingo será excluido.

SÚMULAS APROVADAS

Foram aprovadas as seguintes súmulas relativas à 11.ª rodada:

1) — S. C. Alvinegro x Monte Carlo F. C. — Local: Quintino Bocaluva. Resultado — empate 2 x 2. Contando-se dois pontos para o Alvinegro e dois para o Monte Carlo.

2) — Carioca F. C. x E. C. Juventus (Maria da Graça) — Local: Alegria. Resultado — Juventus 1 x 0. Contando-se quatro pontos para o Juventus.

3) — C. E. Osvaldo Cruz x Vila F. C. — Local: Osvaldo Cruz. Resultado — empate 2x2. Contando-se dois pontos para o Osvaldo Cruz e dois para o Vila.

4) — Progresso F. C. x Yankee F. C. — Local: Engenho de Dentro. Resultado — Progresso 4 x 0. Contando-se quatro pontos para o Progresso.

5) — A. A. Inhaúma x Paula Freitas F. C. — Local: Inhaúma. Resultado — Inhaúma 3x2. Contando-se quatro pontos para a A. A. Inhaúma.

6) — E. C. Barra da Tijuca x Expressinho F. C. — Local: Barra da Tijuca. Resultado — Barra da Tijuca 6x2. Contando-se quatro pontos para o Barra da Tijuca.

7) — S. P. R. x Itanhandu A. C. — Local: Cordovil. Resultado — S.P.R. 10x0. Contando-se quatro pontos para o S. P. R.

8) — Grêmio Esportivo Cordovilense x Sete de Setembro F. C. — Local: Cordovil. Resultado — Sete de Setembro 4x1. Contando-se quatro pontos para o Sete de Setembro.

9) — Maracanã E. C. x E. C. Independência — Local: Campo de São Cristóvão. Resultado — Maracanã 2x1. Contando-se dois pontos para o Maracanã E. C.

10) — Unidos F. C. x Nacional F. C. — Local: Unidos da Gávea. Resultado — Unidos 5x1. Contando-se dois pontos para o Unidos da Gávea.

11) — Ipiranga F. C. x Palestrino F. C. — Local: Praça do Carmo. Resultado — empate 2x2. Contando-se dois pontos para o Ipiranga e dois para o Palestrino.

12) — S. C. Brasileiro x São Jorge F. C. de Caxias — Local: Praça do Carmo. Resultado — Brasileiro 2x1. Contando-se dois pontos para o Brasileiro.

13) — C.E.S.I. do Meier x Universal Filmes F. C. — Local: Rio Comprido. Resultado — CESI do Meier 1x0. Contando-se quatro pontos para o CESI.

14) — E. C. Rio-São Paulo x E. C. Centenário — Local: Campinho. Resultado — Rio-São Paulo 6x1. Contando-se quatro pontos para o Rio-São Paulo.

15) — E. C. Boa Vista x Grêmio Imperial — Local: São Cristóvão. Resultado — Grêmio Imperial 5 x 3. Contando-se quatro pontos para o Grêmio Imperial.

16) — Nova América F. C. x Alvorada F. C. (E. Naval) — Local: Jacarepaguá. Resultado — Nova América 7x1. Contando-se dois pontos para o Nova América.

17) — E. C. Bandeirantes x Continental F. C. — Local: Pedregulho. Resultado — Bandeirantes 6x1. Contando-se quatro pontos para o E. C. Bandeirantes.

18) — Bermacia E. C. x A. A. Roche — Local: Jacarépaguá. Resultando, Rocha 7x5. Sem contagem de pontos, por não ser o time vencedor inscrito no campeonato.

19) — E. C. Alvorada x E. C. Vitória — Local: Encantado. Resultado: Alvorada 17x0. Contando-se quatro pontos para o Alvorada.

20) — Santos Dumont F. C. x Milionários dos Pilares F. C. — Local: Pilares. Resultado — Milionários 6 x 0. Contando-se quatro pontos para o Milionários.

21) — Mocidade F. C. x A. Jardim Redentor — Local: Anchieta. Resultado — Mocidade 5 x 2. Contando-se dois pontos para o Mocidade F. C.

22) — Tôrres Sobrinho F. C. x Cometa F. C. — Local: Engenho de Dentro. Resultado — Tôrres Sobrinho 3 x 1. Contando-se dois pontos para o Tôrres Sobrinho F. C.

23) — Sporting Clube x Navarrinho A. C. — Local: Campo do G. O. — Resultado — Sporting 8x2. Contando-se quatro pontos para o Sporting.

24) — Milionários F. C. x E. C. Ipiranga — Local: Vila da Penha. Resultado — Ipiranga 4 x 2. Contando-se quatro pontos para o Ipiranga da Vila da Penha.

25) — Voluntários F. C. x Apia F. C. — Local: Olaria. Resultado: Voluntários 4 x 1. Contando-se quatro pontos para o Voluntários.

26) — Costa Barros F. C. x Civitas F. C. — Local: Costa Barros. Resultado — Costa Barros 1 x 0. Contando-se dois pontos para o Costa Barros F. C.

27) — S. C. Maravilha x Ás de Ouro F. C. — Local: Quintino Bocaluva. Resultado — Maravilha 3 x 1. Contando-se quatro pontos para o Maravilha.

28) — E. C. São Martinho x A. C. Infantos da Piedade — Local: Avenida Brasil. Resultado — São Martinho 1x0. Contando-se quatro pontos para o São Martinho.

29) — Castro Alves E. C. x Vinte e Quatro de Malo F. C. — Local: Jacaré. Resultado — Castro Alves 5 x 0. Contando-se dois pontos para o Castro Alves.

30) — E. C. Cinelândia x E. C. Lisboa — Local: Gávea. Resultado — Cinelândia 4x2. Contando-se quatro pontos para o Cinelândia.

31) — Juventus E. C. (Copacabana) x Independentes da Vila da Penha. Local: Vila da Penha. Resultado — empate 1x1. Contando-se um ponto para o Juventus de Copacabana.

32) — E. C. Cantagalo x Novo Oriente F. C. — Local: Ipanema. Resultado — Cantagalo 2x0. Contando-se quatro pontos para o Cantagalo.

33) — E. C. Engenheiro Leal x E. C. Saican — Local: Praça do Carmo. Resultado — Saican 1x0. Contando-se quatro pontos para o Saican.

34) — Universitário x ECUSA — Local: Inhaúma. Não compareceu o ECUSA. Contando-se quatro pontos para o Universitário.

35) — Europeu F. C. x Interbrás F. C. — Local: Magalhães Bastos. Resultado — não compareceu o Interbrás. Contando-se dois pontos para o Europeu.

36) — C. E. Filhos de São Jorge F. C. x Conselheiro — Local: Honório Gurgel. Não compareceu o Conselheiro. Contando-se quatro pontos para o Filhos de São Jorge.

37) — União Desportiva Coelho Neto x São Paulo F. C. (Piedade) — Local: Coelho Neto. Não compareceu o São Paulo. Contando-se dois pontos para o União Desp. Coelho Neto.

38) — Juventude A. C. x Onze Unidos F. C. — Local: Ipanema. Resultado — Não compareceu o Onze Unidos. Contando-se quatro pontos para o Juventude A. C.

39) — Estrêla Nova F. C. x E. C. 108 — Local: Ipanema. Contando-se quatro pontos para o Estrêla Nova.

40) — Liberdade F. C. x S. C. Society — Local: Ipanema. Contando-se quatro pontos para o Liberdade F. C. do Leblon.

Quadro do E. C. Boa Vista, de São Cristóvão, um dos bons times do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

JUSTIFICA-SE O ALVI-NEGRO

O PRESIDENTE do Alvinegro, Torquato José de Amaral, estêve na TRIBUNA DA IMPRENSA, pedindo que justificássemos de público a sua ausência à festividade de aniversário do Juventude de Ipanema, para a qual recebeu convite. O motivo, informa o presidente do Alvinegro, foi devido à solenidade realizada no seu clube, comemorando a visita do Monte Carlo..

Com o Milionários da Vila da Penha

O CORDOVILENSE solicita contacto do Milionários da Vila da Penha, pelo telefone 30-3705, falando com o sr. Célio, do Cordovilense, entre 20 e 20,15 horas. O assunto, para o qual o Cordovilense solicita os entendimentos, prende-se ao fato de desejarem antecipar, para sábado, o jôgo programado para domingo.

CLUBES QUE ACEITAM JOGOS

A. A. INHAÚMA — Tem vagas as datas de 5 de agôsto e 30 de setembro e quer jogar com clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA. Ofícios para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

E. C. CANTAGALO — Quer jogar domingo próximo, de preferência com clube inscrito. Entendimentos pelo telefone: 27-0501, das 6 às 12 ou das 16 às 20 horas, com Adriano.

S. C. MARAVILHA — Quer jôgo para o dia 8 de julho, com clube inscrito. Entendimentos com Floriano, das 20 às 21 horas, pelo telefone: 29-8802.

PRIMEIRO DE MAIO F. C. — (Não é inscrito) — aceita jogos com qualquer clube. Em seu campo ou no do adversário. Falar com Miquinho ou Orlando, pelos telefones: 27-7110 e 27-5470.

PALESTRINO F. C., DE LUCAS — Aceita jôgo para o dia 15 de julho, com clube inscrito no Campeonato TRIBUNA. Tem campo. Ofícios para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

EVEREST A. C. — Quer jogar com clubes inscritos, tendo as seguintes datas vagas em seu calendário: 15 de julho; 23 e 30 de setembro; 14 e 28 de outubro (em seu campo); e dia 7 de outubro no campo do adversário. Telefone: 57-3641 — Rui.

E. C. LIBERDADE DE COSTA BARROS — Tem vagas as datas de 2 e 23 de setembro e 7 de outubro. Aceita jogos. Ofícios encaminhados por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Agradecimento

O REPRESENTANTE do Monte Carlo agradece, de público, ao Alvinegro (jogadores, associados, diretores e especialmente seu presidente), a forma cavalheiresca e atenciosa com que os trataram, antes e após e no decorrer do encontro que travaram domingo, as equipes dos dois clubes, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Correspondência

ENCONTRAM-SE em nossa redação à disposição dos interessados, diversos ofícios dirigidos aos seguintes clubes:

Nacional F. C. — Apia F. C. — Santo Agostinho A. C. — Juventude A. C. — Onze Unidos F. C. — Vila F. C. — G. E. Joaquim Nabuco — Santos Dumont F. C. — Independente E. C. — Paula Freitas F. C. — Ás de Ouro F. C. — E. C. Saican — A.E.R.E. Continental — Itanhandu A.C.

Avisos aos clubes

E. C. SAICAN — O Tôrres Sobrinho F. C. solicita a resposta urgente do ofício convidando para jôgo dia 7 de outubro.

APIA F. C. — O Liberdade de Costa Barros avisa ao Apia F. C. que o jôgo do dia 22 de julho só poderá ser em seu campo (Barros Filho), que está alugado por conta do Costa Barros. Espera confirmação até o dia 2 de julho.

A. C. INFANTOS DA PIEDADE — O Progresso F. C. solicita uma comunicação urgente pelo telefone 49-2909, das 8 às 11 horas ou das 20 às 22 horas (Edgard) sôbre possível antecipação do jôgo, para sábado, tendo em vista a realização, no domingo, do jôgo Brasil x Itália.

BRAZ CUBAS F. C. — O Tôrres Sobrinho pede ao Braz Cubas F. C. o cancelamento do jôgo programado para domingo próximo.

ITANHANDU A. C. — A. A. Inhaúma pede resposta do ofício pedindo jôgo para o dia 29 de julho.

Convocação

O SÃO Martinho convoca todos os seus jogadores, para se apresentarem no Campo do Comércio Exterior, domingo, às 13 horas, a fim de enfrentarem, em partida válida para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA o quadro do Liberdade do Leblon.

DONATÁRIO, MELHOR APRONTO PARA A EXTRAORDINÁRIA

Fêz uma partida de 360 metros em 25" — Outros aprontos anotados (ontem)

EM pista de areia, ainda bastante pesada, foram realizados, na manhã de ontem, os aprontos dos concorrentes às provas de amanhã na Gávea. Poucos parelheiros estiveram na pista, destacando-se como o melhor apronto o do cavalo Donatário.

O conduzido de Waldemiro Andrade fêz uma partida de 360 metros em 25".

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PÁREO

Bil, E. Castillo	600	em	41"
T. The Second, L. Coelho	600	em	39"3/5
Rembrandt, P. Labre	600	em	38"3/5

2.º PÁREO

Minopigro, C. Morgado	360	em	24"3/5

3.º PÁREO

Marquez, F. G. Silva	360	em	24"2/5
Gin Fizz, G. Calderano	600	em	41"2/5
Geada, L. Acuna	600	em	43"

4.º PÁREO

Aboy, I. Amaral	700	em	46"
Zombadora, E. Castillo	600	em	40"2/5
Horatio, L. Diaz	700	em	47"

5.º PÁREO

Tucumana, L. Lins	600	em	41"2/5
El Guapo, J. Martins	700	em	47"2/5

6.º PÁREO

Donatário, W. Andrade	360	em	25"
Sucesso, J. Tinoco	600	em	39"3/5

7.º PÁREO

Hulha Branca, L. Lins	600	em	38"3/5
Sanha, A. Cardoso	700	em	47"
Raspa, P. Labre	600	em	38"3/5

Convite

O SR. Antônio Melo, diretor social do São Martinho, solicita-nos que estendamos o seu convite a seus associados e clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, para participarem do baile de aniversário, a ser efetuado nos salões do Grupo dos Independentes, no sábado, dia 30.

MAIS RESULTADOS DO CAMPEONATO

REALIZARAM-SE domingo mais de 50 jogos em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Nem todos tiveram seus resultados aqui publicados na segunda-feira, e hoje, por isso, vamos relacionar mais alguns dos clubes que atuaram e os que não tiveram essa ventura, já que entre êles, figuram seis, que não jogaram os noventa ou um minuto sequer, por causa do "bôlo" de seu co-irmão, mas, são também, considerados vencedores.

JUVENTUDE x INDEPENDENTES (Vila da Penha) — Local: Vila da Penha. — Resultado: Empate 1x1. Quadros: JUVENTUDE — Bastião; José e Espanhol; Carlos, Palhinha e Bacalhau; D. Santos, Tião, Duca, Vavá e Frank. — INDEPENDENTES — Castilho; Cicico e Mário; Jary, Nery e Samuriquim; Cebinho, Otávio, Macário, Tim e Chiquinho. — Autores dos tentos: Tião, para o Juventus e Bacalhau contra, para o Independentes. — Preliminar: Independentes 5x2.

MARAVILHA X ÁS DE OURO — Local: Quintino — Resultado: Maravilha 3x1. — Quadros — MARAVILHA — Caju; Petroneo e Joel; Angelino, Telo e Cicino; Maneca, Lico, Azambuja, Jair e Pitota. — ÁS DE OURO — Bangu; Zézinho e Didi; Mário, João e Jóca; Mineiro, Ivan, Moró, Betinho e Lindo. — Autores dos tentos: Azambuja (2) e Maneca, para o Maravilha e Joel, contra, para o Ás de Ouro. — Preliminar: Maravilha 4x1.

REAL x YANKEE — Local — Av. Brasil. — Resultado: Empate 2x2. — Quadros: REAL — Lulé; Tiá e Ruy; Valdir, Pirica e Evaristo; Joscelino, Mário, Irineu, Otávio e Valdemar. — YANKEE — Marujo; Eurico e Vininho; Mosquito, Manula e Odilon; Rotsen, Agarrado, Bolão, Jorge e Paulo. — Autores dos tentos: Irineu e Joscelino, para o Real e Agarrado e Bolão para o Yankee. — Preliminar: Empate 1x1.

COSTA BARROS X CIVITAS — Local: Costa Barros — Resultado: Costa Barros 1x0. — Quadros: COSTA BARROS — Expedito; Jorge e Moacir; Claudionor, Mendonça e Assis; (Alcides); Balaleiro, Mário, Didinho, Zezinho e Luiz (Guimas). — CIVITAS — Almir; Ismael e Jorge; Didico, Tuninho e José; Zezinho, Antônio, Edésio, Paulinho e Dilson. — Autores dos tentos: Alcides, para o Costa Barros. — Preliminar: Costa Barros 1x0.

VOLUNTÁRIOS X APIA — Local — Olaria; Resultado: Voluntários 4x1. — Quadros: — VOLUNTÁRIOS - Álvaro; Chico e Valdemar; Amaro, Mozart e Dary; Miguel, Jorge, Floriano, Tuninho e Catiça. — APIA — Valdemar; Durval e Ferreira; Durval II, Bira e Gato; Ernesto, Almir, Doutor, Benê e Kael. — Autores dos tentos: Miguel (3) e Jorge, para o Voluntários e Durval para o Apia. — Preliminar: Voluntários 2x1.

SPORTING x NAVARRINHO.

Local: Campo do G. O.
Resultado: Sporting, 8 x 2.
Quadros:

SPORTING: Paraíba: Mateus e Rui; Jesus, Jan e Bigua; Levi, Ivan, Charuto (Cidinho), Luiz e Galego.

Autores dos tentos: Luiz (3), Galego, (2), Ivan (2) e Levi. Na preliminar o Sporting triunfou por 4 x 2.

TORRES SOBRINHO X COMETA — Local: Engenho de Dentro. Resultado: Tôrres Sobrinho, 3 x 1. Quadros: Tôrres Sobrinho: Italo; Camargo e Paulo; Ronaldo (Abigail), Aderbal e Fernando; Ilson, Altair, Jayme, Mazinho e Vitorino. Autores dos tentos: Jayme (2) e Abigail. Preliminar: Tôrres Sobrinho, 1 x 0.

MOCIDADE X ASSU JARDIM REDENTOR — Local: Anchieta. Resultado: Mocidade 5x2. Quadros: **Mocidade:** Bicudo; Lando e Ivo I; David, Ivo II e Tirica; Darci, Miro, Mário, Novo e Valter. Autores dos tentos: Miro (2), Mário, Darci e Valter. Preliminar: Mocidade 6 x 0.

C. E. S. I. X UNIVERSAL — Local: Rio Comprido. Resultado: C. E. S. I. 1 x 0. Quadros: **C. E. S. I.:** Wilson; Mazinho e Humberto; Carioca, Wlademir e Heráclio; Raul, Sérgio, Amaury, Cardeal e Ney. — **Universal:** José; Nelson e Darcy; Valter, Moacir e Rodolfo; Fernando, Luís, Edgard, Antônio e Clovis. Autor do tento: Wlademir. Preliminar: C. E. S. I. W. O.

NOVA AMÉRICA X ALVORADA — Local: Jacarepaguá. Resultado: Nova América 7 x 1. Quadros: **Nova América:** Hélio; José de Sousa e Lessa; Baiano, Didi e Elias; Carlos, Djair, Valdir, Garcia e Carlinhos. Autores dos tentos: Garcia (2), Carlos (2), José de Sousa, Valdir e Djair. Preliminar: Nova América 8 x 0.

UNIDOS X NACIONAL — Local: Rocinha. Resultado: Unidos 5x1. Quadros: **Unidos:** Grande; Carneiro e Durval; Juarez, Cícero e Pequeno; Valter, Manteiga, Beiço, Miguel e Tião. — **Nacional:** Nade; Mário e Osvaldo; Pedro, Roberto e Audal; Rubens, Wolmir, Gilson, Pascoal e Domingos. Autores dos tentos: Beiço (5), para o Unidos e Rubens para o Nacional. Preliminar: Unidos 3 x 1.

MARACANÃ X INDEPENDÊNCIA — Local: Campo de S. Cristóvão. Resultado: Maracanã 2 x 1. Quadros: **Maracanã:** Betinho; Amaury e Daylvo; Claudionor, Esson e Ary; Hélio, Vinagre, Hamilton, Zéquinha e Juca. — **Independência:** Mourão; Giovani e Carlos; Geraldo, Creuso e Ismael; Mourinha, Beto, Serafim, Orlando e Mário. Autores dos tentos: Hamilton e Juca, para o Maracanã e Beto, para o Independência.

OSVALDO CRUZ X VILA — Local: Osvaldo Cruz. Resultado: Empate 2 x 2. Quadros: **Osvaldo Cruz:** César; Coió e Cilto; Zé, Ari e Lagartixa; Afonso, Vavá, Aletria, Wilson e Zezé. — **Vila:** Torada; Osmar e Ademar; Hélio, Juca e Paulinho, Pedro, Poti (Ivan), Gessi, Rafael e Vivi. Autores dos tentos: Afonso e Wilson para o Osvaldo Cruz e Vivi e Rafael, para o Vila. Preliminar: Vila 4 x 1.

Os "boleiros"

Seis clubes ganham os pontos sem jogar. Em compensação, ganharam aborrecimento e tiveram suas festas estragadas, pelo pouco interêsse de alguns, em respeitar os compromissos. Os infelizes, os que venceram sem jogar, foram: Juventude A. C. de Ipanema; União Esportiva de Coelho Neto, de Coelho Neto; Centro Esportivo São Jorge, de Honório Gurgel; Europeu F. C., do Centro; Universitário de Inhaúma; Estrêla Nova de Copacabana. Todos êsses clubes, detestam ganhar pontos sem jogar. Todos preferiam um resultado adverso, ao bôlo. Falando em bôlo, aí vão os BOLEROS: E. C. 108, do Rio Comprido (já eliminado); E. C. U. S. A., do Andaraí; Interbras F. C., do Centro; Conselheiro F. C., de Vila Isabel; São Paulo F. C., da Piedade; Onze Unidos F. C., do Rio Comprido.

OFERTA da SEMANA
N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

COBERTOR PARA SOLTEIRO
em pelucia de superior qualidade

Nas côres: cinza, marron, azul e verde, com listras coloridas na barra.

TAMANHO: 1,90 x 1,40

PREÇO NORMAL 118,
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA
98,

Aproveite! Compre agora... e economize!

A Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 627
Aberta até às 22 horas

Tribuna Religiosa

DEGRADAÇÃO

AS luzes baixaram. O majestoso piano de cauda, tampo aberto, pássaro real prestes a alçar vôo, soberano naquele palco solene, aguardava o seu grande momento. Como acontecera antes, o pianista famoso se curvaria sôbre o alvo teclado, e aquêle vasto recinto, pela magia da música, ia encher-se de acordes, de vozes, de vibrações, de sentimentos, e cada ouvinte sentir-se-ia transportado para um mundo mais puro e compreensivo e intenso.

Em vez disso, o que se ouviu foi uma pancadaria. Sob pretexto, naturalmente, de acatamento a certo tipo de música, o concertista arremessou as mãos nas teclas, pouco faltando que usasse como martelos os punhos fechados. Como instrumento de percussão, aprovado.

A impressão era penosa.

Degradava-se o piano.

* * *

BOTÃO de rosa, desabrochado um dia num lar feliz, hoje flôr cheia de graça e candura, a jovem brasileirinha era um ramalhete de promessas.

Muito esperavam dela os pais, a pátria, o futuro espôso. Que dizer então dos filhinhos que se abrigariam nos seus braços maternais, suáves e fortes.

Fizeram a moça transitar semidespida diante de olhares impúdicos; tomaram-lhe as medidas do corpo, como outrora talvez não se fizesse com os pobres escravos — brutalizados à fôrça, êstes — reduzidos à condição de animais.

O cronista social, na pergunta que fêz, deixou escapar o que ia na cabeça de todos: — Você vai ter vergonha de desfilar de maiô?

Por que a pergunta, se a coisa era tão inocente?...

A televisão não mentia. A moça, agora, desfilava mesmo. E as revistas ilustradas se encarregaram de gravar o momento, para que um dia, passada a tonteira e tornado o senso comum, possa ela compreender o que dela fizeram.

Insultaram-na. Julgaram-na tão pobre que só teria corpo a dar. A moça desfilava.

A impressão era dolorosa.

Degradava-se a criatura humana, feita à imagem e semelhança de Deus.

A. G. I. T.

O Papa apresenta aos editores um campo promissor

VATICANO, junho (NC) — Num discurso à XIV Assembléia Internacional da União de Editôres, realizada em Roma e em Florença, recomendou o Papa que se apliquem enèrgicamente leis restritivas à literatura obscena, pois "na civilização moderna, o livro constitui o meio primordial da transmissão do pensamento".

"A Igreja considerou sempre digno de louvor todo esfôrço por fazer com que o homem se acerque da verdade, da beleza e da bondade, dêsse imenso campo aberto à invenção fecunda e ao gênio humano".

"Nessa tarefa de ilustração, os editôres de bons livros desempenham importantíssimo papel", acrescentou Sua Santidade.

A literatura escrita para as crianças e jovens deve basear-se sobretudo em histórias da Bíblia, e não tanto "no que muitas vêzes é ridícula fantasia".

Quanto à literatura para adultos, "não se julgue que tudo está perdido".

"Embora não se aceite como obrigatória a intervenção maternal da Igreja com relação às leituras, a lei só natural, bastaria para impedir que os editôres publicassem, sem motivos graves, certas cenas de vício".

"Quem compra um livro com freqüência ignora as verdadeiras intenções do autor, que assim o engana; daí poder êsse leitor receber das más leituras efeitos tão nocivos quanto os das drogas malignas que a lei castiga exemplarmente".

"Por isso, o respeito ao leitor, de um lado, e do outro à moral e à verdade tornam imperativo aos editôres que, enquanto empregam os modernos métodos de venda, cumpram o seu dever de publicar obras que tenham influência benéfica nas mentes".

"Muitas publicações há que respondem aos desejos desconhecidos e muitas vêzes inconfessáveis das multidões e que um livreiro sem escrúpulos pode fàcilmente explorar; mas um homem honrado recusar-se-á a prosperar dentro disso", continuou Sua Santidade.

"Há, porém, uma tarefa positiva que os publicistas podem estimular, e é a de oferecer fontes renovadas aos movimentos sociais, intelectuais e espirituais de nossa época: de fato, muitas das chamadas "coleções" de hoje seguem essa linha".

"A melhor vanglória original a que pode aspirar um editor — concluiu Sua Santidade — é a de descobrir o que o público precisa da verdade, da beleza e da bondade, e encontrar talentos que satisfaçam a essa necessidade íntima da alma humana".

Reaparece "El Pueblo"

BUENOS AIRES, junho (NC) — Os editôres do diário católico "El Pueblo", suspenso pelo regime peronista, anunciam sua reaparição em fins dêste mês.

O diário, fundado em abril de 1900, foi definitivamente fechado por Perón a 30 de dezembro de 1954 depois de uma série de prisões e vexames aos seus diretores, racionamento de papel e intrigas com os trabalhadores.

O diário reaparecerá a 27 de junho, nas vésperas da festa de São Pedro e São Paulo, que na América Latina se guarda em honra ao Papa.

Expansão das Missões sob Pio XII

VATICANO, junho (NC) — Nos 17 anos de reinado do atual Pontífice, S.S. o Papa Pio XII, aumentou de 151 o número de jurisdições eclesiásticas missionárias dependentes da Sagrada Congregação para a Propagação da Fé.

Em 1939 havia 532 e há atualmente 683, das quais 215 na África, 283 na Ásia, 30 na América, 86 na Oceania e 19 na Europa. Cento e sessenta e seis acham-se ilhadas em território comunista.

Tony morreu

LONDRES, junho (NC) — O menino de dez anos, Tony Murphy, que foi mordido e arranhado pelas feras do jardim zoológico desta cidade, faleceu no hospital, em conseqüência dos ferimentos; um sacerdote, o Pe. Francisco Aylward, entrou no recinto onde caíra o garôto, conseguindo arrancá-lo das garras dos leões. Sua Santidade o Papa Pio XII enviou a bênção apostólica a Tony.

Futuro Santo

PARIS, junho (NC) — O Arcebispo de Paris, cardeal Maurice Feltin determinou a abertura do processo diocesano de beatificação do fundador do diário católico francês "La Croix", o Rev. P. Vicente de Paulo Bailly, Augustiniano da Assunção. "La Croix" começou a publicar-se como semanário em 1880, convertendo-se em diário três anos depois.

2.º CENTENÁRIO DA ORDEM DE S. FRANCISCO DE PAULA

A VENERÁVEL Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula vai celebrar dia 9 de julho próximo o bicentenário da Ordem, instituída em 1756 pelo Bispo D. Antônio do Desterro Malheiros.

Grandes solenidades estão programadas pela Mesa Administrativa, para as quais serão convidados o Presidente da República e outras altas autoridades do País.

A parte referente à celebração litúrgica obedecerá ao seguinte programa:

AS 10,30 horas — **SOLENE PONTIFICAL** — Oficiará Sua Eminência o Sr. Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, assistido pelos Revmos. Monsenhores: Dr. Francisco de Melo e Sousa, Virgílio Lapenda e Francisco Caruso.

SERMÃO — Ao Evangelho, pregará o Exmo. e Revmo. Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara.

AS 18,30 horas — **TE DEUM LAUDAMUS** — Será cantado pelo Revmo. Irmão Pró-Comissário da Ordem, Mons. Dr. Francisco de Melo e Sousa.

SERMÃO — Na ocasião, falará aos fiéis o Revmo. Monsenhor Dr. José Gonçalves Rezende.

PARTE MUSICAL

PONTIFICAL — Lauda Sion (órgão e orquestra); Missa solene "Stella Matutina" (côro órgão e orquestra); Partes móveis (côro e órgão); Ave-Maria, solo acompanhado de órgão e orquestra; Marcha Final (órgão e orquestra).

TE-DEUM — Prelúdio (órgão e orquestra); Ave-Maria (côro, órgão e orquestra); Salutaris — L. Recife (côro, órgão e orquestra); Te-Deum — Rheinberger (côro, órgão e orquestra); Tantum ergo — L. Recife côro, órgão e orquestra; Laudate Domine — Perosi (côro, órgão e orquestra).

FIZERAM A RUA POR TRÁS DA IGREJA DE S. PEDRO

Falta condução, professôras, policiamento, calçamento, diversões e respeito às famílias — Uma rua onde o calçamento é intermitente — "Rua do Pecado" — Apêlo dos moradores do IAPB de Cavalcante

Reportagem de WILSON ARAGÃO

Uma das vias de acesso, por cima dos trilhos dos trens elétricos da linha Auxiliar. Uma pequena ponte afastaria o perigo permanente

"A IGREJA de São Pedro foi construída, e por trás dela fizeram passar a rua principal" — disse-nos o bancário Annibal da Silva, morador no Conjunto Residencial do IAPB de Cavalcante, mostrando o templo construído junto à estação, e falando sôbre os problemas daquele núcleo.

— "O nosso maior problema — prosseguiu — é a falta de condução. Não temos nenhum transporte, porque os trens (elétricos) não têm horário e estão quase sempre enguiçados".

"A linha de lotações "Cavalcante-Mauá" tinha 16 carros em serviço, mas quase todos foram transferidos para outras linhas e os micro-ônibus "Cavalcante-Castelo" (linha 241), por incrível que pareça, têm seu ponto inicial perto da estação de Engenheiro Leal, que fica bem longe do Conjunto".

O conjunto do IAPB, com entrada principal pela rua Graça Melo (antigo Caminho do Catete), possui vários prédios de dois andares, num total de 252 apartamentos, neles residindo perto de 3.000 pessoas. Mais de 1.000 são crianças.

Um ou outro segurado do IAPB tem telefone, mas o Instituto, como os outros que já visitamos, não instalou pôsto telefônico para as necessidades de seus habitantes. Não há, sequer, um único aparelho disponível.

O conjunto possui uma escola própria, que funciona, também, à noite: a "Escola Prefeito Filadelfo Azevedo", doada à Prefeitura. Os pais dos alunos entretanto se queixam de que as professôras, devido à falta de condução, estão sempre se transferindo para outras escolas, com prejuízo para o ensino.

A Prefeitura deu como concluído o calçamento da rua Graça Melo (foto), principal via de acesso ao Conjunto

"Um bando armado de revólveres já entrou ali" — explica o sr. Joel Dourado

Invasão

Os prédios do conjunto estão em boas condições de habitabilidade e conservação, mas os que ficam nos fundos não oferecem segurança. Têm as janelas muito baixas, que dão para as fraldas de um morro, por onde penetram elementos que ofendem as famílias e escorraçam as crianças.

— "Já houve um caso de invasão de vagabundos armados de revólveres, para retirar um que se refugiara aqui" — disse-nos o bancário Joel Dourado, que mora lá há oito anos.

Explicou-nos o sr. Dourado que tudo depende da construção de um muro isolando o Conjunto do morro, como é do desejo de todos os moradores. A direção do IAPB, no entanto, embora solicitada, não providencia. E proíbe pequenas cêrcas que êles fazem atrás dos apartamentos.

Também os srs. Annibal da Silva e Manoel Alves da Silva salientaram a necessidade do muro, pois "até uns barracos **nasceram** nos terrenos do Conjunto", sendo logo depois demolidos.

Esclareceram que havia no local uma cêrca de arame farpado, mais tarde destruída. Agora, pessoas de fora jogam lixo e estendem roupa nos terrenos do Instituto.

Rua "Intermitente"

A via de acesso à entrada do Conjunto é a rua Graça Melo, antigo Caminho do Catete. É um retrato do abandono do subúrbio carioca. Cheia de lama (não é calçada) lixo e buracos enormes, parece que sofreu um bombardeio.

Rua longa (começa na Pe. Nóbrega) liga o subúrbio da Piedade ao de Tomás Coelho. A Prefeitura considerou-a de "calçamento pronto", mas existem numerosos trechos sem calçamento. Nenhum morador soube explicar porque.

Um apenas informou que a firma que teve a empreitada do "calçamento", dado como terminado, foi a "OFIR", que talvez não mais exista.

Da direção, fazia parte a mulher do antigo diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, Yerro Fiúza.

"Rua do Pecado"

Os segurados do IAPB de Cavalcante também se queixam da absoluta falta de policiamento no Conjunto e nas circunvizinhanças. Afirmam que os carros da Rádio Patrulha sòmente policiam o outro lado da via-férrea, "ignorando" o que se passa no lado do Conjunto.

Há jôgo de ronda, malandros, punguistas, assaltantes e, principalmente, atentados ao pudor público. A tal ponto chega a prostituição ali, que a rua Herculano Pereira, paralela à estrada de ferro é conhecida como "rua do Pecado", "rua Sem Sol". Sem iluminação e com autênticas alcovas nos capinzais e moitas, e sem policiamento para lá se dirigem até carros de luxo, que ali ficam impunemente, sem sequer serem molestados.

As famílias vivem constrangidas, impossibilitadas de sair, principalmente à noite.

Mais queixas

Outras queixas dos moradores do Conjunto do IAPB são: rua Múcio Teixeira, via de acesso que liga o Conjunto à rua Graça Melo: está cheia de buracos, lama e lixo.

Falta de divertimentos: o cinema Marabá, única casa de espetáculos existente nas proximidades, é pequeno, sem conforto, com má freqüência e pulgas. Seu dono, — informam — é proprietário de vasta rêde de cinemas em São Paulo e poderia melhorar a diversão dos bancários.

Pouco comércio e explorador, obrigando-os a frequentar o Mercado de Madureira ou procurar estabelecimentos em outros locais também distantes.

Pediram à **TRIBUNA DA IMPRENSA** que fizesse um apêlo à direção do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, ao prefeito do Distrito Federal e às autoridades do 23.º D. P., no sentido de atenderem às suas reivindicações.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14 - 3º andar - Tels 42-3189 e 26-0318

DR MANOEL M TOURINHO
Clínica médica - Aparelho digestivo - Av Almirante Barroso, 6-13.º and apt. 1309 - Diàriamente, das 16 às 18 horas - Tel.: 22-1721 - Res.: 26-5978.

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14.º and sala 1413 - Tel 22-1229

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 5.º andar - Ed Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas. Consultório Rua México, 31 7.º andar, grupo 702 - Tel Cons 52-4313 - 27-1719

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128 sala 1016 - Tel. 42-2993 e 52-3021

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Neurastenia — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Priapismo — Rua Senador Dantas 18 — 4.º andar — Tel 52-5969 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 10 salas 814-5 - Tel 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas — Tels 37-5558 e 26-8083

DR J BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas - Av 13 de Maio, 23 7.º andar - Salas 736-737 — Horário das 2 em diante segundas quartas e sextas-feiras

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º and diàriamente - Tel 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosismo — Rua Senador Dantas 20 salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels 42-1062 e 42-9085

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31 Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas — Tels 22-7247 - 25-3940

DR JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia - Moléstias de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 304 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José 85, sala 512 — Tels Consultório 42-9389 e Residência 47-3934

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular - Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4957

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anorretais das pólites e retocolites amebianas - Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopedica — Av Rio Branco 45, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculose — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone 42-1155 — Res 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Fotografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 25-9229 e 27-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel 42-4097 — De segunda a sexta-feira das 13 às 18 horas Hora marcada

viaje agora, pague depois...

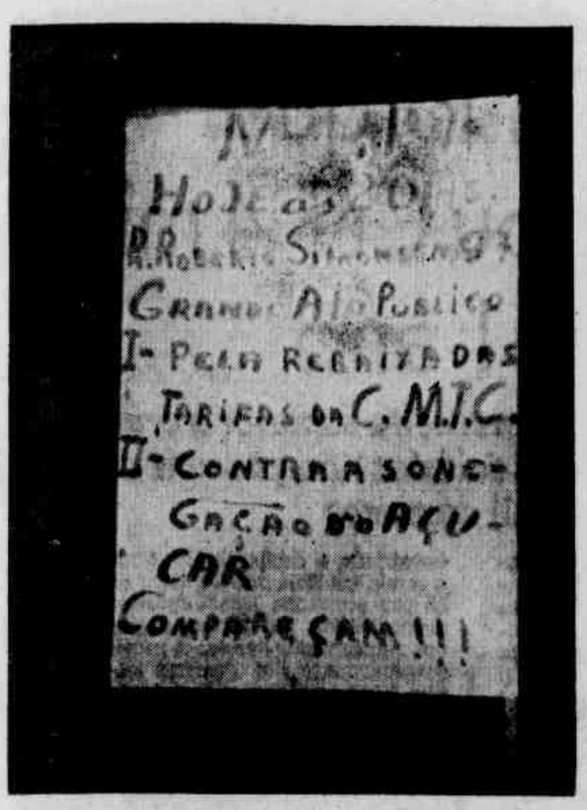
Novo e revolucionário plano de venda de passagens lançado pela

PANAIR DO BRASIL

Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará para onde quiser, pelo Credi-Panair

CREDI-PANAIR

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 38-9272



SÃO PAULO (Sucursal) — Os comunistas ainda não inventaram novo nome para substituir o do MNPT (Movimento Nacional Popular Trabalhista), com que venderam os votos a JK e a Jango em 1955. O MNPT foi pôsto na ilegalidade (como comunista) pela Justiça Eleitoral. Desde então deixou de existir mas está funcionando em São Paulo. O cartaz de convocação foi exposto na praça Clóvis Bevilacqua, no centro.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA 38
Das 14 às 19 horas

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Fêz 25 anos e ganhou bôlo de 2 metros: Rádio Record (SP)

Fogos de artifício de uma hora e meia — Imagem de Santo Antônio vem da Itália e fica no Brasil — Record, "maior" antes do "Mengo" e de Emilinha Borba

Reportagem de REDENTO NATALI JR.

É UMA paulista jovem — fêz vinte e cinco anos no dia 11. Recebeu "entre outros presentes" um bôlo de 2,20 x 1,50 metros. O bôlo foi cortado em praça pública, com a presença de muita gente importante.

Nos festejos houve até fogos de artifício. Em cima dágua. E outras festas.

Ela é casada e tem filhos, mas Santo Antônio (casamenteiro) não deixou de comparecer. Veio da Itália, especialmente para isso. Mas não vai voltar: preferiu o Brasil. Baixinho, 1,50.

Nasceu fraquinha, mas hoje é muito forte. Até sua voz é poderosa: uma vez por semana, ressoa em todo o Brasil e na Europa.

Apareceu numa modesta casa da Praça da República, mas logo vai construir uma nova e grande, para juntar tôda a família. São quatro ao todo. E' uma família muito "Unida".

Sempre ganhou bem pelo seu trabalho. Em 1931, Cr$ 24.00 por minuto. Hoje ganha Cr$ 1.800 por minuto.

Às vêzes brinca: sai do sério e dá "trotes".

E' importante: em seu jubileu, Jorge Goulart lhe dedica duas músicas.

E' pioneira: foi a primeira a fazer várias coisas à primeira vez no Brasil. E' a primeira vez que faz vinte e cinco anos.

Com um ano de idade, defendeu a legalidade com São Paulo. Lutou muito, foi heroína e chamada carinhosamente "pelo seu povo" de "A Voz de São Paulo".

A aniversariante é a Rádio Record de São Paulo, "A Maior", fundada em 11 de junho de 1931.

COMÊÇO, EM 1931

A Record foi fundada com um pequeno transmissor de 250 KW, por Paulo Machado de Carvalho, João B. do Amaral, Leonardo James, Carlos Mendonça. Eram moços que acreditavam na radiodifusão, que apareciam. Acertaram.

Hoje só Paulo Machado de Carvalho e João B. do Amaral ainda estão na Rádio.

A festa do jubileu começou à meia-noite, do dia 11, na Praça da República, onde começaram a Record. (Hoje está na Quintino Bocaiuva).

Foi feito um bôlo de dois metros, comido por 1.500 pessoas, naquela praça.

Durante os festejos (um mes, terminando a 9 de julho), haverá fogos de artifício no lago do Ibirapuera. A coisa vai durar uma hora e meia.

Serão queimados Cr$ 2 milhões de fogos (dados pela Caramuru). Cataratas de 50 metros serão formadas no céu de São Paulo. Um distintivo da Record também será projetado. De 25 metros.

EMISSORAS UNIDAS

As emissoras Unidas (hoje) são quatro: Record (líder), São São Paulo (a mais velha, de São Paulo, também), a Panamerica (esportes) e a TV-7 (a caçula).

Uniram-se São Paulo e Record e deram início à família Unida. Depois vieram Panamericana e TV. A TV em 1953. Panamericana e TV, são resultado da união Record-S. Paulo.

Para as festas veio uma imagem de Santo Antônio de Pádua. Saiu da Itália de navio, desembarcou no Rio e pela via-Dutra, foi para São Paulo.

Veio de Pádua, foi bento no sepulcro do Santo e, depois, pelo Papa, especialmente para estas solenidades.

O santo passeou em tôdas as igrejas de Santo Antônio (três) de São Paulo. Dia 13 (dia dêle) houve uma grande procissão (300 mil pessoas) que terminou na matriz da Sé, onde a imagem ficará definitivamente. Doado pela Record.

COMEÇO E CRESCIMENTO

O primeiro transmissor da Record era fraco: de 250 KW. Agora tem quatro estações de ondas curtas e opera com 50 mil KW desde 1947.

Em setembro de 55, criou a Rêde Brasileira de Radiodifusão: conecta 15 capitais brasileiras, 40 cidades do interior e seis estações de Portugal e colônias.

E' irradiado uma vez por semana (meia hora) e deu à Record três troféus: a maior realização do ano, taça da ABR. Dois Roquete Pinto, um dos quais para Paulo Machado de Carvalho Filho (Paulinho) idealizador e realizador.

Paulinho é diretor das Emissoras Unidas: diretor-tudo.

Faz tudo em tudo. Trabalha o dia inteiro. Corre pra lá e pra cá, dando palpites (certos) em tudo.

Ninguém o chama de senhor ou de Paulo. E' Paulinho. Patrimônio da Record.

"RETÔRNO" À CASA PATERNA

A Record nasceu na praça da República. Para lá retorna para cortar o bôlo de seu jubileu.

Logo vai ser construído prédio para reunir as Emissoras Unidas. Grande e moderno. Vai ter a Record (tudo), esportes, novelas (São Paulo) e TV.

A Record ganha e sempre ganhou bem. Em 1931, a emissora cobrava Cr$ 24,00 por um texto de um minuto. Hoje na TV, um minuto custa Cr$ 1.800. Aumentou.

Record pode ser chamada de uma estação "séria". Mas de vez em quando dá "trotes" nos ouvintes:

— Dia 1 de abril de 1951, "irradiou" o jôgo São Paulo F. C. contra o Milano. Os italianos "ganharam" de oito a zero.

O "resultado" deu muita briga e facada entre os torcedores. Polícia também entrou na "festa".

Explicaram (que era 1.º de abril) muito tarde.

— Irradiou uma "entrevista" de Jânio, anunciando sua desincompatibilização para candidatar-se ao Catete.

Foram usados trechos de diversas entrevistas.

Mas desta vez avisaram logo depois do "trote".

HINOS DE GOULART

Para o jubileu, Jorge Goulart gravou dois hinos especiais: "Jubileu de Prata" e "Hino à Record".

OPERAÇÃO-BESOURO

Há dias o Rio foi ligado a São Paulo por televisão: a primeira vez no Brasil em que se projeta TV a mais de 400 quilômetros. Paulistas viram o Rio. A TV entrou com a imagem.

Deverá valer-lhe outro galardão. Já tem mais de setenta "Roquete Pinto", ganhos nos últimos seis anos.

Essa ligação foi chamada operação-besouro. O besuro, com suas características, é considerado incapaz de voar. Mas voa.

Disseram os técnicos que a ligação não poderia ser feita só com dois pontos intermediários entre Rio-SP. Foi feito, só com dois intermediários.

"Um dos pontos intermediários da ligação de TV, entre São Paulo e Rio. Primeira, de mais de 400 quilômetros

Um em Caraguatatuba, outro em Mogi das Cruzes.

"A VOZ DE S. PAULO"

O nome de "A Voz de S. Paulo" foi o primeiro prêmio que a Record recebeu. Foi o noticioso da Revolução de 1932 e promoveu várias campanhas: alistamento, cobertor, suéter, cigarros, etc.

A CÉSAR O QUE É DE LADEIRA

Ladeira foi chamado de "traidor de 32". Era locutor da Record e trabalhava muito mesmo. Irradiava dentro do espírito de S. Paulo. Estava "do lado de cá".

Quando São Paulo foi ocupado, bandeou. Deixou a Record.

O INFORMATIVO

Hoje o informativo das Unidas (Wandick Freitas) é um dos mais completos e ouvidos. Funciona com precisão de inglês.

O noticiário Record é imparcial e acreditado.

Suas façanhas: anunciou antes do TRE os resultados das eleições para governador, prefeito e presidente.

Fêz uma prévia eleitoral pelo Brasil todo e acertou (antes das eleições) a ordem de classificação dos votos de 3 de outubro

"MAIOR" ANTES DO "MENGO"

Paulinho explica o "slogan" a "Maior".

Foi criação da casa mesmo e pegou bem.

E reforça: "A Record é "maior" desde 1947. Antes do Flamengo e de Emilinha Borba. Pode escrever isso".

Foi escrito.

CARTA ECONÔMICA DE MINAS GERAIS

Pelas Emprêsas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A Cia. Belgo Mineira convoca os acionistas para realizarem, até o dia 28 do corrente, 30% do valor das ações subscritas no aumento de capital. A Cia de Eletricidade do Médio Rio Doce está convocando uma assembléia para tratar do aumento de Capital. A RCA Victor vai prosseguir a construção da Fábrica de Válvulas Eletrônicas na Cidade Industrial. Conseguiu a empresa financiamento nos bancos mineiros A Mesbla fornecerá os taximetros para os carros de aluguéis desta Capital.

Reunião

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Realizar-se-á em São Lourenço a "VI Reunião Regional das Classes Produtoras Mineiras", no período de 6 a 8 de julho. Serão tratados os seguintes assuntos: turismo, industrialização de minérios e energia. Essa reunião é patrocinada pela Federação e Associações Comerciais de Minas e Associação Comercial de São Lourenço.

Prejuízo na Rêde Mineira

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O "deficit" da Rêde Mineira de Viação, no período de 1931 a 1946, quando a ferrovia estêve arrendada ao Govêrno mineiro, soma a Cr$ ..... 137.022.338,50. O sr. Juscelino Kubitschek solicitou autorização do Congresso Nacional, para que a União custeie à emprêsa aquêle prejuízo.

Mamona

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Coube a Minas o 5.º lugar na produção de mamona em 1955. Pela ordem, Bahia (65.985 toneladas), São Paulo (35.497 toneladas), Pernambuco (25.476 toneladas), Ceará, (23.310 toneladas) e Minas (10.342 toneladas). A maior área cultivada está em Pernambuco, muito embora ocupe o 3.º lugar.

Pluma e caroço

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — A produção de pluma e caroço de algodão neste Estado atingiu, em 1955, 15.609 toneladas para pluma e 30.745 para o caroço. Segundo ainda as estimativas do Serviço de Estatística da Produção a pluma orçou em Cr$ ..... 359.004.000,00 e o caroço Cr$ 55.341.000,00.

Fumo

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Minas Gerais produziu, em 1955, 19.190 toneladas de fumo numa área cultivada de 32.333 hectares. Cada hectare produziu 594 quilos. A produção dêsse fumo foi orçado em Cr$ 267.161.000,0.

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um suplemento que é feito a contar a você o que se passa em seu bairro

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Um brinde com
o melhor da festa!

Brahma Chopp

Chegou Brahma Chopp! E a festa ganha sua maior animação! Deliciosíssimo... rico... aromático... cada copo de Brahma Chopp exprime aquela satisfação que só mesmo Brahma Chopp é capaz de proporcionar! Brahma Chopp é assim tão apreciado porque seu preparo é feito com os mais escolhidos ingredientes — o melhor malte... o melhor lúpulo... e o melhor fermento. Beba Brahma Chopp e sinta o prazer de quem sabe o que é cerveja!

BRAHMA
Chopp
não pode haver melhor!

OUÇA, numa oferta de Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.

EM BARRIL OU GARRAFA

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

"DE PONTA A PONTA O MELHOR"

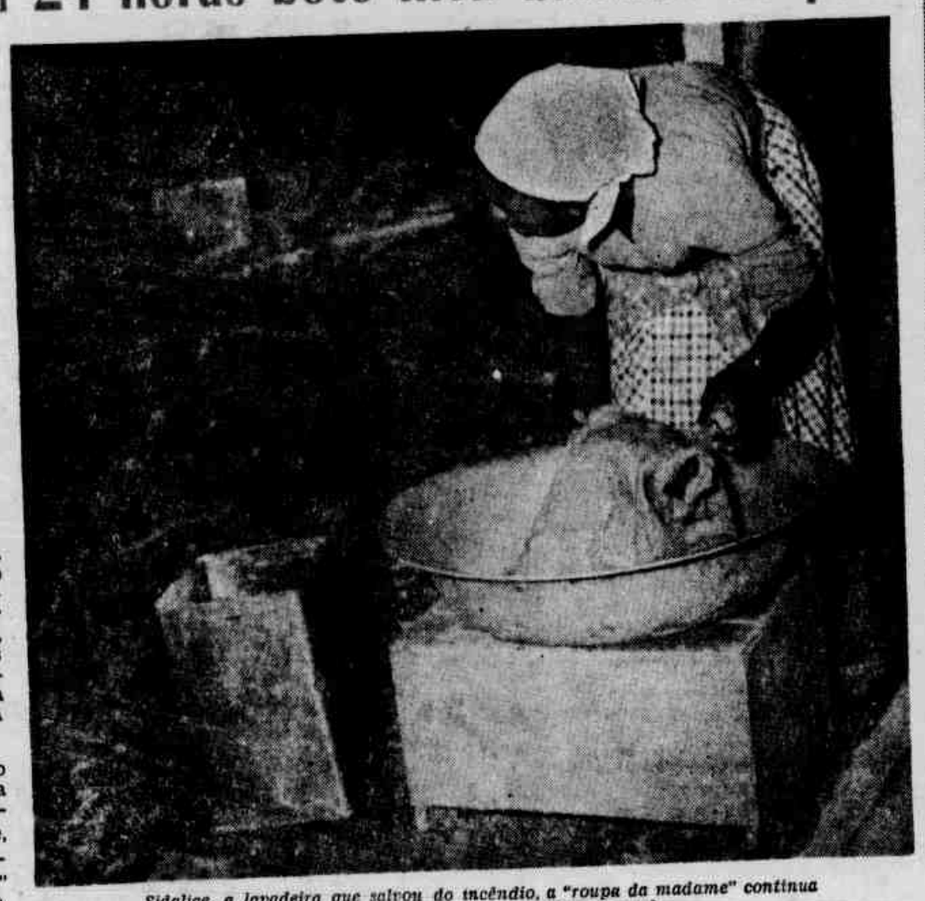
E V. também sai sempre ganhando quando fuma cigarros Lincoln.

LINCOLN
DE PONTA A PONTA O MELHOR

AJUDA TEU IRMÃO,
VÍTIMA DO INCÊNDIO DO MORRO DO PERU

"Em 24 horas boto meu barraco de pé"

Madeira não chegou ontem – Desabrigados fazem os planos para a reconstrução — Móveis e outros donativos



Sidalice, a lavadeira que salvou do incêndio, a "roupa da madame" continua lavando roupa. E' a persistência da favela

AS vítimas do incêndio do morro do Peru passaram a tarde de ontem esperando a madeira para a reconstrução de seus barracos. A madeira, no entanto, porque ainda não está tôda separada e porque houve dificuldade no transporte só será entregue hoje, ou, até, amanhã.

Enquanto esperam a madeira, as famílias traçam os planos da reconstrução dos barracos.

— "Em 24 horas boto o meu barraco de pé" — disse-nos o senhor Sebastião Claudino, que do incêndio só salvou a mulher e a filha.

O sr. Claudino foi morar no morro do Peru em 1939. Então, um barraco custava Cr$ 120, tão ruim quanto o que hoje custa Cr$ 10 mil.

Construir um barraco é trabalho fácil para a maioria dos favelados. Seguindo os conselhos dos mais experimentados êles fazem milagres: penduram um barraco em qualquer buraco.

Já chegaram algumas camas para as famílias desabrigadas. Poucas, porque êles são mais de 200 e não chegaram mais que cinco camas. Logo os barracos estão de pé e êles precisam de camas, colchões, fogões, panelas, mesas, tudo porque perderam tudo.

Donativos, em utilidades ou em dinheiro, podem ser enviados para a rua da Fonte da Saudade, 31, no Jardim Botânico, e qualquer informação deve ser pedida ao telefone 26-9420, na sede das Obras Sociais de Santa Margarida executora da campanha que a TRIBUNA DA IMPRENSA está promovendo.

Aos poucos as vítimas do incêndio voltam à vida normal. Ontem, por exemplo, a lavadeira Sidalice, que do seu barraco só tirou a "roupa da madame" lá estava: lavando roupa, "roupa da madame".

Nova Iorque arrecadou Cr$ 4 mil em 1 ano

Santos, sòzinha, tem receita superior a onze Estados — Onde os salários não passam de dois mil cruzeiros

ENTRE os 1.912 municípios existentes no Brasil em 1954, contam-se 811 que possuem receita inferior a um milhão de cruzeiros, número que representa 42,4% do total. Arrecadam de um a dois milhões 569 municípios (29,8%); de dois a dez milhões, 440 municípios (23%); e mais de dez milhões, apenas 92 municípios (4,8%). Sendo baixa, em geral, a arrecadação da maioria das municipalidades brasileiras, a manutenção de suas despêsas depende fundamentalmente das cotas distribuídas pela União, as quais, muitas vêzes, são superiores às próprias rendas locais.

Os extremos

Se por um lado há o caso de Santos, cuja receita orçamentária, é superior a de 11 Estados (Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Mato Grosso e Goiás), há por outro lado, o de Sambaíba, onde a renda em 1954 não foi além de 52 mil cruzeiros. Nessa comuna maranhense, as remunerações dos funcionários descem a níveis surpreendentes: o Prefeito ganha 2.000 cruzeiros, o secretário, 1.000, as professôras 300 e o zelador do Mercado Municipal, 100 cruzeiros por mês.

Em certo número de municípios, a receita tributária atinge quantias insignificantes, como se vê da relação divulgada pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças na "Revista Brasileira dos Municípios" (IBGE), de janeiro-março de 1956. Podem citar-se alguns em que os impostos cobrados de seus contribuintes durante um ano somam menos de 10 mil cruzeiros, do que são exemplos ilustrativos Parnaguá, no Piauí (6 mil cruzeiros) ou Nova Iorque, no Maranhão (4 mil cruzeiros de receita de impostos).

A TRADIÇÃO CONSPIRA CONTRA O SENADO

A reforma constitucional poderá atrofiar o poder moderador da República — Escasseiam os técnicos, enquanto as elites se afastam da preferência dos eleitores — Derrubada da rotina para sobreviver com dignidade — Extinção da ata e prevalência da Ordem do Dia

(Texto de CAIO PINHEIRO)

NÃO é o plenário que retarda o trabalho legislativo, mas sim as comissões do Congresso, — esta a conclusão a que chegou o repórter após quase seis anos de atividade no Senado, acompanhando dia a dia a tarefa dos senadores tanto no recinto como nos órgãos técnicos.

Anualmente o Senado inova o seu Regimento Interno, procurando aperfeiçoá-lo, adaptando-o ao ritmo crescente da vida parlamentar. E' talvez a melhor lei interna do Congresso e mesmo assim ela se renova, se amplia, se estende numa ânsia de conseguir a perfeição.

Ainda agora está sofrendo reparos, nas mãos do senador Daniel Krieger, da UDN gaúcha, que trouxe uma larga experiência jurídica e um enorme conhecimento constitucional.

A reforma em marcha visa justamente conjurar o retardamento dos projetos tanto no plenário como nas comissões. Mas para atingir êsse objetivo, parece-nos, é preciso abrir mão do passado, abjurar a tradição, pois do contrário o problema permanecerá inalterável.

Escasseiam os técnicos

CADA vez mais escasseiam os técnicos, os regimentalistas, os juristas, os economistas e os peritos de redação de leis. O fenômeno não é apenas assinalado no Brasil. E' um fenômeno mundial. Os parlamentos estão-se povoando de elementos tirados das massas, já que são as massas que vêm dominando o mundo na sua crescente socialização. As elites sofrem o impacto severo dessa nova ordem e vão desaparecendo pouco a pouco dos congressos. Saindo assim inesperadamente os homens de formação mais apurada, o Legislativo, por sua vez, se desfalca de elementos essenciais para a elaboração das leis.

Daí a necessidade de se abreviar, de se encontrar uma fórmula também populista para a feitura da legislação. A tradição atravanca o processo legislativo e a falta de lastro técnico cria leis imperfeitas e improdutivas, pois na sua maioria, tendem a favorecer apenas uma parte da população, quando ela devia abranger o todo, o país inteiro.

Derrubada da rotina

A QUESTAO chegou ao seu ponto crucial. Os constitucionalistas pretendem reformar a Lei Maior para abreviar o trabalho legislativo. Os estudos feitos estão chegando às conclusões. E observa-se que a transformação pretendida, atinge a um radicalismo perigoso, pois atrofia-se o próprio legislador para se obter maior rendimento de trabalho.

Ora, já que o Senado trabalha na reforma do seu Regimento, seria oportuno que se antecipasse à modificação constitucional, para conjurar, talvez, uma operação mais radical na Lei Mágna. Mas para se chegar a êsse ponto crucial, seria necessário o seguinte:

1 — Extinção da ata escrita. Ela passaria a constituir tudo o que o "Diário do Congresso" publicou da sessão anterior. Haveria discussão num tempo máximo de 10 minutos.

2 — Prioridade para a Ordem do Dia. Aprovada a ata, os projetos constantes da Ordem do Dia entrariam imediatamente em discussão e votação.

3 — Os discursos políticos ficariam para depois dos trabalhos legislativos. Haveria mais tempo disponível para os debates e seria também uma fórmula de liberar os legisladores para os trabalhos das Comissões.

4 — Não abrir discussão dos projetos com pareceres favoráveis. Apenas quando o orador declarasse o seu propósito de combater a matéria.

A ata escrita

A ATA escrita do Senado é apenas uma tradição. Não encerra nada de útil e apenas exige trabalho de um funcionário que registra em linhas sumárias a sessão anterior. Suprimindo-se êsse documento inteiramente dispensável, sobraria tempo para a parte legislativa.

Não é possível o Senado permanecer agarrado a essa tradição, quando tudo evolui e êle próprio está preocupado com o seu rendimento que diminui de qualidade e quantidade de ano para ano.

Ordem do Dia

FAZENDO prevalecer a Ordem do Dia no início das sessões, poder-se-ia dar maior atenção à parte legislativa. Em geral, quando figura na pauta uma lei importante, o adiantado da hora encontra os legisladores fatigados pelo esfôrço e o malabarismo dos debates políticos. E acontece que apenas um ou outro esmiúça a matéria, sem que o plenário possa se interessar inteiramente.

Prevalecendo a discussão e votação dos projetos, logo após a abertura da sessão, encontrar-se-ia o legislador mais dispôsto ao exame das leis e mais atento à sua feitura.

Parte parlamentar

A VANTAGEM de deixar a parte política e parlamentar para depois da Ordem do Dia é o tempo. O fator tempo, no caso, é preponderante. Os senadores ficariam com o restante da sessão para os "entreveros" políticos e parlamentares e poderiam desenvolver as suas teses sem que ficassem sob a ditadura do relógio que o próprio Regimento atual não impõe.

Estas são as ponderações de um repórter que há seis anos vem acompanhando os trabalhos do Senado e que deseja vê-lo produzindo, na sua plenitude, como poder moderador da nação. As sugestões podem ser audaciosas, talvez, podem ferir nobres e belas tradições, mas elas são apresentadas apenas como um remédio heróico, antes que os reformistas da Constituição possam cassar maiores direitos aos que tem a casa de Rui, de Pinheiro Machado e Antônio Azeredo.

QUANDO O TRATAMENTO VEM A TEMPO:

Pode-se morrer hemofílico; não se morre de hemofilia

A hemofilia não mata, mas não tem cura — Hereditária, são as mães que transmitem — Causa deformações — Quando aparece — O soro anti-hemofílico é dispensável — Aspecto social — O que existe no Brasil — "Socorro das Doenças do Sangue" – Famílias reais hemofílicas – (De Carlos LEMOS)

UMA moléstia hereditária, que foi abolida da família real inglêsa por meio de casamentos dirigidos, que, atualmente, com cuidado, não mata ninguém, mas que não tem cura; e que é provocada por falta de fatôres anti-hemofílicos no sangue — eis a hemofilia.

Existem três tipos de hemofilia — A, B e C. Na primeira, o soro anti-hemofílico faz efeito, nas outras, não. E' hereditária, transmitida pelas mães, mas ataca, em geral, os homens. Hoje em dia, sob o ponto de vista genético, está determinado que as mulheres também podem tê-la.

As deformações

A hemofilia provoca derrames internos, principalmente nas juntas. Quando a criança não é bem tratada, ou não tem uma assistência médica especial permanente, mais tarde, quando homem, apresentará uma série de deformações e atrofias musculares, que farão dêle um inutilizado.

As regiões mais atingidas são os joelhos, o quadril e os tornozelos. Chega, até, a provocar imobilizações que não permitam a locomoção.

Quando aparece

Manifesta-se, quase sempre, na primeira infância. Logo nos primeiros meses de vida, um pequeno acidente, como um corte, provoca uma grande hemorragia. Os hematomas nas juntas são comuns. Aparecem, também, hemorragias na cabeça, bôca e membros. Sangramento nas articulações é outro sintoma. Quando não existem os acidentes, uma pequena cirurgia qualquer, aponta a hemofilia.

Tipos conhecidos

Hemofilia é a falta de determinados fatôres plasmáticos, os chamados "fatôres anti-hemofílicos". Três tipos são conhecidos como certos (A, B e C). Existem mais um ou dois prováveis. Apresentam, todos, as mesmas características — hemorragias e hematoses.

O diagnóstico clínico é fácil de ser feito. O de laboratório um pouco mais difícil. Antigamente, era feito pelo tempo de coagulação demorado. Hoje, é a determinação da falta do fator anti-hemofílico.

Vários exames são feitos para o diagnóstico do tipo de hemofilia. Assim, temos: tempo de coagulação, tempo de sangramento, contagem de plaquetas, contagem capilar, retratação do coagulo, tempo de protrombiana, dosagem de fibrinogênio. Depois, faz-se a pesquisa do anticoagulante. Daí, determina-se o fator anti-hemofílico.

Não tem cura

Não existe cura para ela. O que se faz é prevenir o tratamento dos acidentes hemorrágicos. Plasma e sangue total frescos são usados para substituir o fator que falta.

O DR. Fernando Veiga de Carvalho falando sôbre hemofilia. E', com o dr. Emiliano Gomes, um dos componentes da equipe do "Socorro às Doenças do Sangue", serviço especializado no assunto

Nos doentes são aplicadas transfusões de dois a cinco por exemplo, existem dois litros e meio, em média, de sangue. Ele recebe, no tratamento, de 100 a 150 c.c. de plasma sanguíneo. Se fôr aplicado o sangue total fresco, essa quantidade é dobrada.

O soro é dispensável

O tratamento com o soro anti-hemofílico é caro. Pode, contudo, ser dispensado, hoje em dia. Geralmente, emprega-se nas hemorragias fortes. Quando não é possível usá-lo, o plasma sanguíneo é suficiente, desde que contenha o fator que o doente não possua.

O soro só é empregado nos casos de hemofilia "A". Nos outros, é como se usasse água, não faz efeito. O tipo "A" é carência de globulina anti-hemofílica.

Aspecto social

Sob o ponto de vista social, a hemofilia pode causar alterações não só nos doentes, como em seus próprios familiares.

As crianças com hemofilia, geralmente, por causa dos cuidados que os pais as cercam, são criadas à parte de outras crianças. Não participam das brincadeiras, pois elas causam quedas e talhos que podem vir a ser fatais.

A vida escolar é deficitária e ficam poucos instruídos. A preocupação dos pais e a falta de recursos para o tratamento dão, aos familiares, uma falta de segurança.

Providências

Tôdas as providências estão sendo tomadas para evitar essas consequências. Os pais têm sido ensinados nos métodos de criar os filhos e o comportamento que devem ter. Desde os primeiros passos das crianças o serviço social passa a cuidar da família, visando dar segurança e evitar distúrbios psíquicos.

Nos Estados Unidos, existe, já, um clube de hemofílicos. Possui duas filiais e está ganhando fôrças que permitam não só a assistência social, como, também, um local para onde possam recorrer, em caso de socorro urgente.

O que existe no Brasil

No Brasil, no Rio de Janeiro, existe um serviço chamado "Socorro às Doenças do Sangue (SDS)". E' dirigido por d. Zica Magalhães, sua grande incentivadora. Sociedade civil, criada para atender a tôdas as moléstias do sangue, tem um departamento especializado em hemofilia.

Dois médicos formam a equipe, junto com os laboratoristas. São os doutores Emiliano Gomes e Fernando Veiga de Carvalho.

Tem verbas fornecidas pelo ministro da Educação e funciona em cooperação com a Universidade do Brasil, para serviços dos professores Magalhães Gomes e Cruz Lima. Em cooperação, ainda, com a Santa Casa da Misericórdia, onde funciona, e com o Correio Aéreo Nacional.

Na Santa Casa, no subsolo, estão o ambulatório e o laboratório. Duas salas pequenas e apertadas. Os doentes são internados nas 7.ª, 9.ª e 22.ª enfermarias.

Com o Correio Aéreo Nacional, têm um acôrdo para transporte de todos os doentes que precisem tratamento imediato e urgente. Os mais recentes, vindos do interior, procediam de Caratinga, Corumbá e Montes Claros. Atendidos, o CAN leva de volta.

O material

O SDS possui 50 por cento do material necessário para ter o que existe de mais moderno. Adquiriu, há pouco, um centrifugador. Precisa de outro, refrigerador que custa dois mil dólares.

Pouco a pouco o material vem sendo comprado. As compras são específicas e tudo é o que há de mais moderno. Mas ainda falta.

Construção

Dentro de um mês, o SDS vai iniciar a construção de um pavilhão, anexo ao prédio da Santa Casa. As dependências ocuparão uma área de 90 metros quadrados.

Sangue é o pedido

"Precisamos de sangue. E' a nossa maior e mais urgente necessidade" — disseram-nos os doutores Emiliano Gomes e Fernando Veiga de Carvalho. "Necessitamos ter, em depósito, 50 litros. No momento, temos cinco. Existe uma promessa do comandante do Corpo de Pára-quedistas, no sentido de que seus soldados façam doações. Vamos usá-lo.

Govêrno não dá soro

Quanto ao soro anti-hemofílico, o SDS não possui nenhuma empôla em estoque. Tentaram obter do govêrno, mas nada conseguiram. Quando precisam, têm sido socorridos por particulares.

Cada empôla custa, aproximadamente, dois mil cruzeiros. Nos casos agudos, as vêzes, leva-se oito dias fazendo aplicações de oito em oito horas. Os particulares socorrem.

O SDS vai começar a fabricar plasma sanguíneo, em cooperação com os doutores Carlos Til e Ari Amaral, transfusionistas da Santa Casa. Da produção, vão ficar, apenas, com metade, porque o Banco de Sangue vai fornecer o material necessário e ficará com a outra parte.

Família real hemofílica

Todo ramo da família real inglêsa, descendente da rainha Vitória, sofreu de hemofilia. A atual família reinante está livre da moléstia porque os casamentos foram feitos de modo a abolir a doença na família.

As famílias reais da Espanha e da Rússia são, também, hemofílicas.

RAQUEL DEIXARÁ A SUA ILHA

Raquel abandonará seu recanto da Ilha do Governador

Numa conversa com o repórter, a escritora diz como criou seu paraíso na ilha do Governador — Não acredita em eficiência de quem passa a noite conversando — As favelas e o plano de Dom Helder Câmara — Posição política

RAQUEL de Queiroz vai deixar seu retiro da Ilha do Governador, local que descobriu em 1946 e que ela transformou num dos lugares mais pitorescos da Baía de Guanabara.

E' ela mesma quem fala:

"Em 1946 descobrimos um terreno aqui na ilha. Todos os nossos amigos consideraram uma loucura vir morar em um lugar tão árido. E' verdade, não existia uma árvore aqui. Tôdas essas árvores foram plantadas por nós. Foi só uma questão de paciência"

Muita gente é de opinião que o retiro de Raquel pode ser comparado a um paraíso tropical. A casa, tôda rodeada de palmeiras e coqueiros, cria um ambiente acolhedor e o que é mais importante, muito fresco. Atravessar o portão do jardim significa entrar em terreno diferente, onde a temperatura é baixa e o mundo é novo. Mas Raquel decidiu deixar tudo isso e voltar à cidade.

Diz Raquel que escolheu aquêle local para viver, porque é muito anti-social e não gosta da vida agitada. Enquanto mora na ilha só sái de lá para visitar alguns amigos mais chegados.

SOCIALISTA CEM POR CENTO

No dia em que visitamos Raquel de Queiroz lá encontramos uma jovem que lhe pedia proteção junto aos poderes políticos para conseguir-lhe uma colocação. Mas Raquel afirmava à moça que qualquer pedido que fizesse, seria uma demonstração de apoio ao atual govêrno. E acrescentou:

"A posição de um socialista é uma das mais difíceis de ser mantida. Estamos em geral na oposição isto é, sempre recusando ofertas de empregos, de licenças, mesmo quando temos direito"

Conversar com Raquel é sempre um prazer e dessas conversas tiramos sempre algum proveito, pois ela sempre fala com sinceridade. Educada com a mais ampla liberdade, formou-se sem grandes paixões, sempre encarando objetivamente os fatos e julgando-os com justiça.

Quando tinha 11 anos Raquel foi mandada para um colégio de freiras, o melhor da região. Aí permaneceu durante quatro anos. Foi sempre amiga das freiras e conseguiu ser amiga de tôdas as colegas. Prova disso é que até há bem pouco tempo, sempre que ia ao Ceará passava dias no Colégio, relembrando sua infância.

A grande escritôra é sempre aceita pelas mais diferentes pessoas. E' ela mesma quem afirma: "não se pode julgar uma pessoa medindo-a com a mesma medida que usamos para nós. Cada indivíduo deve ser compreendido dentro do seu mundo, pois é dentro dêle que êle atua".

ATIVIDADE POLITICA

Desde 1934 Raquel está afastada de qualquer atividade política. Anteriormente foi comunista militante, trotzkista e socialista, idéia que mantém até hoje.

Quando tinha 16 anos começou a escrever em jornal e até hoje é a única atividade que exerce.

"Não sou escritôra. Conheço a técnica de escrever, diz ela. Gostaria imensamente de dedicar-me a outras atividades. Uma das coisas que mais me atraem é o comércio. Acho que seria para mim muito agradável ser dona de um restaurante, ou fazendeira".

"Durante muitos anos levei a vida dos literatos do Rio. Não acredito, no entanto, que pessoas que passam a noite conversando, possam, no dia seguinte trabalhar com eficiência. Foi exatamente por êsse motivo que procurei um lugar afastado para morar"

Falando sôbre o plano das favelas, disse ela:

"Acredito na sinceridade de dom Hélder e, principalmente na sua capacidade de realizar seus planos. Quem conhece como eu, a vida dos morros, sabe quão importante é essa reforma. O morador das favelas, em sua grande maioria, tem vontade de melhorar econômicamente. Isto pode ser constatado apenas com uma visão superficial dos casebres. Grande parte dêles têm seu chão encerado, mesinhas cobertas com toalhinhas bordadas e muita coisa mais"

CUIDADOS COM A BELEZA

UM pequeno descuido é bastante para pôr em perigo sua beleza e saúde futuras. A água, o calor, o vento em excesso são prejudiciais.

O verão, com seus banhos de sol e vida mais ao ar livre, dá à pele, uma aparência mais sadia. Mas quando chega o invêrno, as consequências da excessiva exposição ao sol começam a aparecer. Nada como o equilíbrio na alimentação, no tratamento, na limpeza e no "maquillage".

O tratamento da pele durante o invêrno deve ser diferente daquele usado nos dias quentes. Naturalmente, cada pessoa tem um tipo de pele diferente: oleosa, sêca ou normal. Aqui nos limitamos a considerações gerais que podem ser adotadas sem prejuízo para a epiderme em sua constituição natural.

A ALIMENTAÇAO

A alimentação e o "maquillage" devem ser tão leves quanto os trajes de verão. Sigamos êste sábio conselho e quando chegar a época oportuna, a pele estará perfeita.

O caldo de frutas e os legumes devem constituir a alimentação básica. São de mais fácil digestão e têm efeito excelente na aparência da cútis. Os alimentos ricos em gordura são prejudiciais e de digestão difícil, depositando-se na pele em forma de cravos e espinhas.

"MAQUILLAGE"

O "maquillage" deve ser o mais leve possível.

Quando se está ao ar livre, deve-se usar um pouco de creme vitalizante nos cantos e entre os olhos para evitar a formação de rugas. Os óculos têm grande importância nos dias claros, permitindo melhor visibilidade. E protegem contra as rugas. O óleo protetor deve ser de boa qualidade. Muitas senhoras observam que, no invêrno, a pele começa a dar sinais de ressecamento e outras imperfeições, o que se atribui geralmente a produtos de má qualidade usados no verão.

O rouge pode ser evitado quando a pele está queimada de sol. O baton e o pó de arroz devem combinar com o bronzeado de cada uma.

LIMPEZA

A limpeza da pele é muito importante em qualquer época do ano. Dela dependem a saúde e beleza da cútis. Uma pele mal cuidada, com poros cheios de restos de "maquillage" ou de creme não conserva sua côr e brilho naturais.

Há tipos de pele que se dão bem com lavagens diárias de água e sabão, outras não suportam tal tratamento. O sabão deve ser neutro e de boa qualidade.

Mas além da limpeza comum é necessário o uso de um creme que penetre nos poros e de uma loção adstringente ou vitalizante. O creme de limpeza deve ser aplicado tôdas as vêzes que fôr preciso mudar a "maquillage". Aplique-o na testa, no nariz, no queixo e no alto da face, espalhando-o com a ponta dos dedos. Retire-o com um lenço de papel e aplique a loção com o auxílio de algodão. Depois disso, lave o rosto com água gelada (sem sabão) dando pancadinhas rápidas com os dedos.

A limpeza da pele é um dos fatôres mais importantes para a sua beleza

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.973 — QUARTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1956

COMODIDADE PARA UMA SALA PEQUENA

SE a sala não é muito grande, evite os móveis muito extensos. Veja, por exemplo, essa sugestão de Waite Carpet Co. que divide um divã em dois, colocando ao meio uma mesinha leve e simples. Assim você não precisará colocar a mesinha no centro, ganhando espaço e não entulhando uma sala pequena. Com mais uma mesinha de canto e uma poltrona, sua salinha ficará muito acolhedora. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Modêlo-TRIBUNA

PARA as noites de festas e tardes de coquetel, Roland criou êste bonito vestido. Gola Tudor, com corpo em nesgas com preguinhas em forma de leque reunidas no busto e na saia.

AS FRANCESAS PREFEREM CABELOS CURTOS

AS francesas não querem abandonar os cabelos curtos. Simplicidade? Não. Os cabelos curtos podem ser até bem sofisticados. Damos como exemplo o penteado de Lilly Daché com um "violento" pega-rapaz na testa. O aparente desalinho dêsses cabelos, leva horas e cuidados para ser conseguido. Mas as francesas gostam dêle e preferem continuar usando-os. As brasileiras também. — (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Lua cheia e estrêlas — na festa do Lagoinha

QUASE mil pessoas foram assistir à festa do Lagoinha Country Club, que constituiu um verdadeiro sucesso na noite enluarada e fria da última sexta-feira. Moças bonitas, barracas enfeitadas, muita animação, foram fatôres principais para o bom resultado da festa.

• • •

TUDO era propício para o grande acontecimento. Nas barraquinhas, cobertas de sapé, eram vendidos caldo de cana, quentão, pé-de-moleque e cocadinhas. Os trajes coloridos deram um encanto especial à festa. Moços e velhos dançaram ao som da bandinha de matutos que animou a festa até alta madrugada.

A decoração era típica e estava muito bonita. Bandeirinhas e balões, mastros enfeitados com papel crepom, lanternas coloridas, deram graças ao clube que fica no meio do môrro do Corcovado. Quem passava na estrada, cá de baixo, podia ver a iluminação feérica que iluminava tanta gente.

• • •

DEPOIS de meia-noite houve um desfile de caipiras elegantes e foi muito difícil saber quem recebeu mais aplausos. Tôdas mereceram prêmios. Vera Saboia foi a "Sinhá Moça" da festa. Solange Haouche, a filha do fazendeiro rico. Lew Cobra, a caipira vaidosa. Gilda Joppert, a jequinha de tranças e sapatos abotinados.

Depois do desfile vieram os fogos de artifício que deram mais beleza ao local. Ninguém queria deixar o arraial de Santa Tereza. Até domingo havia gente e fogueiras queimando.

O NOME É MICHEL

COM uma fotografia de página inteira, onde aparece um sorridente cidadão, publicou o "Estado de São Paulo" um anúncio, onde se lê o seguinte:

"Meu nome é Michel. Sou francês, tenho 30 anos e há dois meses cheguei ao Brasil. Embora sorridente, sou um rapaz sério, dinâmico e trabalhador. Levanto todo dia às 7 horas da manhã, tomo o meu banho, meu café às 7,30 e às 8 estou na rua pronto para trabalhar. Sou corretor legalmente habilitado e trabalho para uma das maiores companhias de seguros da América Latina. Por isso tomei a liberdade de apresentar-me através dêste jornal. Desejaria que o senhor me recebesse pessoalmente, quando u fôr ao seu escritório. Se tiver um tempinho, comunique-se comigo. Pode estar certo de que ficarei satisfeito".

Em seguida, vêm endereço e telefone.

Intrigado, comuniquei-me com a sede paulista do Desfilepress, que me informou:

"Macedo, o homem é conhecido no mundo inteiro. Como empregado, possui a sétima fortuna maior do mundo. Em todos os países por que passa, a serviço da organização em que trabalha, publica uma página inteira no jornal de maior circulação e de maior penetração. Achamos que dá "desfile".

Deu.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Latinista

NA primeira página da primeira edição de segunda-feira, a "Última Hora" publica um texto-legenda que demonstra os conhecimentos de literatura e latim dos seus repórteres esportivos.

Dando conta dos tumultos provocados no Maracanã pelos jogadores da seleção uruguaia de futebol, diz a notícia que o pontapé dado por determinado uruguaio em determinado brasileiro foi (textual) o "fiat lux" da confusão...

Veja, ilustre passageiro

NO subúrbio de Engenheiro Pedreira, em frente à estação, o proprietário de uma funerária mandou afixar uma tabuleta, em local bem visível.

Quem me mandou dizer isso comenta:

Convenhamos que, como psicologia comercial, até que a idéia foi das boas, pois a casa fica paar dentro da rua. Mas, se o cartaz é mais ou menos **convidativo, não temos dúvida em optar pela últim. hipótese.**

Vagas

ONTEM, contamos aqui o que mandou dizer, de S. Paulo, o sr. Rubens Figueiredo, que colheu "desfiles", durante uma viagem pelo interior de Minas. Vai hoje outra:

"Viajando no Estado de Minas Gerais, num ônibus, êste, a certa altura, parou. Entrou um passageiro. Após cumprimentar os demais viajantes, sentou-se junto a uma senhora sua conhecida. Passaram a conversar, quando êle indagou quantos filhos tinha ela. Respondeu a senhora:

— "Três moças vagas e dois rapazes".

SEUS FILHOS E OS MEUS

UM dos mitos favoritos de nossa éra é que os homens são mais fortes, mais corajosos, mais saudáveis e mais inteligentes do que as mulheres e que nossos filhos precisam de liberdade e pouca atenção, enquanto as filhas estão sempre precisando de amparo.

Este mito foi explorado em um recente artigo intitulado: "Precisamos cuidar melhor de nossos filhos". Se nos basearmos nas estatísticas veremos que os homens morrem mais cedo que às mulheres em qualquer parte do mundo, menos nas ilhas do Ceilão. Nos Estados Unidos a morte masculina é superior à feminina em qualquer das idades.

Uma análise anual publicada pela Secretaria de Estatística de Vida dos Estados Unidos diz:

Durante o primeiro ano de vida: A mortalidade masculina supera a feminina em mais ou menos 30%.

De um a quatro anos: Os acidentes se tornam o fator mais importante para a mortalidade. Aí a masculina é superior à feminina novamente em 30%. Em seguida vem a mortalidade por "influenza" e pneumonia, que seguem com superioridade de 20% pela parte masculina.

Dos 5 aos 9 anos: A mortalidade masculina passa a ser mais do que o dôbro da feminina. Aí a maioria é causada por acidentes.

Dos 10 aos 14 anos: Os acidentes continuarão a ser os maiores assassinos, apresentando o lado masculino uma superioridade de 60% sôbre o feminino.

Essa incidência de morte por acidente aparece também na adolescência dos 15 aos 19, quando os homens apresentam um índice de mortalidade 80% superior ao das mulheres.

Raramente apresentamos estatísticas nesta coluna, mas estas não podem ser ignoradas. Não há dúvida de que frente a êsses números temos que rever a nossa maneira de educar os meninos. Desde o primeiro ano de vida os meninos precisam de uma proteção extra contra acidentes. Não podemos proibir que nosso filho tome parte em brinquedos, pois seria colocá-lo contra tôdas as convenções que um dia terá que aceitar e seguir. O que devemos, sim, fazer, é incutir um espírito de autodefesa e de segurança.

E' interessante também notar que as doenças do coração matam 1 450 homens para 1.000 mulheres. Alguns psicólogos se inclinam a aceitar que o excesso de tensão à qual os meninos são expostos durante a infância e adolescência é o causador dessa diferença. Isto tem que receber a aprovação da medicina para que possamos aceitar 100%.

No entanto, temos uma grande quantidade de materiais qde nos deixam dizer, sem mêdo de errar, que os rapazes são mais expostos às tensões que às meninas. Do ponto de vista meramente físico é preciso lembrar que os meninos apresentam três desvantagens biológicas importantes: A menor concentração de glóbulos brancos no sangue e a menor concentração de hormônios; e os meninos só têm um cromossomo X nas células enquanto as meninas têm dois. Por isso os homens são mais fàcilmente atacados e vencidos por doenças e defeitos hereditários.

Esses fatos não precisam alarmar os pais, apenas devem fazer com que não se deixem levar pelo mito criado pela sociedade, que, ao mesmo tempo que cria o mito, apresenta a estatística que demos nos parágrafos anteriores.

Margaret Tavares de Sá

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N. 1.512 — EM 27-6-1956

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 amolante — 2 enterrar-se na lama — 3 partido — 4 artigo (ant.) — 5 fruto — 6 instrumento cirúrgico (pl.) — 7 nota musical — 8 cabelo branco.

Cartões profissionais

F. Teles Gancia

Tais S. S. Gama

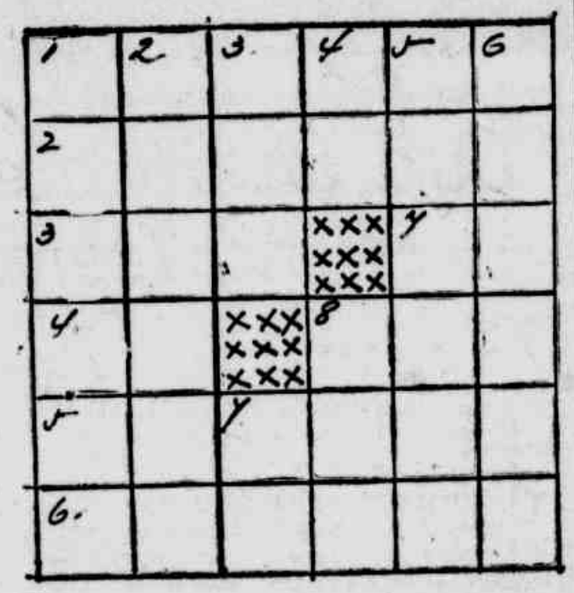
Soluções

PROBLEMA 1.511 — H — Lâminas — Caducar — Abafada — Abonada — Demoras — Sermões.

VERT. — Liça — Ados — Abibe — Moda — Omar — Ufano — Nuca — Arco — Adida — Sara — Aros.

Cartões

AGENTE FISCAL — NASSAQUISTA



Para a sua boa viagem a

GOIÂNIA

e mais as seguintes cidades do Estado de Goiás:

ANÁPOLIS — PAMERI
ARAGARÇAS — PORA
BALSA — TUMBIARA
BURITI ALEGRE — ITAI
CAIAPÔNIA — MINEIROS
CATALÃO — MORRINHOS
CONC. DO ARAGUAIA — ARANÃ
CRISTALÂNDIA — RIBEIRÃO DO RIO
CRISTALINA — PRETO
RIO VERDE
URUAÇU

telefone para: 32-6119 32-7399

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

ÊLES VIRÃO ONTEM, HOJE E AMANHÃ

O DIA do regresso do casal Carlos Eduardo de Souza Campos tem recebido os mais diferentes prognósticos. A princípio, noticiou-se, com segurança, a sua volta. Mas, houve aquela brincadeira bem intencionada do Príncipe Ali Khan e o consequente adiamento. O resultado é que os cronistas Jacinto de Thormes, Ibrahim Sued e João Rezende vaticinaram três datas diferentes: 26, 27 e 28. Pode ser que, neste momento, o citado casal já esteja no Brasil, lendo esta nota.

P S. — Nota de última hora: o casal só chega hoje, às 15 horas.

* * *

QUEM quiser ver a ultimamente desaparecida srta. Beatriz Gallembeck, deve ir ao Yatch Club. Malgrado o frio que anda fazendo, ela tem saído regularmente de barco. Sua repentina dedicação aos esportes é perfeitamente explicável: ela está namorando um rapaz paulista, do time de polo. Dizem que jogar polo dá grande sorte.

* * *

FALA-SE em noivado para breve da srta. Tereza Simões Soares, da Sociedade carioca, com o diplomata argentino Daniel Sabadini. Ela chegará segunda-feira, de Buenos Aires, onde foi conhecer, em companhia de seu irmão Lael (também diplomata), a família do sr. Sabadini.

* * *

FOI ASSINADO, no Conselho de Turismo da Confederação Nacional de Comércio, acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos, a fim de oferecer estrutura ao turismo de nosso país e facilitar a vinda de norte-americanos. Trata-se do primeiro passo concreto, para que exista esta formidável fonte de divisas.

* * *

A SOCIEDADE Teatro de Arte, continuando suas atividades artísticas e sociais patrocinara amanhã, às 21 horas a "avant-première" da peça de Carlo Goldoni, em tradução de Mário da Silva "A Viúva Astuciosa", pelo elenco permanente da Cia. Tonia-Celi-Autran, no Teatro Dulcina. Espera-se uma noite muito elegante.

* * *

O EMBAIXADOR da Argentina e sra. de Espil, recepcionaram ontem, durante o jantar, o Embaixador dos Estados Unidos e sra. James Clement Dunn, que se retiram do país.

* * *

AMANHÃ, às 21 horas, no Clube dos Marimbas, durante um caju-amigo, será feita a "leitura da peça "Orfeu da Conceição", a ser estreada no Teatro Municipal, no dia 1.º de setembro, em "première" nacional, com direção de Leo Jusi, cenários de Oscar Niemeyer figurinos de Lina de Moraes, música de Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes, coreografia de Lina de Lucca, secretária da produção de Murilo Gandra e Norman Esquerdo e o maior elenco negro já formado no teatro brasileiro" Agradecemos ao pai de "Orfeu da Conceição", poeta e diplomata Vinicius de Moraes, a lembrança de nos mandar o convite. Infelizmente, já anteriormente comprometidos com a Sociedade Teatro de Arte, não poderemos comparecer. Tomem vários cajus por mim.

No coquetel de recepção, o sr. e sra. Tony Mayrink Veiga cortam o bôlo

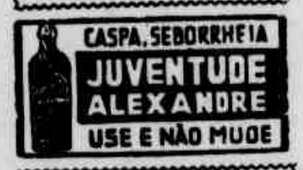
Um Giro em Sociedade

PETER

AGRADEÇO ao Caiçaras o convite que mandou para o Baile do Frêvo, a realizar-se na noite de amanhã. A comissão organizadora promete a presença bonita da srta. Nelbe Sousa, "miss Pernambuco", homenageada.

A FAMÍLIA Real Inglêsa ficou "chocada" com a maneira enfática usada pelo Príncipe Christian de Hanover, irmão da Rainha Frederica, da Grécia, ao desmentir a possibilidade de seu casamento com a Princesa Margaret. O Príncipe é famoso namorador de "cover-girls" e manequins de grande beleza e não se mostra inclinado a qualquer compromisso mais sério.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA



Páscoa dos Homens

NO dia 29, dia de São Pedro, realizar-se-á a zero hora, na Matriz da Glória (Largo do Machado) a páscoa dos homens.

Ontem frei Luiz Gonzaga iniciou as pregações do triduo preparatório. Tôdas elas terão lugar na Matriz da Glória, iniciando-se às 21 horas.

SÁBADO, dia 23, às 17,30 horas, realizou-se, na Igreja de N. S. do Carmo, o casamento do nosso companheiro de redação Waldyr Figueiredo, filho do sr. e sra. Casemiro Luis de Figueiredo, com a srta. Yêda, filha do sr. e sra. José Gonçalves Angelo.

A noiva usava um vestido de seda natural, bordado a fio de sêda e guarnecido de missangas côr de rosa.

Foram padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o dr. Osvaldo Cardoso e senhora e, do noivo, o sr. e sra. Luis Bocchese.

Na foto, o brinde dos noivos, após a cerimônia, já na residência da noiva.

SOCIAIS

"AVANT-PREMIÈRE" NO ASTÓRIA

UMA "avant-première", da produção de Walt Disney sôbre o romance de Júlio Verne "Vinte mil léguas submarinas" será realizada sexta-feira, dia 29, às 22 horas, no cinema Astória, em benefício das obras da sede da Federação das Bandeirantes do Brasil e para donativo da imagem de Santa Joana D'Arc, para a capela dessa instituição.

"A patronesse" do espetáculo é a sra. Bernard Hardion, embaixatriz da França.

Bilhetes na Federação das Bandeirantes, pelos telefones 22-7050 e 22-8122.

Inauguração

SERÁ inaugurado, amanhã, às 19 horas, o retrato da enfermeira dra. Laís Netto dos Reys, ex-diretora da Escola Ana Neri, no Centro Acadêmico da Escola, à Av. Rui Barbosa, 762.

Bodas de Prata

O CASAL Evilásio Santana Daniel e Sílvia Batista Daniel comemorou, domingo, suas bodas de prata, mandando celebrar missa em ação de graças, na matriz de Santana.

À noite, o casal ofereceu uma recepção em sua residência.

Posse de diretoria

DIA 27, às 17 horas, no 24.º andar do Clube de Engenharia, será efetuada a cerimônia de posse dos membros da Diretoria, Conselho Consultivo e Fiscal da Associação Brasileira Empreiteiros e Obras Públicas.

Festas

SÁBADO, dia 30, às 22 horas, o Automóvel Clube do Brasil fará realizar a sua "baile-show" mensal, com a apresentação de artistas do rádio. Reserva de mesas e convites, com o diretor social Antônio Bertrand.

O BANGU A. C. realizará sábado, dia 30, um baile comemorativo do aniversário da Ala Penta Esportiva.

FESTA JUNINA NO AMÉRICA

SÁBADO realizou-se no América uma festa à caipira. Não faltou animação e muita moça bonita dançando rancheira, quadrilha e enchendo de graça o salão, com o colorido de suas fantasias. Os rapazes estavam também a rigor e muito animados — e não houve moça que ficasse sem par. O casamento aumentou o sucesso da festa e os noivos receberam muitos aplausos, conservando aquêle ar encabulado que lhes ia muito bem.

Houve quentão, pé-de-moleque, bolinho de aipim, cocada e muita coisa gostosa e só tarde se apagaram as luzes do "arraiá".

Nas fotos, dois aspectos da quadrilha, dançada pelas moças e rapazes freqüentadores do clube e que constituiu um dos pontos altos da festa.

Casamento

SERÁ celebrado, dia 30, às 18 horas, o casamento da srta. Ivone Inácio da Silva com o sr. Álvaro Ferreira Borges de Oliveira, na matriz Santa Rita dos Impossíveis, à rua N. S. das Graças.

Conclusão de curso

A TURMA de 1956 do curso de refinação de petrólec da Petrobrás receberá seus certificados de conclusão do curso, dia 30, às 17 horas, no salão do Conselho Universitário da Universidade do Brasil.

Exposição de pintura

IONE Saldanha inaugurará, sábado, dia 30, sua exposição de pintura, na Petite Galerie, à av. Atlântica, 2.964.

Festas jninas

SÁBADO, dia 30, às 20 horas, o Comité Aires Saldanha realizará uma festa junina no pátio da igrejinha de N. S. de Copacabana.

◆ No Sampaio Atlético Clube, à rua Antunes Garcia, **dia 30,** às 22 horas. Domingo, a gurizada terá também a sua festa, às 16 horas.

◆ O Clube Gogó da Ema dará a sua festa sexta-feira, dia 29, na Maloca da Barra.

◆ Sexta-feira, 29, às 21 horas, a União Metropolitana dos Estudantes vai realizar a festa junina, no restaurante central da Ponta do Calabouço.

◆ Na Escola Ana Neri, sábado, dia 30.

Conferências

O DOUTOR Munhoz da Rocha fará uma conferência quinta-feira, dia 28, às 16 horas, na Fundação Getúlio Vargas para os cursos especiais de administração da EBAP. O tema da conferência será "Problemas econômicos do Brasil".

AMANHÃ, será realizada, às 20,30 horas, na Escola de Saúde do Exército, uma sessão de assembléia geral ordinária, sob a presidência do general - de - divisão dr. Vieira Peixoto. Haverá uma palestra sôbre assuntos de interêsse geral e uma conferência do acadêmico dr. Capistrano Pereira sôbre considerações a respeito do quisto da laringe.

Bodas de Prata

COMEMORANDO as bodas de prata do casal Pedro Bruno D'Angrello Heleno e Glória Maria de Chenu Heleno, foi celebrada, ontem, missa em ação de graças, na Igreja dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo Compareceram parentes e amigos do casal.

Cinema na Sociedade Hípica

NA Sociedade Hípica Brasileira será realizada amanhã, às 21 horas, uma sessão cinematográfica, dedicada aos associados e suas famílias.

HOJE NAS LETRAS

Retrato de uma cidade

EM "Foiceiros e Vaqueiros", lançamento da editora Pongetti, o N. Nelson Washington Viana conta a história de uma cidade, a mineira Montes Claros, com os seus tipos, suas histórias, seus dramas, seu ambiente social.

Retrato de um País

TAMBÉM é um lançamento da editôra Pongetti a "Psicologia da História do Brasil", através da qual o sr. Prado Ribeiro procede a uma análise dos nossos fatos políticos e sociais.

Homenagem

O PEN Clube homenageou ontem a memória de Cláudio de Sousa. O sr. M. Paulo Filho discursou, e os atores Delorges Caminha, Maria Wanderley Menezes, Finoca Xavier e Henriette Morineau interpretaram cenas de "Flores de Sombra".

"REVISTA DO LIVRO"

DIRIGIDA pelo sr. José Renato Santos Pereira, acaba de ser publicado o primeiro número da *Revista do Livro*, órgão do Instituto Nacional do Livro.

Coincidiu o seu lançamento com as festividades do 117.º aniversário do nascimento de Machado de Assis, e uma das atrações dêsse excelente número inicial é precisamente uma coleção de pareceres que Machado de Assis emitiu (de 1862 a 1864) quando membro do Conservatório Dramático.

Apresentado pelo ministro Clovis Salgado e trazendo uma exposição inicial de José Renato Santos Pereira (diretor do INL), a *Revista do Livro* apresenta matéria vasta, quase tôda do melhor teor cultural.

Destacam-se: "Chateaubriand", de Augusto Meyer; "Tentativa de síntese da poesia portuguêsa", de Adolfo Casais Monteiro; o estudo de Rodrigues Lapa, sôbre a data das "Cartas Chilenas"; "Emoção e Idéia", de Euryalo Cannabrava; a "Nota à margem de famoso apócrito", do padre Augusto Magne; "Experiência do Concretismo na música", de Luis Cosme; "Le contrapoint poétique", de Michel Gauthier; o estudo de José Escobar Faria, sôbre a poesia de Augusto dos Anjos; "Cinquenta anos de paisagem brasileira", de José Geraldo Vieira; "A prosa de ficção em São Paulo", de Maria de Lourdes Teixeira, e "A fábula das abelhas", de Eduardo Frieiro".

Na segunda parte, há um excelente estudo de José Osório de Oliveira (português) sôbre Garret, e que comenta o texto de "Comurai", uma história brasileira do autor do "Romanceiro de Portugal". Os pareceres de Machado de Assis são anotados pelo professor Galante de Souza. Há ainda um comentário de Paulo Sérgio Nery a um poema de Alphonsus de Guamarães.

Notas de Eneida, Bernard Pottier, Pinto do Carmo, uma excelente bibliografia brasileira do primeiro trimestre dêste ano organizada por Aureo Ottoni, anotações de Carlos David, informes sôbre o plano da Enciclopédia Brasileira, e dados sôbre a Biblioteca do Exército, por Humberto Peregrino, e a expansão das bibliotecas públicas, por Hélio Gomes Machado, constituem outros testemunhos do louvável padrão intelectual dessa "Revista do Livro", que custa apenas Cr$ 30,00.

A execução dêsse plano editorial e os trabalhos anunciados pelo sr. José Renato Santos Pereira, no setor da divulgação cultural suprimem definitivamente as reservas que sua nomeação para o Instituto Nacional do Livro suscitou.

Realmente, o INL está executando atribuições que se enquadram rigorosamente dentro da missão de apoio à cultura que a Constituição postula para o Estado.

Com alguns cruzeiros a mais no preço de um ingresso para cinemascópio, o leitor terá ao seu dispor mais de 300 páginas de quase sempre boa e cerrada leitura.

"MONTANHA" NAS LIVRARIAS

O EDITOR José Olympio lançou ontem o novo romance de Cyro dos Anjos, "Montanha". E' o romance da vida política, e o leitor nêle encontrará, com as roupagens da ficção, muita gente que já tem encontrado na rua ou nos jornais.

"EX-LIBRIS" COMEMORATIVO

EM cumprimento aos têrmos da resolução do professor Benjamin Albaglia, Secretário Geral da Educação, referente às comemorações da 1.ª Semana Nacional do Livro, a Biblioteca Nacional emitiu um "ex-libris" comemorativo, que está sendo distribuido gratuitamente na sede da instalação, à Avenida Presidente Vargas, 1261. Acima, uma reprodução do citado "ex-libris".

SONATA NO PRELO

O SENHOR Claudionor Linhares, autor de "A mutilada de Santa Teresa", contos, escreveu a novela "Sonata de Amor", já no prelo da Editôra Seleções Brasileiras.

Prefacia-a o sr. Eduardo Correia.

REVISTA

Está circulando o número 2 do volume 5.º da "Revista Brasileira de História da Medicina", dirigida pelo médico e escritor Ivolino de Vasconcellos, presidente do Instituto e da Federação Nacional da História da Medicina e Ciências Afins.

Excelente matéria especializada e precioso documentário asseguram alto padrão cultural a essa revista.

30 sugestões DO DEPTO. DE COPA E COZINHA

para aumentar o confôrto do seu lar!

Tudo o que a sra. imagina para tornar fáceis os serviços difíceis e modernizar a copa e a cozinha do seu lar, está agora ao seu dispor pelos melhores preços da cidade no grande Departamento de Copa e Cozinha d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Copacabana! Aproveite!

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

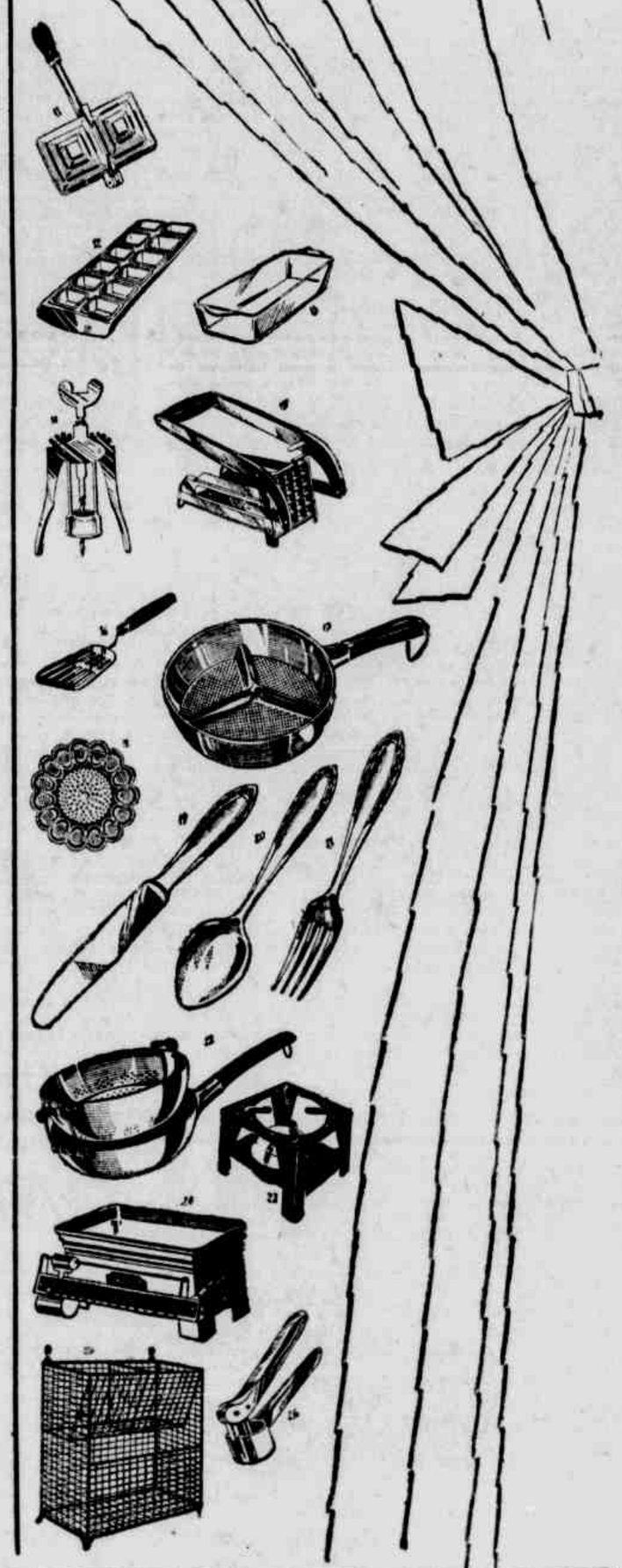
EXCEPCIONAL OFERTA!

FÔRNO PORTÁTIL MARMICOC

Adaptável em qualquer fogão, seja a gás comum, gás engarrafado querosene ou carvão. Acompanha um jôgo de fôrmas grátis

DE 850, POR **598,**

1	**CAÇAROLA MARMICOC LUXO.** Em alumínio indeformável com tampa anodizada	**540,**
2	**INJETOR DE TEMPEROS "PRODIGIO"** Basta encher a seringa com o tempero preferido, injetar . e pronto : os assados os pasteis e os sanduiches, ganham novo paladar	**88,**
3	**FERVEDOR "PANEX"** de 2 litros. Em superior alumínio polido	**180,**
4	**MAQUINA PARA CARNE "MORAVIA"**	**475,**
5	**PEGADOR PARA PIREX.** Para levar o Pirex quente, do fôrno para mesa.	**45,**
6	**JÔGO DE MÁQUINA.** Para cortar pastel e biscoitos em pequeno estôjo.	**128,**
7	**BANDEJA EM PLÁSTICO.** Para frios	**65,**
8	**CORTADOR DE QUEIJO "PRODIGIO"**	**72,**
9	**GARFO AUTOMÁTICO EM AÇO INOXIDÁVEL.** Muito útil para servir docinhos, e salgadinhos	**75,**
10	**CORTADOR DE OVOS "RICA".** Indispensável em sua cozinha	**72,**
11	**TOSTADOR DUPLO "PANEX".** Para sauduiches	**170,**
12	**BANDEJA "CUBEX"** em alumínio anodizado.	**125,**
13	**FÔRMA FUNDA RETANGULAR EM "PIREX"**	**35,**
14	**SACARROLHA AUTOMÁTICO "RICA"** Muito prático.	**105,**
15	**MÁQUINA PARA CORTAR BATATAS, LEGUMES e FRUTAS.**	**288,**
16	**PÁ PARA FRITURAS EM AÇO INOXIDÁVEL**	**38,**
17	**FRIGIDEIRA "PANEX"** com 3 divisões	**215,**
18	**PRATO PARA SALADA.** Artisticamente trabalhado em meio cristal	**115,**
19	**FACAS PARA MESA COM SERRINHA** Em aço inoxidável	**58,**
20	**COLHER PARA MESA EM AÇO INOXIDÁVEL**	**16,**
21	**GARFO DE MESA EM AÇO INOXIDÁVEL**	**16,**
22	**FRIGIDEIRA DUPLEX "PANEX".** Duas peças muito úteis	**390,**
23	**FOGAREIRO A ALCOOL "PANEX" COM CHAMAS DE GÁS**	**75,**
24	**BALANÇA DOMÉSTICA "ROMA"** Capacidade para 7 1/2 litros	**590,**
25	**LEGUMEIRA EM ARAME ESTANHADO COM 3 DIVISÕES**	**250,**
26	**ESPREMALHO.** O espremedor ideal para alho	**78,**
	FÔRMA EM PLÁSTICO PARA SORVETE	**28,**
	ESPREMEDOR DE BATATAS EM ALUMÍNIO	**118,**
	CARRO FEIRA EM ARAME ESTANHADO INTEIRAMENTE DESMONTÁVEL, COM 3 DIVISÕES.	**365**
	JÔGO COM 3 TIJELAS PARA GELADEIRA	**80,**



a Exposição OUVIDOR
AV ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberta até às 22 horas

COMPRE TUDO O QUE A SRA. PRECISA DE UMA VEZ ...E PAGUE UM POUCO EM CADA MÊS PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO

O suplício dos cine-jornais

PROSSEGUE, em tôdas as telas do país, o suplício do "complemento nacional obrigatório". Por "complemento", os produtores compreendem "cine-jornal", que é o que dá lucro, através de matéria paga disfarçada. Além dos "slides" e pequenos filmes de propaganda, o espectador ainda é obrigado a suportar, nos "newsreels", as solenidades de posse de ministros, chefes de gabinete, chefes de serviço, chefes de seção; os embarques e desembarques de industriais e "gente bem"; os coquetéis e almoços com ou sem discurso, etc..

Outro dia um cine-jornal fazia propaganda de um pintor, dêsses que reproduzem com "perfeição fotográfica" as prendadas senhoras do **café society**, dizendo: "Fulano de Tal, atualmente uma das maiores figuras da atualidade artística brasileira..." Outro item do mesmo jornal ("O Momento Político") focalizava em gesticulação eloquente os ilustres oradores da Câmara dos Deputados, enquanto o locutor fazia comentários sem qualquer significado, e terminava sem dizer sequer o motivo das discussões. O **menos mau** no momento é o de Herbert Richers (o que leva a marca "Sino"), e o mais irritante é o da "Botelho Filme", mas todos estão carregados de matéria paga miúda ou graúda.

A propósito, lembro uma das diretrizes da Associação de Imprensa Filmada e Televisionada Hispano - Luso - Americana, que engloba cine-jornalistas brasileiros: "implantar normas de ética profissional, para que a elas se sujeitem tôdas as emprêsas, organizações e pessoas da imprensa filmada e televisionada". A associação surgiu de um congresso realizado recentemente em Montevidéu, e tem como vice-presidente um brasileiro, Marino Neto. Também há dois patrícios no comitê de honra: Tito Batini e Jaime Pinheiro.

Outras finalidades da Associação, para as quais é necessária a atenção de todos os que militam na imprensa filmada: "fomentar a colaboração de seus associados com as atividades de interêsse público; contribuir à elevação cultural, econômica, sanitária, etc., dos povos, mediante a divulgação dos aperfeiçoamentos técnicos por meio da cinematografia e da televisão, e contribuir para a intensificação do mais amplo e livre intercâmbio informativo entre os países do aglomerado regional hispano-luso-americano; defender seus objetivos ante os governos e interessá-los na aprovação de convênios internacionais e legislação nacional que a amparem; estimular a aproximação e a colaboração entre os associados para firmar seus vínculos de solidariedade; exercer a representação dos direitos e dos interêsses da imprensa filmada e televisionada em geral e de seus associados em particular, ante organismos ou poderes governamentais ou privados, nacionais e internacionais; promover a celebração de acôrdos com instituições, emprêsas ou organizações vinculadas à imprensa filmada e televisionada".

WALTER PIDGEON agora é pai de Anne Francis. Nessa condição vamos vê-lo em dois filmes da Metro: "Forbidden Planet" e "The Rack". O primeiro, já traduzido (literalmente) para o lançamento brasileiro — "O Planeta Proibido" — é um "ficção-científica" elogiado pela crítica americana. A foto foi batida quando êles estudavam, no estúdio, os papéis de "The Rack".

CINEMA

ELY AZEREDO

KATHERINE HEPBURN e Gaetano Audiero em uma cena deliciosa de "Quando o Coração Floresce" (SUMMER MADNESS), um dos melhores cartazes do ano, agora em segunda semana. Um dos grandes motivos de atração do filme é o fato de que, apesar de sua grande sensibilidade — ou justamente por causa disso — Katherine aparece esporadicamente no cinema.

"SAI DE BAIXO"

COM CAREQUINHA & Fred, Renato Restier, Adelaide Chiozzo, Norma Blum, Paulo Monte, Costinha, Older Cazarré, Luiz Telles, Wilma Faria, Ivon Curi. Produção de Herbert Richers. Argumento e direção: J. B. Tanko. Apresentação da "Sino".

SEGUINDO a trilha de Abbott & Costello e Martin & Lewis, os cômicos do cinema nacional vêm cumprindo serviço militar em todos os setores: Ankito e Colé serviram na Vila Militar ("Três Recrutas") e o primeiro também ingressou na Marinha ("Marujo por Acaso"); temos em cartaz uma "nova dupla", Carequinha & Fred, formando no Corpo de Pára-quedistas do Exército ("Sai de Baixo"); veremos em breve Mazzaropi como "Fuzileiro do Amor". E, depois dêsse, ainda não estaremos fora de perigo, porque faltam os "Cosme-e-Damião", os "Chapeuzinhos Vermelhos", etc. Só não há risco de surgir um título como "Catapora e Sarampo", porque o ciclo vive principalmente das facilidades fornecidas por essas corporações: cenários gratuitos e já construídos, figurantes uniformizados, etc. A crítica a mitos e medalhões militares está ausente de tais filmes, onde a eventual comicidade nasce das trapalhadas dos recrutas. Há sempre o sargento "duro", mas êsse personagem é uma instituição universal do cinema. E, em "Sai de Baixo", após devidamente ridicularizado, êle termina simpático e altivo, apreciando emocionado as evoluções aereas — uma satisfação do produtor aos brios do Côrpo de Pára-quedistas.

Nada na história já foi visto menos de 999 vêzes em chanchadas lanques ou caboclas: os exercícios desastrados dos recrutas (Carequinha & Fred, Costinha) sob o jugo do sargento (Renato Restier); os namoros e arrufos (Paulo Monte-Norma Blum, Carequinha-Adelaide Chiozzo); a cadeia às vésperas do **show**; as manobras militares ganhas pela astúcia dos **heróis**.

De Carequinha, basta dizer que é uma edição piorada de Ankito, que, por seu turno, é um Oscarito de segunda ou terceira mão. Fred só aparece mesmo para coonestar a "nova dupla", porque nem tem tipo cômico, nem exerce as funções tirânico-parasitárias de um Bud Abbott, por exemplo. Renato Restier, o melhor do time, faz o possível, o que não é muito quando se atua sob o nome de Sargento Ripa. Adelaide Chiozzo comparece para preencher alguns números musicais, namorar e brigar com o protagonista, enquanto Norma Blum, que é bonitinha, também tem briga e reconciliação com Paulo Monte — uma demonstração de mau gôsto. Costinha (zelador do cachorro do Capitão) é uma figura engraçada, Ivon Curi triste figura.

J. B. Tanko não faz milagres com seu argumento (ou falta de argumento), mas sua direção é ágil, tem noção de tempo e maneja com desembaraço os recursos extra-estúdios de que dispôs. Razoável a fotografia de George Dusek e Eurico C. Richers. O som tem momentos ruins, principalmente na gravação de Ivon Curi. Sem atrativos a parte musical: "Passeio de Bonde", de Bruno Marnet; "Xote Miúdinho", de Zé Danta e Luiz Gonzaga; "Sai de Baixo", "Leva êle, leva ela" e "Tem Francesa no Samba", de Assis Valente e Luiz Gonzaga.

"GENTE "BEM" DE MORRO"

Comédia musical em 21 quadros, original de Silvia Autuori e Chianca de Garcia. Música de Vicente Paiva. Cenários de Lan. Coreografia de Ismael. Direção musical de Lauro Araújo. Montagem de Mestre Ramos, Luzes, Pinto. Direção de cena de Jacques Paranhos. Direção geral de Chianca de Garcia.

"GENTE "BEM" DE MORRO" é uma mistura de "Gente de Morro" de Silvia Autuori e "Gente bem & Champanhota", que Colé apresentou no Follies. Não que a adaptação de Chianca de Garcia tenha decalcado o original apresentado em Copacabana, mas se inspirado nêle, no filão que, atualmente, é o nosso "Café Society". A reviravolta na trama, entretanto, é tão mal feita, que não há, na platéia, quem não jure ou aposte que a comédia de Silvia Autuori acaba com a morte da porta-estandarte e a colaboração de Chianca de Garcia começa com a volta de "Marlene", da Europa. (Se houve mudanças de tipos ou de situações, antes disso, é coisa de detalhe que não podemos considerar). Tudo isso, contudo (êsse deslise na história, que a torna falsa e inaceitável), não teria a menor importância, se valesse como pretexto para fazer graça inteligente ou dar ensejo a exibição de alguns quadros interessantes. Nada disso, porém, acontece. É lamentável que uma iniciativa tão louvável, como a da criação de um movimento teatral na zona Norte, com um teatrinho tão simpático e bem montado como o Teatro Tijuca, estejam entregues a tão mal orientadores, onde não apenas o comercialismo impera, mas, sobretudo, a receita desusada e caduca de "chavões", que há muito tempo não se usa em revistas ou em "shows". Pode-se, com boa vontade, aguentar o mau-gôsto das cortinas salpicadas de lantejoulas, mas o que não se pode admitir é que, ainda hoje, num palco, venham contar anedotas como aquela "Boston-Chicago" coisa, convenhamos, que já não faz graça, nem mesmo entre alunos de escola primária.

Enquanto o que vemos no palco é "comédia musical" não faz muita falta um quadro cômico, pois a história "funciona", leva para a frente a representação. Entretanto, com um elenco deslocado, tudo fica mal parado em cena, pois comédia musical requer artistas que tenham, antes de tudo, voz para cantar. No final, porém, em que "Gente "bem" de morro" deixa cair a máscara pretensiosa de gênero diferente, era de se esperar que alguma coisa engraçada acontecesse, algum quadro cômico, pois a "cortina" Marlene-Seu Manoel é um ligeiro esbôço, só para dizer que "Rosa", tantas vêzes apunhalada por "Antônio", no barracão, não morreu e vai sair com a Escola de Samba, para que a comédia possa acabar.

Em todo o elenco há apenas a figura, desaproveitada, de Grande Otelo. Não duvidamos de que êle seja capaz de tentar, com sucesso, outro gênero que não seja a revista, mas bem orientado, bem dirigido. O que parece terem feito Grande Otelo acreditar, é que basta umas lágrimas durante uma canção, para que se tenha conseguido uma "performance" dramática. Talvez na televisão, "Gente de Morro" tenha sido melhor aproveitada (se não renunciou à sua história e terminou como devia, ou como foi escrita). Como está agora não tem razão de ser. Ficou apenas a idéia que não é má, mas, em arte, o que se faz é o que conta e não o que se teve intenção de fazer.

Daisy Paiva é encantadora, embora não tenha voz, seja inexperiente e não possua nenhum recurso. Infelizmente, começa rindo em cena, divertindo-se com o personagem e os colegas, seguindo o pior caminho possível. A revista exige a mesma dignidade artística que exige o drama ou a comédia. É questão de formação. Quem ri do seu trabalho não pode valorizá-lo aos olhos do público. Carlos Melo (os áureos tempos dos Comediantes...) mantém-se dentro do maior convencionalismo possível, com todos os "tiques" conhecidos de um malandro de morro, numa espécie de "Seleções-Malandro para inglês ver", recurso barato onde não há nenhuma criação, mas apenas uma fachada bastante conhecida e usada de maneirismo e gingares. O que acontece, aliás, com todo o elenco: querem parecer figuras típicas e não saem da caricatura barata. Nenhum tipo é autêntico, todos (exceto Grande Otelo) exageram e se repetem. Não vamos pois, destacar um do outro. Apenas registramos a atuação de Rodolfo Carvalho, no joalheiro Barata, o mais aproveitável no gênero, a nosso ver.

Infelizmente, "Gente "bem" do morro" é um espetáculo fraco, não só pela adaptação que sofreu, como pela direção de Chianca de Garcia, que parece ter desaparecido com os "Shows" da Urca. O que se salva é a figura de Grande Otelo, mal aproveitado, e a música de Vicente Paiva, martelada na orquestra e gritada no palco. O primeiro samba que apresentam (como se fôsse de Antônio) não é nenhuma sensação, mas é muito bem feito, tem bons versos, no gênero repinicado, em que é mestre Haroldo Barbosa. O da Princesa Isabel é típico e repete temas já ouvidos em escolas de samba. "Meu céu é você" foi o que menos nos agradou, muito para repertório de Angela Maria, que é sabidamente um dos piores na nossa música popular.

O público da Zona Norte merece mais consideração pela parte dos responsáveis pelos espetáculos que vêm apresentando. E o Teatro Tijuca deve tentar fazer um movimento renovador, como se operou no Follies, com Zilco Ribeiro. Aliás, a exploração de uma possível rivalidade entre Copacabana e a Praça Saenz Peña nos parece um bom caminho para se conseguir alguma coisa no gênero. Evidentemente, com inteligência e bom-gôsto, não recaindo num falso e pernicioso bairrismo. Contra o hollywoodinesco de Copacabana, a Tijuca pode contrapor seu ambiente autêntico e brasileiro, com alguns episódios interessantes na história do bairro, o que daria maior graça e mais interêsse ao teatro musicado de "além-túnel", como diz Meira Guimarães, naquele delicioso "Vermiculus Praianus", há tempos apresentado. A idéia aí fica.

CONTRATADA por Zaquia Jorge, ela apareceu pela primeira vez no palco no Teatro de Madureira. Depois ela estêve no elenco de César Ladeira — e agora volta a Madureira. Seu nome: Sandra Soudré.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

"A VIUVA astuciosa", comédia de Carlo Goldoni, será o próximo lançamento da CTCA que entrará no cartaz do teatro da rua Alcino Guanabara a partir do dia 23 do corrente, sendo apresentada em sessão especial à Sociedade Teatro de Arte, e no dia 29 à crítica especializada. Na foto, Paulo Autran, Tônia Carrero, Sebastião Vasconcelos e Benedita Corsi.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

ESTREIA hoje a desenhista Gladys, que tanto sucesso alcançava entre a garotada (e adultos também) contando e desenhando suas histórias. Depois de uma temporada na TV Itacolomi, de Belo Horizonte, Gladys volta ao seu público do Rio, prometendo uma série de novidades.

PARA AS CRIANÇAS

Na Tupi, Canal 6:

ERA UMA VEZ — Foi ao ar na programação matinal, às 9,00 horas.

CIRCO BOM BRIL — O maior e melhor espetáculo infantil de nossa televisão, apresentando variedades e atrações circenses. Hoje, às 19,25 horas.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS — Irá ao ar amanhã, às 8,40 horas.

CONTANDO E DESENHANDO — Irá ao ar amanhã, com Heloísa Helena, às 12,00 horas.

TEATRO INFANTIL — Outra nova produção do canal 6 para a programação diúrna. Irá ao ar amanhã às 13,00 horas.

Na Rio, Canal 13:

ZOO NA TV — Vários animais do nosso Jardim Zoológico, diante das câmeras. Hoje, às 18,00 horas.

BOLSA DE BRINQUEDOS ESTRÉLA — A garotada trocando brinquedos no auditório do Pôsto 6. Hoje, às 18,30 hs.

GLADYS E SEUS BICHINHOS — A volta da conhecida desenhista que conta suas histórias de bichinhos e desenha os personagens enquanto vai narrando. Hoje, às 19,05 horas.

Recomendamos para hoje

LAR DOCE LAR — Para as donas-de-casa, uma variedade de coisas úteis à tarefa cotidiana do arranjo do lar. Na Tupi, às 18 horas.

NO MUNDO DO "BALLET" — Notícias, "mexericos de bastidores", resenha do todo o mundo sôbre a dança em suas múltiplas modalidades. Com Madeleine Rosay, na Rio, às 19,35 horas.

REPÓRTER ESSO — O melhor informativo da televisão, com notícias e filmes nacionais e estrangeiros. Na Tupi, às 20 horas.

NAS ASAS DA CANÇÃO — Um musical com a notável Elizete Cardoso, que veio para a televisão fazer tremular o cartaz de tôdas as outras intérpretes de música popular no vídeo. Na Rio, às 20,05 horas.

TELETESTES LUTZ FERRANDO — Uma série de "testes" que distraem e instruem, com uma pergunta "para casa". Na Tupi, às 20,20 horas.

ENCONTRO ENTRE AMIGOS — Com a simpatia de Lídia Matos um encontro com personalidades ou pessoas que por qualquer motivo se destacam na vida da cidade. Na Tupi, às 21,35 horas.

NEM todos sabem que a moça da foto, GILDA VALENÇA, é a cantora que tornou famosa a já mundialmente conhecida "UMA CASA PORTUGUESA". GILDA VALENÇA tem mostrado sua beleza em diversos programas da TV-Rio, tendo participado do primeiro "CASSIO MUNIZ FOLLIES", do Canal 13.

CANTORAS DE CLASSE

CONCORDAMOS em parte com a nossa amiga sra. Indiana Duarte (além da simpatia, dona de senso crítico e bom gôsto apurados) que considera Elizete Cardoso a dona do título de "Cantora de maior classe" entre as intérpretes de música popular no vídeo. Dizemos em parte porque não podemos deixar de incluir Leny Everson e Inezita Barroso, como detentoras de título semelhante. Acreditamos que êsses nomes tenham escapado à classificação da distinta senhora, nossa amiga pelo fato de uma interpretar melodias internacionais e a outra tipicamente folclóricas, não se enquadrando perfeitamente na condição de "cantora de música popular" segundo o sentido mais usual dessa denominação.

E já que estendemos (como deve ser) o sentido da expressão "música popular", não será nenhuma heresia incluírmos entre as cantoras de mais distinção o nome de Maria Helena Raposo, como a de indiscutível classe. Essa bela artista, contralto, com estudo e formação para o canto operístico (que gravou o Hino do Congresso Eucarístico) acaba de estrear na TV-Rio, com um repertório de músicas leves, cujo programa inaugural viremos a comentar.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc.. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

ARMAS DA VINGANÇA (N), melodrama romântico dirigido por Alberto Severi e Carlos Coimbra, com Hélio Souto, Vera Nunes, Aurora Duarte e Luigi Picchi. Proibido até 14 anos. Cines Palácio, Roxy, Madrid, Ipanema, Tijuca, Bonsucesso, Madureira, Brás de Pina e Abolição: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20).

* O CISNE ("The Swan"/Cpe/A), comédia romântica dirigida por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. "Eastman Color". Censura livre. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

O DERRADEIRO LEVANTE ("The Vanishing American"/A), "western" dirigido por Joe Kane, com Scott Brady, Forrest Tucker, Audray Totter. Pbto-e-branco. Cines Odeon, Alaska, Santa Alice, Monte Castelo, Icaraí, Politeama, Belmar, Natal e Jardim: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 10 anos.

O RAPTO ("El Rapto"/M), comédia romântica, dirigida por Emilio Fernandez, com Maria Felix e Jorge Negrete. Pbto-e-branco. Cines: Para Todos (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Alvorada, Guaraci e Iguaçu. (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20) Guaraci e Iguaçu.

O TIRANO DA FRONTEIRA ("The Last Frontier"/Cpe/A), "western" dirigido por Anthony Mann, com Victor Mature, Guy Madison, Robert Preston e Anne Bancroft. "Technicolor". Cines São Luis, Rex, Itlan, Carioca e Leblon: 2 — 4 6 — 8 — 10.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cines Império, Pirajá, Avenida e Maracanã: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

QUEM MATOU ANABELA? (N), policial cômico-dramático dirigido por A. D. Hamza, com Ana Esmeralda, Procópio, Jaime Costa, Nydia Licia, Carlos Cotrim, Carlos Zara, Olga Navarro e Ruth de Souza. Cines: Vitória, Copacabana, Miramar, América, Botafogo, Moça Bonita, Leopoldina: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

SAI DE BAIXO (N), comédia dirigida por J. B. Tanko, com Carequinha & Fred, Adelaide Chiozzo, Paulo Monte e Renato Restier. Cines Pathé (12,20) e Pax: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Outros: Caruso, Azteca, Coliseu, Imperator, Nacional, São José, Rio Branco, Rosário e São Pedro.

SULTANA SAFYIE (ítalo-turco), melodrama histórico dirigido por Mário Trombetti e Firki Rutkai, com Maria Frau, Mahir Ozerden e Carlo Giustini. Pbto-e-branco. Proibido até 10 anos. Cines Art Palácio e Presidente: (2 — 4 — 6 — 8 e 10); Rivoli e Cassino.

TERRAS ESCALDANTES ("Bengazi"/Super/A), aventura dirigida por John Brahm; com Richard Conte, Richard Carlson, Victor McLaglen e Mala Powers. Pbto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Plaza, Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-8348) — * "Quando o coração floresce" (B).

METRO-PASSEIO (22-6490) — * "O Cisne" (A).

ODEON (22-1508) — "O Derradeiro Levante" (A).

PATHÉ (22-8795) — "Sai de Baixo" (N).

PALÁCIO (22-6838) — "Armas da Vingança" (N).

PLAZA (22-1097) — "Terras Escaldantes" (Super/A).

REX (22-6327) — "O Tirano da Fronteira" (A).

RIVOLI — "Sultana Safyié" (ítalo-turco).

VITÓRIA (42-9020) — "Quem matou Anabela?" (N).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Terras Escaldantes" (Super/A).

FLORIANO (43-9074) — "Rochedos da Morte" (Cpe/A).

IDEAL (42-1218) — "O Chicote de Zorro" (A).

IRIS (42-0763) — "Escravo de um Segrêdo" (A).

MEM DE SÁ (42-2232) — "O Filho de Robin Hood" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "Sultana Safyié (ítalo-turco).

PRIMOR (43-6681) — "Terras Escaldantes" (Super/A).

RIO BRANCO (43-1639) — "Sai de Baixo" (N).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "Sai de Baixo" (N).

ZONA SUL

ALASKA — "O Derradeiro Levante" (A).

ALVORADA (27-2936) — "O Rapto" (M).

Art Palácio (57-2795) — "Sultana Safyié" (ítalo-turco).

ASTÓRIA (47-0466) — "Terras Escaldantes" (Super/A).

ASTECA (45-6813) — "Sai de Baixo" (N).

BOTAFOGO — "Quem matou Anabela?" (N).

CARUSO — "Sai de Baixo" (N).

COPACABANA (57-5134) — Quem matou Anabela?" (N).

DANUBIO (37-1980) — "Nas Asas da Fama" (A).

FLORESTA (26-6237) — "Tambores Selvagens" e "Hienas Humanas" (A).

GUANABARA (26-9339) — "Para todo o sempre" (Cpe/A).

IPANEMA (47-3806) — "Armas da Vingança" (N).

LEBLON (27-7893) — "O Tirano da Fronteira" (Cpe/A).

METRO-COPACABANA (37-9797) * "O Cisne" (Cpe/A).

MIRAMAR — "Quem matou Anabela?" (N).

NACIONAL (26-6072) — "Sai de Baixo" (N).

PAX (27-6621) — "Sai de Baixo" (N).

PIRAJÁ (47-2668) — * "Quando o coração floresce" (B).

POLITEAMA (28-1143) — "O Derradeiro Levante" (A).

RIAN (47-1144) — "O Tirano da Fronteira" (Cpe/A).

ROXY (27-8245) — "Armas da Vingança" (N).

ROYAL — * "Ladrão de Casaca" (VV/A)

SÃO LUIS (25-7679) — "O Tirano da Fronteira" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Quem matou Anabela?" (N).

AVENIDA (48-1667) — * "Quando o coração floresce" (B).

CARIOCA (28-8178) — "O Tirano da Fronteira" (Cpe/A).

ESTÁCIO DE SÁ' (32-2923) — "Diabos do Céu" (A).

MADRID (48-1194) — "Armas da Vingança" (N).

METRO-TIJUCA (48-9970) — * "O Cisne" (Cpe/A).

OLINDA (48-1032) — "Terras Escaldantes" (Super/A).

TIJUCA (48-4518) — "Armas da Vingança" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Demônio da Selva" e "A Quadrilha dos Daltons" (A).

BELMAR — "O Derradeiro Levante" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Nas Selvas de Zanzibar" (B) e "Enrêdo Sinistro" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "No domínio do vício" (A).

MARACANÃ (48-1919) — * "Quando o coração floresce" (B)

NATAL (48-1480) — "O Derradeiro Levante" (A).

PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "A Selva Nua" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "O Derradeiro Levante" (Cpe/A).

VILA ISABEL (38-1310) — "Caçadores de Urânio" e "Mulheres Pré-Históricas" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Armas da Vingança" (N).

ALFA (29-8215) — "Por Ordem do Tzar" (franco-alemão).

BARONESA (JPA 623) - "Dá-me um beijo" (A).

CACHAMBI (29-4717) — "Meu irmão, o Tigre" (A) e "Antro do Vício".

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Traição Cruel" (A) e "Sombra Verde" (M).

COLISEU (29-8753) — "Sai de Baixo" (N).

IMPERATOR - "Sai de Baixo" (N)

IRAJÁ' (29-8330) — "Os Impiaeáveis" (I).

MADUREIRA (29-3733) — "Armas da Vingança" (N).

MASCOTE (29-0411) — "Terras Escaldantes" (Super/A).

MEYER (29-1222) — "A última vez que vi Paris" (A).

MOÇA BONITA — * "Quando o Coração Floresce" (B).

MODERNO (ENG 842) — * "A Grande Chantagem" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "O Derradeiro Levante" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Armas da Vingança" (N).

LEOPOLDINA — "Quem matou Anabela?" (N).

MAUÁ — * "Ladrão de Casaca" (VV/A).

MELLO (30-3077) — * "Ladrão de Casaca" (VV/A).

PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Homem, mulher e diabo" (A)

PARAISO (30-1060) — "Linha de Fogo" (A) e "Mais uma vez perdão".

RAMOS (30-1094) — "Mãos Sangrentas" (N) e "Nunca é tarde".

ROSÁRIO (30-1889) — "Sai de Baixo" (N).

SANTA CECILIA (30-2666) — "Frutos de Verão" (F) e "Teu nome é paixão".

SANTA HELENA — "Cleópatra" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "Sai de Baixo" (N).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Geleiras do Inferno" (A) e "Meu Reino por um Toureiro" (M).

PARA TODOS (29-5191) — "O Rapto" (M).

PILAR (29-6460) — "Os Heróis de Malta" (B) e "O Mistério da Casa Grande" (A).

REGÊNCIA — * "Ladrão de Casaca" (VV/A).

RYDAN (49-1636) — "Ódio entre Irmãos" (A).

TODOS OS SANTOS (49-8300) — * "O Inferno N. 17" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Sonho de minha vida".

HOLLYWOOD EM BUSCA DA REALIDADE

Reportagem de MARK DESMOND

Fotos United Artists

A equipe de Stanley Kramer invadiu quatro hospitais antes da filmagem de "Não serás um estranho" — Robert Mitchum estudou técnica cirúrgica, e Olivia de Havilland enfermagem

OS que acreditam que os artistas cinematográficos levam a mais fácil das vidas, deveriam fazer uma visita à equipe de "Não serás um estranho" (*Not as a stranger*) durante a fase de pré-filmagem. O grande problema do produtor-diretor Stanley Kramer era repetir na tela a viva impressão de realidade do romance de Morton Thompson, um dos maiores êxitos de livraria dos últimos anos. O problema foi discutido logo na primeira conferência com os adaptadores, o casal Edna & Edward Anhalt. Decidiu-se que os atôres, os Anhalts e o próprio Kramer fariam *estágios* em hospitais e manteriam longo contacto com os médicos e enfermeiras, para assimilação de seus hábitos, técnicas, maneirismos e pontos de vista.

Quatro hospitais cooperaram nêsse aprendizado. Robert Mitchum, o Dr. Lucas Marsh do filme, passou semanas inteiras no *Veterans' Hospital*, de Sawtelle, e no *Cedars of Lebanon*, de Los Angeles. Sob a tutela do Dr. Morton Maxwell, consultor técnico de "Não serás um estranho", êle seguiu dois cursos: como proceder durante uma operação; e como fazer exame geral em um paciente.

Mitchum assistiu a seis operações, inclusive uma de coração, uma extração de apêndice, e a remoção de um tumor da coluna vertebral. O que êle achou mais difícil: receber os instrumentos durante as operações, sem olhar para as mãos da enfermeira.

Olívia de Havilland também fêz com grande dedicação seu aprendizado, preparando-se para o papel de Kristina, a enfermeira que se casa com Mitchum. Acordava diàriamente às seis da manhã para ir ao hospital, onde passava seis horas, assistindo operações e conversando com as enfermeiras. Por iniciativa própria mantinha contacto permanente com três enfermeiras, colhendo observações para seu papel.

Sem êsse trabalho, não teria sido possível a perfeita captação dos detalhes e do "mood" de um hospital, vista em "Não serás um estranho". Olívia confirma: "Eu li o *script*, estudei livros de enfermagem, li sôbre técnicas cirúrgicas e me familiarizei com a terminologia médica. Mas se eu parasse então, julgando saber alguma coisa sôbre a vida num hospital, seria como olhar para a superfície do mar, sem pressentir a vida que existe nas profundezas.

Diz Stanley Kramer que Olívia ficou tão perita em passar instrumentos cirúrgicos ao operador, que provocou uma objeção de um dos consultores técnicos. Êle considerava aquilo perfeito demais: nenhuma enfermeira seria capaz de tal ritmo e precisão em tôdas as ocasiões. Achava que um instrumento deveria cair ou ser entregue pela "enfermeira" com alguma hesitação. "Mas isso prejudicaria o impacto dramático", observou o produtor-diretor. E Olívia manteve sua técnica perfeita.

Broderick Crawford, responsável por outro papel de médico, presenciou uma autópsia e estudou sua técnica. Aprendeu também como manejar microscópio e "slides".

Segundo Mitchum, o pessoal dos hospitais ficou um pouco decepcionado com o fato de que ninguém se sentiu mal ou desmaiou na sala de operação. Uma vez, antes de aplicar o bisturi, um cirurgião virou para Mitchum e Olívia de Havilland: "Se vocês desmaiarem, eu gostaria que desmaiassem para trás". Ninguém desmaiou, mas a frase entrou para o diálogo do filme.

Êstes e outros incidentes ocorridos durante essa fase de observação enriqueceram extraordinàriamente o "script".

Como figurantes, Kramer usou médicos e enfermeiras autênticos. Disse: "Não é suficiente que a platéia aprecie a perícia das *performances* ou admire os cenários. E' preciso que conheça que são *performances* e que êsses edifícios existem apenas em um palco de filmagem. O proscênio deve desaparecer. O espectador deve esquecer se a tela é estreita ou larga. Só assim êle se torna um participante da ação. Só assim o filme deixa de ser uma imitação da vida e assume vida própria".

Mitchum aprende como se preparar para uma operação: depois de lavar os braços, enxuga-los sem tocar o corpo com os cotovelos

Olivia de Havilland (ao centro) em uma cena de "Não serás um estranho". Os atores estudaram os papéis em salas de operação. A ordem era "desmaiar para trás".

O dr. Morton Maxwell e uma enfermeira ensinam Robert Mitchum a manejar instrumentos cirúrgicos. Em seu aprendizado, o ator assistiu a seis operações reais

Teatros e Boites

Teatro de Variedades — Moinho de Ouro
DOMINGO - às 20 hs. na TV-Rio
com: Iracema de Alencar, Fada Santoro, Paulo Padilha, Geny França e Thereza Rachel
na peça de NOEL COWARD
UMA MULHER DO OUTRO MUNDO
Um presente do Café Moinho de Ouro

Ballet no Ginásio Gilberto Cardoso
("MARACANAZINHO")
SÁBADO — DIA 30 — ÀS 21 HORAS — SÁBADO
TAMARA TOUMANOVA
A MAIOR BAILARINA DO MUNDO
Com seu "partner" WLADIMIR OUKHTOMSKY e o CORPO DE BAILE
E A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

ÚNICO ESPETÁCULO
Promovido pela Prefeitura do D. F.
Com o seguinte espetacular programa: SILFIDES, ROMEO E JULIETA, DOM QUIXOTE, GALOPE MODERNO, A MORTE DO CISNE, BATUQUE
PREÇOS POPULARÍSSIMOS
Camarotes (4 lugares): Cr$ 500,00 — Cadeiras Numeradas, Cr$ 80,00 — ARQUIBANCADAS: Cr$ 20,00
Bilhetes à venda no Teatro (Lado 13 de Maio) e no "Maracanãzinho"

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
em ÚLTIMOS DIAS — SÓ ATE' DOMINGO
"MADEMOISELLE"
Diàriamente, às 21,30 horas — Amanhã, última vesperal a preços reduzidos

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — RAMAL TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(Le Tapage Nocturne), de Marc-Gilbert
Sauvajon — Trad. Graça Melo — Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam
Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Fernando Luiz, Paulo Padilha, Lídia Vani, Antônio Victor, Glória Cometh, Lauro Simões, Lourdes Costa e Geny França — Pré-estréia dia 4, em benefício do Departamento Maya Rosemberg, junto à Organização Wiso do Rio de Janeiro. — Dia 5, estréia para a crítica e para o público

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
ÚLTIMA SEMANA
"Divórcio para três"
De VICTORIEN SARDOU
Trad. de M. DA SILVA e R. ALVIM
CACILDA BECKER — ZIEMBINSKI — FREDI KLEEMANN
Hoje, às 21 hs. — Sábado, às 20 e 22,30 hs.
VESPERAIS, QUINTAS — SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
Próxima estréia:
"A CASA DE CHA DO LUAR DE AGÔSTO"
De J. Patrick. Trad. de Mário da Silva e Renato Alvim. Direção de Maurice Vaneau

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
ESTRÉIA DIA 5 DE JULHO
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CELIA BIAR, NATALIA TINBERG, MAURO MENDONÇA e mais 22 personagens em cena
Direção de MAURICE VANEAU

Teatro da Tijuca — O PÚBLICO APLAUDIU DE PÉ O ÊXITO MONUMENTAL DA COMÉDIA MUSICAL
"GENTE BEM" do MORRO
A MAIOR REALIZAÇÃO ARTÍSTICA DE GRANDE OTHELO
Hoje, às 20 e 22 horas — Sábado e domingo, vesperal às 16 horas, a preços reduzidos — Reservas: 28-5513

TEATRO DULCINA — RESERVAS: TEL. 32-5817
CIA TONIA CELI AUTRAN
a viúva astuciosa
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

4º MÊS de sucesso!
ALDA
OS FILHOS DA BIRUTA
RIVAL
Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

André VILLON — Maria BRASINI
Freza AUSTREGÉSILO
TRÊS PRA LÁ, PRA CÁ
Será que os homens preferem os burros?
TEATRO DE BOLSO
Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas
Estréia dia 29: "Alguém falou de amor"

3 MESES EM CARTAZ
OSCARITO em PAPAI FANFARRÃO
NO GLÓRIA
HOJE, ÀS 21 HORAS
Quintas e domingos, vesperal às 16 horas

bar BIDOU boite
Tôdas as noites, em "Atrações Bidou"
VALDIR ALVARADO (único proprietário) apresenta
CARMEN BROWN
a famosa Venus de Bronze, bailarina norueguesa
e a espetacular rumbeira cubana
MARTA GOULART
DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS
AV. PRADO JÚNIOR, 63 — POSTO 2 — COPACABANA

ELES DOMINARAM OS MARES VIOLENTOS MAS NÃO CONTROLARAM SUAS PRÓPRIAS PAIXÕES!
CINEMASCOPE — WARNERCOLOR
MARES VIOLENTOS
(THE SEA CHASE)
JOHN WAYNE — LANA TURNER
Direção de JOHN FARROW
AMANHÃ
AZTECA — CARUSO COPACABANA — PAX — PATHÉ — SÃO JOSÉ — IMPERATOR — COLISEU — SÃO PEDRO

PALÁCIO ROXY — MADRID — HOJE — HORÁRIO
HOJE — PANEMA — TIJUCA — REPRISES — MADUREIRA — BANGU — BOLÍVIA
2ª feira — BOTAFOGO — FLORIANO — MEM DE SÁ — MADUREIRA — MODERNO — ICARAÍ — S. PEDRO
HÉLIO SOUTO · AURORA DUARTE · LUIGI PICHI
Participação especial de VERA NUNES
ARMAS da VINGANÇA
3 Semanas Consecutivas DE RETUMBANTE SUCESSO EM S. PAULO
DIREÇÃO: ALBERTO SEVERI

MÚSICA

MARIO CABRAL

HOMENAGEM A MURILLO DE CARVALHO

A HOMENAGEM ao professor Murillo de Carvalho, realizada anteontem, no auditório do Ministério da Educação, não foi, como se poderia imaginar por se tratar de uma festa de circunstância (os "atos variados" de antigamente!) a que se vai, mais pelo bem que a gente quer ao homenageado, do que pròpriamente pelo nível artístico das apresentações.

Na verdade, como frisou o mestre de cerimônias da noite (e como se conduziu bem Alfredo Mello sem palavras inúteis, exemplo para os pletóricos "speakers" profissionais), Murillo, em casa, estava presente no coração de todos nós.

Mas o programa apresentado foi excelente! Não nos cabe comentar a parte literária embora também registremos a sugestão musical dos versos ditos admiràvelmente por Manuel Bandeira, Alvaro Moreyra, Olegário Mariano e pela declamadora Finóca Xavier. Mas a atuação de Alexandre Trick, Valderez da Silva Ramos e de Alice Ribeiro, teve os méritos de uma audição primorosa do "lied" internacional. Revelação dos dois primeiros que ouvimos, pela primeira vez num gênero tão difícil. Alexandre Trick interpretou o "Te Deum", de Haendl e depois "Le Bestiaire", de Poulenc, com palavras de Appolinnaire, número em que revelou ao lado de excelente escola vocal, rara musicalidade, na deliciosa sucessão de poemetos em que vivemos a história de D. Pedro de Alfarroubeira, com seus quatro dromedários, de "lécrevisse", de "la chèvre du Tibet", das carpas — "poissons de la mélancolie" — seis fragmentos que constituem, interpretados assim, uma das mais atraentes "réussites" da canção artística de França. Nhapopé, de Villa-Lobos, foi o último número de Alexandre Trick, cantor que só conhecíamos através de um pequeno papel, desempenhado em Contos de Hoffman, na temporada do Municipal.

Valderez da Silva Ramos, também aluna de Murillo de Carvalho, manteve o nível da apresentação anterior, escolhendo dois "lieds" de Schubert e o "spiritual" Oh what a beautiful City, êste com a sugestão rítmica e o sentido bíblico do canto negro tradicional norte-americano. Ela apenas começa e já se situa entre as melhores cameristas em nosso meio.

Alice Ribeiro, que reaparece depois de uma longa permanência na Europa, escolheu um programa, todo êle com poemas de Manuel Bandeira, musicados, respectivamente, por José Siqueira (Madrigal e Trem de Ferro, o primeiro de caráter seresteiro e o segundo de sugestivos efeitos onomatopaicos), Jaime Ovalle (Modinha e como exira, o Azulão) e Francisco Mignone (Dona Janaina).

Terminou, assim, bonita a noite dedicada a Murillo de Carvalho, que irá ouvir tôda a récita gravada, na ocasião, pelo maestro José Siqueira, com a assistência carinhosa de vários alunos do mestre tão admirado.

◆ ◆ ◆

LP DE ARNALDO REBELLO

ARNALDO Rebello, pianista e compositor, cuja produção já foi aqui registrada, acaba de gravar o seu primeiro LP para a fábrica Sinter, a gravadora que vem se firmando como a pioneira na divulgação de nossa música artística e dos grandes "clássicos" de nosso popularíssimo como aconteceu com "Velha Guarda", agora apresentada em novo disco tal o sucesso obtido com o primeiro. Entre as composições de Arnaldo Rebello incluídas na sua primeira gravação figuram, na face "A", as 4 valsas amazônicas e Vitória Régia, e, na face "B", Lundu Amazonense, o seu já consagrado Chôro em Oitavas, Chorinho na Canoa, Toada Baré, Desafio e Tarumã.

ALVARO MOREYRA, MANUEL BANDEIRA e OLEGARIO MARIANO (foto) três grandes nomes da nossa poesia tomaram parte na homenagem a Murillo de Carvalho, realizada anteontem à noite no auditório do Ministério da Educação. Alexandre Trick, Valderez da Silva Ramos e Alice Ribeiro, também tomaram parte na récita, dando uma admirável demonstração dos princípios estéticos e dos métodos didáticos do grande mestre do canto, cujo prestígio reuniu na mesma noite, grandes nomes da música e da literatura do Brasil.

VICKY ADLER COM A O.S.B.

A PEQUENA pianista Vicky Adler, filha do professor Oscar Adler teve uma estréia muita acidentada em seu recital anunciado no salão nobre do Hotel Glória. E' que sua estréia coincidiu com a noite da greve dos bondes. O trânsito ficou interrompido e a menina só iniciou a audição lá pelas 11 horas, obtendo, apesar disso um êxito bem significativo. Agora anuncia-se outra representação de Vicky Adler, desta vez com a Orquestra Sinfônica Brasileira, como solista do concêrto em lá menor, de Grieg. Vencedora do concurso para a série Juventude Escolar, ela vai tocar para os nossos escolares em concêrto marcado para o próximo dia 12 de agôsto.

RESSURGE A ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL

UMA das maiores iniciativas da gestão de Murillo Miranda, na direção do Teatro Municipal vem sendo a criação da Orquestra Sinfônica Juvenil. Anunciados os exames de admissão para o conjunto, o sucesso foi além de qualquer expectativa. Houve incompreensões, dificuldades, pessimismos, como sempre acontece em nosso meio frente a idéias como essa, a única que para o futuro trá resolver o problema da sobrevivência de nossos conjuntos sinfônicos.

Mas a reação foi grande. Terminadas as inscrições, novos candidatos apareceram, o que obrigou o Sindicato dos Músicos a dirigir um apêlo à C. A. C. do Municipal, no sentido de se abrir novo período para a admissão. Outro problema surgiu: o local dos ensaios. Agora, sempre o patrocínio do ministro da Educação, senhor Clovis Salgado, também êste problema foi resolvido. O senhor Antônio Fernandes da Costa, presidente da Banda Lusitana cedeu a sede daquela tradicional sociedade na Praça 11, para os primeiros ensaios. O maestro Ari Ferreira, que dirigirá o conjunto, brevemente em audição pública, vai apresentar os primeiros resultados de criação da O. S. T.

As inscrições serão reabertas a partir do próximo dia 25.

Guia profissional

DESPACHANTES
DESPACHANTE PONTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 - 1º — Tels. 43-2992 e 22-3021

Guia imobiliário
ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º and. — Tel.: 23-5670

O INTROMETIDO CUSTA 100 DÓLARES

* O gravador é o preço do divórcio.
* Mais de 2 mil telefones controlados.
* Vinte e cinco dólares por dia, enquanto o aparelho estiver funcionando.
* Fregueses mais comuns: mulheres ciumentas.
* Os BUG são pequenos diafragmas de carbono, iguais aos usados nos telefones.
* John Lewis estava enganado. O delator era um BUG.

Reportagem de PETER RAE
Exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA

A SENHORA Jones suspeita que seu marido ama outra e contrata detetives. Esses homens seguindo a rotina costumeira, seguem o senhor Jones, até que êle se encontre com sua amiga. Continuam seguindo, descobrem onde ela mora, com que freqüência se encontram quando e mesmo porque.

Mas tudo isso leva tempo e exige muito trabalho humano. Hoje em dia é mais fácil para uma agência de detetives instalar um gravador junto ao telefone. O gravador leva a conversa para um quarto nas vizinhanças. Aí, um homem estará a postos com uma caderneta nas mãos, tomando nota de tudo.

O gravador custa 100 dólares. E' o preço do divórcio.

* * *

HÁ QUATRO anos atrás, foram encontrados gravadores incrustados nas paredes do "New York City Hall". A descoberta levou funcionários, homens de negócios líderes sindicais, maridos culposos e mulheres levianas a terríveis excursões pelas paredes e tapêtes da casa, tentando encontrar gravadores.

Atualmente está acontecendo o mesmo em todo o mundo. A ação dêsses aparelhos teve tanta ifluência como se uma praga de insetos houvesse atacado o mundo ao mesmo tempo. Além dos detetives, usam muito esses gravadores os elementos do serviço secreto, para descobrir o teor das conversas dos seus inimigos.

Mais de dois mil telefones são controlados pelos BUG, a última palavra em matéria de gravadores.

Na América do Norte, o BUG é considerado ilegal, apesar dos detetives o usarem constantemente. Na maioria dos casos, para obtenção de dados para processos de divórcio.

* * *

VI COM meus próprios olhos um fio que ia do décimo ao sexto andar durante seis meses, sem que ninguém tivesse percebido. Os vizinhos só ficaram sabendo depois dos depoimentos na Côrte. Mesmo os eletricistas que haviam feito as instalações elétricas da casa não deram importância ao fio.

Êste é um caso extremo. Mas êsses aparelhos estão sendo instalados freqüentemente, tendo já se transformado em uma profissão. Sua instalação na cidade de Nova York se eleva a 25 dólares por dia, enquanto o gravador estiver funcionando.

Os fregueses mais comuns são espôsas ciumentas. O serviço de investigação do mundo inteiro nega que use êsse estratagema. Mas sabemos que usavam, pelo menos até à época em que foram descobertos na Austrália e em Nova York.

Mais de uma grande companhia usa dêsses aparelhos para saber o que seus operários dizem. Uma cadeia de hotéis instalou BUG nas salas. Perguntei à empregada e ela respondeu:

— "Bem, a gente nunca sabe quando um hóspede quer fugir".

* * *

O DONO de um circuito de cinema londrino, sr. Sydney Bernstein, há alguns anos atrás, colocou microfones nas salas de espera e corredores de saída. Queria saber o que os espectadores achavam dos filmes, mas ficou sabendo muito pouco. Quando o filme acabou os frequentadores saíram correndo para não perder seu ônibus.

Políticos são muito cuidadosos com gravadores.

— "Eu sei porque perdemos" — disse um sindicalista, depois de ter sido derrotada a sua greve.

Pensavam ter um delator no comitê organizador, porque seus inimigos sabiam de todos os movimentos, tão logo eram planejados. Mas estavam enganados. O delator era um BUG.

* * *

TECNICAMENTE, os BUG são pequenos diafragmas, geralmente de carbono, como os usados nos telefones. Podem ser fàcilmente escondidos nas paredes. Mas existem companhias que têm BUG especiais para lâmpadas e mesas.

Uma firma de Chicago publicou um catálogo de mobílias que pareciam completamente normais. Contudo um BUG instalado na madeira, poderia trazer muita complicação para o casal que comprasse aquêles móveis.

John Lewis, o líder dos mineiros norte-americanos, tem muito cuidado com BUG. Êle tem sido o homem mais seguido dos Estados Unidos, porque muita gente tem interêsse em saber o que se passa no seu escritório. Lewis contou-me, que êles agora descobriram um sistema bem melhor para ver e ouvir o que não devem. Em Washington foram feitos muitos aperfeiçoamentos, tais como fazê-lo tão sensível que possa gravar através de paredes de certa espessura. Não é mais necessário instalar a maquininha. Basta colocá-lo em um caixote fora de casa e esperar.

— "Eu fiquei sabendo porque êles me honraram com a experiência" — disse-me John Lewis. **(Copyright Apia-Reuters)**

ÊSTE cidadão que alimenta o pombo junto de um amiguinho de 19 mêses, é o 20.000 bolsista das colônias chegado à Grã-Bretanha sob os auspícios do Conselho Britânico, desde que êste se tornou responsável pelo bem-estar dos estudantes coloniais.

Nome do bolsista nigeriano: Segum Bake. Local. Trafalgar Square. (Foto BNS, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).

A luta contra a tuberculose

De DAVID GILLILAND
Para TRIBUNA DA IMPRENSA

LONDRES (B.N.S.) — Quando o govêrno da Irlanda do Norte decidiu, em 1946, transferir as responsabilidades do combate à tuberculose, então da alçada dos comitês locais de condados, para uma entidade central, a média de mortes era de 83 para 100.000 pessoas.

A transferência completa das funções dos comitês de condados para a nova Autoridade sôbre Tuberculose foi realizada em 1947, e no fim dêsse mesmo ano chegou-se à conclusão de que a média de mortes em 100.000 pessoas havia decrescido para 73. Nos anos seguintes baixou ainda mais — em 1948 para 69; 1949 para 59; 1950 para 48; 1951 para 45 e daí, em 1952, essa média foi reduzida de um têrço — de 45 para 30.

Essa foi a maior redução obtida até hoje num só período, mas o declínio prosseguiu, para 23 em 1953, 18 em 1954 e finalmente para o total de 15 em 1955.

O começo da história

Por trás dêsse grande empreendimento há uma história de árduo trabalho e firme desenvolvimento.

No fim do primeiro ano de pleno trabalho, verificou-se que havia leitos para 1.256 pacientes, todos ocupados. Havia contudo mais de 800 doentes à espera de admissão no hospital, e que precisavam ser acomodados.

Não bastavam programas a longo prazo — embora também essa parte tivesse de continuar em andamento — e foram tomadas providências para colocar uma cama aqui, outra ali. Ficou estabelecida uma necessidade mínima de 2.100 leitos, e os administradores começaram a trabalhar para consegui-los.

Foram estabelecidos contatos com os hospitais comuns e traçados planos para a acomodação de doentes nos mesmos.

O principal progresso, entretanto, foi o planejamento de um hospital localizado em Brookhill, perto de Belfast, medindo 97 hectares, que acomodaria 500 pacientes.

Nesse meio tempo estendeu-se o trabalho aos lares dos doentes. Em tôda a Irlanda do Norte as autoridades locais empreenderam a tarefa de tratar de pessoas em suas próprias casas, até que ficassem curadas ou admitidas em hospitais.

Trabalho preventivo

Em 1949 foi introduzida pela primeira vez a vacina B.C.G., que recebeu o nome de seus dois pioneiros, Calmette e Guerin. A aplicação do teste da tuberculina foi levada a efeito a fim de descobrir a incidência da tuberculose entre grupos de diferentes idades, como um trabalho básico para um emprêgo mais amplo da vacina. A Queen's University de Belfast cooperou num estudo ulterior, destinado a abranger as crianças que ingressavam na escola, em 1949-50, a fim de que fôssem submetidas a testes durante seu período letivo.

Dêsse princípio, foi desenvolvido um dos mais importantes estudos de testes já levados a efeito no Reino Unido.

Abandonado o projeto de hospitais

Hoje, depois de 10 anos qual é o quadro?

A média de mortes pela tuberculose é mais baixa do que nunca.

Uma rêde de 28 clínicas e oito hospitais para tuberculosos, suplementada por enfermarias em hospitais comuns, foi espalhada por tôda a Irlanda do Norte.

Cada membro da comunidade dispõe de exames de Raios-X grátis, a qualquer momento, seguido de tratamento imediato se houver qualquer vestígio da moléstia.

E, o que é mais importante, o projeto grandioso para a construção do hospital com 500 leitos em Brookhill acha-se agra suspenso.

Marinheiro e vendedor de gado faz leilão em King Street

Como são feitos os leilões em Londres — Os reis dos leiloeiros — Quem vai vender fica nervoso

OS leilões de arte em Londres, sempre se constituiram num ponto de atração. Para lá se dirigem entendedores agentes de colecionadores, lançadores de particulares e pessoas que vão lá apenas para verem as coisas expostas. Os mais nervosos são, porém, os que querem vender E' no momento em que o leiloeiro anuncia a mercadoria, que se decide o preço que êles vão obter por elas.

James Christie, um dos mais famosos leiloeiros de Londres, fundou sua firma em 1776, em King Street. Depois de ter sido marinheiro e leiloeiro de gado, descobriu, finalmente, sua verdadeira vocação vendendo obras de arte e jóias. Até hoje a "Christie" continua aberta, assim como "Sotheby, na Bond Street. Nos dias de visita e vendas, anda-se pelas salas e escadarias, num ambiente muito diferente daquele pintado por Rowlandson, nos primeiros anos de sua existência.

A firma é formada de quatro grandes quartos, cheios de ricas mobílias, quadros e livros. Numa das salas está o diretor-administrador, Sir Alec Martin, em pé, no seu púlpito com uma pessoa atrás dêle a lhe lembrar o nome dos lançadores mais conhecidos.

Abertura

A abertura do leilão é apenas uma formalidade. Não há necessidade de descrição detalhada do que vai ser lançado. As obras já foram catalogadas prèviamente e os possíveis compradores já as examinaram. Para o espectador menos familiarizado, é difícil descobrir quem está lançando e contra quem. Os protagonistas impassíveis fazem apenas um movimento de cabeça para que o leiloeiro saiba que vão fazer o lance.

Mas apesar de tôda essa impassividade, o público vibra quando começa um duelo entre dois lançadores com o preço flutuando na casa dos mil. E quando um dos rivais se afasta da luta, sempre aparece um homenzinho escondido em um canto que, silencioso, esperava a oportunidade de fazer o lance com o qual leva o prêmio. De grande interêsse é, também, acompanhar a conversa que se realiza entre dois lançadores depois de efetuada a compra.

Maravilhas

Mesmo que sua visita seja a primeira, feita a um leiloeiro famoso, ninguém poderá deixar de admirar as coisas maravilhosas que ali são expostas. Milhares de pessoas vêm de várias partes do mundo para adquiri-las. E a razão disso está na tradição que tem a aristocracia inglêsa de colecionar as melhores e mais valiosas obras de arte e da grande quantidade dessas peças vindas de tôda parte do mundo, durante o século dezoito.

Duas conseqüências fundamentais advieram dêsse fator: dar a Londres um comércio de arte conceituado em tôdas as partes do mundo e uma vantagem qualitativa muito grande sôbre outros países.

Coleções como as de Georges Holford que valem seguramente meio milhão de libras, atraem compradores de todos os países. As lojas de Londres alcançaram um conceito internacional tão grande, que levou o Govêrno Egípcio a contratar a firma Sotheby para a venda da coleção real do Cairo, em 1954 e que foi avaliada em 750 milhões de libras.

Essas firmas devem seu prestígio ao escrúpulo, e ao profundo entendimento do assunto desenvolvido através dos 200 anos de experiência. Nas fôlhas de pagamento de Christie e Sotheby, vemos alinhados, nomes de grandes entendidos de arte, jóias e antiguidades, livros e cerâmica. Para cada estação que começa em outubro e termina em agôsto, as firmas catalogam em detalhes mais ou menos 50 mil artigos, variando entre manuscritos raros e jôgo de chá. Às vêzes dedicam uma página inteira para a descrição de uma simples peça.

Os preços obtidos em Londres são muito significativos, pois é aí que se ditam os preços das antiguidades para o resto do mundo. Depois da guerra, houve várias alterações nos preços. Uma pintura de Titian, comprada em 1918 por 300 libras, foi vendida recentemente por 11.500 libras.

Participação

Não é necessário ser obrigatòriamente rico para participar dos leilões. Os ingleses consideram a aquisição de uma obra de arte como bom investimento de capital, muitas vêzes melhor do que quando investidos em ações.

Antiguidades finíssimas, avaliadas em milhões, saem anualmente da Inglaterra, mas ninguém receia que a ilha fique desprovida de objetos de arte. As obras de antiguidade e de arte, parecem que são infinitas havendo muitas outras para serem descobertas no campo. Há ainda, a vantagem de que grande parte de tudo que sai de Londres ainda voltará para ser revendida, assim como muita coisa entrará. Os preços altos que se obtêm em Londres, nunca deixam de atrair vendedores.

Você se lembra?...

GRETA Garbo era uma atriz desconhecida quando apareceu pela primeira vez, com John Gilbert, em 1927, numa produção de Hollywood denominada "Flesh and the Devil" (A Carne e o diabo, na versão portuguêsa). Gilbert tornou-se um dos astros mais populares do cinema norte-americano. Êste filme tornou-a famosa como estrêla glamourosa. Nascida em Estocolmo, em 18 de setembro de 1905, Garbo entrou para a Escola Real Dramática daquele país, indo para os Estados Unidos em 1925. Interpretou "Anna Christie", "Camille" e outros 25 filmes de sucesso, antes de seu afastamento em 1941.

Cérebros eletrônicos corrigem testes

FOI inventado recentemente um cérebro eletrônico que corrige e dá os resultados dos testes escolares, segundo informou o dr. E. F. Lindquist, diretor do programa de provas da Universidade de Iowa. A máquina analisa, dá nota e separa as provas, segundo as respostas das diferentes questões. Também pode ser usada para lidar com números e dados estatísticos muito altos. O aparelho consiste numa máquina separadora de alta velocidade ligada a um calculador eletrônico e uma máquina impressora.

MÁQUINAS FALANTES

AS máquinas falantes estão sendo um dos principais assuntos de discussão nas reuniões que ora realizam em Massachussetts a Sociedade Acústica da América e a Comissão Internacional de Acústica.

As máquinas são exemplos de sintetizadores de palavras, um aparelho eletrônico que forma a palavra falada com os seus elementos acústicos básicos, ao invés de simplesmente reproduzir os sons, tal ou qual um fonógrafo.